

# Políticas públicas de cuidados de longa duração

Experiências para melhorar a qualidade de vida das **pessoas idosas** em situação de dependência e das **pessoas cuidadoras**

no Brasil



Muriel Abad  
Simone Cecchini  
Yaël Paes



CEPAL

MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO  
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,  
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



# Thank you for your interest in this ECLAC publication



Please register if you would like to receive information on our editorial products and activities. When you register, you may specify your particular areas of interest and you will gain access to our products in other formats.

**Register**

---

Click on the link below for our social networks and  
other channels for accessing our publications:

 <https://bit.ly/m/CEPAL>



# Políticas públicas de cuidados de longa duração

Experiências para melhorar a qualidade de vida  
das pessoas idosas em situação de dependência  
e das pessoas cuidadoras no Brasil

Muriel Abad  
Simone Cecchini  
Yaël Paes



Este documento foi preparado por Muriel Abad, Consultora; Simone Cecchini, Diretor, e Yaël Paes, Assistente de Pesquisa, todos do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE) - Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). O documento foi elaborado no âmbito da assistência técnica prestada à Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família (SNCF) do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil, como parte das atividades do componente "Impact of ageing on the economic sectors driving sustainable growth. Analysis and exchange of experiences on public policies that enhance the contributions of older peoples", do programa de cooperação entre a República da Coreia e a CEPAL.

As seguintes pessoas forneceram valiosos insumos e comentários ao documento: Zulma Sosa, Coordenadora da Área de População e Desenvolvimento do CELADE – Divisão de População da CEPAL; Daniela González, Assistente de Pesquisa Superior do CELADE – Divisão de População da CEPAL; Sandra Huenchuán, Assistente Superior de Assuntos Sociais da Unidade de Desenvolvimento Social da sede sub-regional da CEPAL no México; María Lucía Scuro, Oficial de Assuntos Sociais da Divisão de Assuntos de Gênero da CEPAL; Carmen Álvarez, Oficial Associada de Assuntos Econômicos da Divisão de Assuntos de Gênero da CEPAL; Paula Agon, Assistente de Pesquisa da Divisão de Assuntos de Gênero da CEPAL; Laís Wendel Abramo, Secretária Nacional de Cuidados e Família da SNCF do Brasil; Maria Carolina Pereira Alves, Diretora do Departamento de Cuidados da Primeira Infância e da Pessoa Idosa da SNCF do Brasil; Lisane Marques Lima, Coordenadora Geral de Integração de Políticas de Cuidado da Primeira Infância e da Pessoa Idosa da SNCF do Brasil; Mirian da Silva Queiroz Lima, Coordenadora de Pessoas Idosas do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome do Brasil; e Adelita Pereira de Lima, Consultora Técnica do Departamento de Políticas de Cuidados da Primeira Infância e da Pessoa Idosa da SNCF do Brasil.

As Nações Unidas e os países que representam não são responsáveis pelo conteúdo de links a sites externos incluídos nesta publicação.

Não se deve entender que existe adesão das Nações Unidas ou dos países que representam a empresas, produtos ou serviços comerciais mencionados nesta publicação.

As opiniões expressas neste documento, que não foi sujeito à revisão editorial, são de exclusiva responsabilidade dos autores e podem não coincidir com as da Organização ou as dos países que representa.

Publicação das Nações Unidas

LC/TS.2026/26/Rev.1

Distribuição: L

Copyright © Nações Unidas, 2026

Todos os direitos reservados

Impresso nas Nações Unidas, Santiago

S.2600250[pt]

Esta publicação deve ser citada como: Abad, M., Cecchini, S. e Paes, Y. (2026). *Políticas públicas de cuidados de longa duração: experiências para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas em situação de dependência e das pessoas cuidadoras no Brasil. Documentos de Projetos* (LC/TS.2026/26/Rev.1). Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe.

A autorização para reproduzir total ou parcialmente esta obra deve ser solicitada à Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), Divisão de Documentos e Publicações: publicaciones.cepal@un.org. Os Estados Membros das Nações Unidas e suas instituições governamentais podem reproduzir esta obra sem autorização prévia. Solicita-se apenas que mencionem a fonte e informem à CEPAL tal reprodução.

## Índice

|                                                                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Resumo .....                                                                                                              | 7  |
| Introdução.....                                                                                                           | 9  |
| I. Cuidados de longa duração para as pessoas idosas: abordagens e contextualização .....                                  | 13 |
| A. Abordagem conceitual sobre os cuidados e os cuidados de longa duração .....                                            | 13 |
| B. A demanda por cuidados em uma região que envelhece .....                                                               | 15 |
| C. Desigualdades de gênero e organização social dos cuidados .....                                                        | 20 |
| D. Políticas públicas integrais e integradas de cuidados de longa duração:<br>aspectos conceituais .....                  | 22 |
| E. O marco das políticas públicas para os cuidados de longa duração no Brasil .....                                       | 24 |
| F. Perspectivas sobre as políticas públicas de cuidados de longa duração.....                                             | 26 |
| II. Programas de cuidados de longa duração na América Latina e no Caribe<br>e em outras regiões do mundo .....            | 29 |
| A. Políticas públicas na dimensão I: bem-estar e autonomia das pessoas<br>idosas com dependência .....                    | 32 |
| B. Políticas públicas na dimensão II: bem-estar integral (biopsicossocial)<br>das pessoas cuidadoras .....                | 38 |
| C. Políticas públicas na dimensão III: trabalho decente, reconhecimento,<br>certificação e capacitação .....              | 44 |
| D. Políticas públicas na dimensão IV: informação e mudança cultural .....                                                 | 50 |
| III. Conclusões.....                                                                                                      | 57 |
| A. Diretrizes para as políticas públicas na dimensão I: bem-estar e autonomia<br>das pessoas idosas com dependência ..... | 58 |
| 1. Adotar uma abordagem preventiva para o envelhecimento saudável .....                                                   | 58 |
| 2. Prover uma oferta ampla e diferenciada de programas de apoio<br>às pessoas idosas que necessitam de cuidados .....     | 58 |

|    |                                                                                                                                                    |    |
|----|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 3. | Fortalecer a oferta de cuidados domiciliares de longa duração .....                                                                                | 58 |
| 4. | Promover a qualidade dos serviços de cuidados de longa duração .....                                                                               | 59 |
| 5. | Fortalecer a geração e o uso de dados e indicadores .....                                                                                          | 59 |
| 6. | Promover a coordenação intersetorial e integrar os serviços sociais e de saúde .....                                                               | 59 |
| 7. | Definir uma governança multinível .....                                                                                                            | 60 |
| 8. | Promover a pertinência territorial e a participação local .....                                                                                    | 60 |
| B. | Diretrizes para as políticas públicas na dimensão II: bem-estar integral<br>(biopsicossocial) da pessoa cuidadora .....                            | 61 |
| 1. | Liberar o tempo das pessoas cuidadoras.....                                                                                                        | 61 |
| 2. | Superar as barreiras de acesso aos serviços .....                                                                                                  | 61 |
| 3. | Dar visibilidade e reconhecer as pessoas cuidadoras.....                                                                                           | 62 |
| C. | Diretrizes para as políticas públicas na dimensão III: trabalho decente,<br>reconhecimento, certificação e capacitação das pessoas cuidadoras..... | 62 |
| 1. | Promover o trabalho decente e o reconhecimento das pessoas cuidadoras .....                                                                        | 62 |
| 2. | Articular a capacitação e a certificação de competências<br>das pessoas cuidadoras com as políticas de emprego e educação.....                     | 63 |
| D. | Diretrizes para as políticas públicas na dimensão IV: informação e promoção<br>da mudança cultural .....                                           | 63 |
| 1. | Sensibilizar a população como estratégia permanente .....                                                                                          | 63 |
| 2. | Fortalecer os sistemas de informação, orientação e encaminhamento .....                                                                            | 64 |
| 3. | Promover a pertinência territorial e a participação local .....                                                                                    | 64 |
|    | Bibliografia.....                                                                                                                                  | 67 |
|    | Anexo A1.....                                                                                                                                      | 73 |

## Quadros

|             |                                                                                                                                                                |    |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro 1    | Dimensões para as intervenções de políticas públicas de cuidados de longa duração<br>para pessoas idosas em situação de dependência e pessoas cuidadoras ..... | 31 |
| Quadro 2    | Serviço ACADAL (Serviço Provincial de Apoio à Família, Bélgica) .....                                                                                          | 32 |
| Quadro 3    | Red de Cuido (Conselho Nacional da Pessoa Idosa [CONAPAM], Costa Rica) .....                                                                                   | 34 |
| Quadro 4    | <i>Familias de Cariño</i> (Conselho Nacional da Pessoa<br>Envelhecida – [CONAPE], República Dominicana).....                                                   | 37 |
| Quadro 5    | <i>Credencial de Persona Cuidadora</i> (Ministério do Desenvolvimento<br>Social e da Família, Chile) .....                                                     | 39 |
| Quadro 6    | Programa <i>Cuidar a Quienes Cuidan</i> (Prefeitura de Madri, Espanha) .....                                                                                   | 40 |
| Quadro 7    | Programa <i>Carer Matters</i> (Hospital Tan Tock Seng, Singapura) .....                                                                                        | 42 |
| Quadro 8    | Programa <i>Nacional de Cuidadores Domiciliares</i> (Direção Nacional de Políticas<br>para Pessoas Idosas [DINAPAM], Argentina) .....                          | 45 |
| Quadro 9    | <i>Programa Fórmate para el Trabajo: Sectorial Cuidados</i> (Serviço Nacional<br>de Capacitação e Emprego [SENCE], Chile) .....                                | 46 |
| Quadro 10   | <i>Health Workforce Strategy 2022–2030</i> (Ministério da Saúde, Malta) .....                                                                                  | 49 |
| Quadro 11   | Serviço móvel para pessoas cuidadoras Caravane Tous Aidants<br>(Compagnie des Aidants, França) .....                                                           | 51 |
| Quadro 12   | Aplicativo móvel Approches do projeto <i>Aider les Proches Aidants</i><br>(Canton de Neuchâtel, Suíça) .....                                                   | 52 |
| Quadro 13   | Guía de Corresponsabilidad en el Cuidado (Ministério<br>do Desenvolvimento Social, Chile).....                                                                 | 53 |
| Quadro A1.1 | Chile: organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas<br>e suas pessoas cuidadoras .....                                                        | 74 |

|             |                                                                                                          |    |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Quadro A1.2 | Costa Rica: organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras..... | 74 |
| Quadro A1.3 | Uruguai: organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras.....    | 75 |

### Gráficos

|           |                                                                                                                    |    |
|-----------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1 | População de 60 anos e mais, e de 80 anos e mais, ambos os sexos, 2000-2050 .....                                  | 16 |
| Gráfico 2 | Esperança de vida saudável ao nascer, esperança de vida ao nascer e diferença entre ambas, 2000, 2019 e 2021 ..... | 17 |
| Gráfico 3 | Unidades de cuidado total, infantil e de pessoas idosas por pessoa cuidadora, 1950-2050 .....                      | 19 |



## Resumo

O rápido processo de envelhecimento populacional em curso no Brasil e nos demais países da América Latina e do Caribe, e em particular o crescimento do grupo de pessoas idosas com 80 anos e mais —que apresentam maior risco de desenvolver dependência funcional— vem ampliando a demanda por cuidados de longa duração. Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de serviços voltados às pessoas idosas que necessitam de cuidados de longa duração, assegurando seus direitos humanos, bem como os direitos de quem presta cuidados —de forma remunerada ou não remunerada—, este documento analisa políticas, programas e serviços de cuidados de longa duração na América Latina e no Caribe e em outras regiões do mundo, à luz de seu potencial, de suas dificuldades e de sua pertinência para a implementação da Política Nacional de Cuidados do Brasil.

O estudo propõe uma tipologia de análise de boas práticas em matéria de cuidados de longa duração, integrada por quatro dimensões: i) bem-estar e autonomia das pessoas idosas em situação de dependência; ii) bem-estar integral (biopsicossocial) das pessoas cuidadoras; iii) trabalho decente, reconhecimento, certificação e capacitação; e iv) informação e promoção da mudança cultural. O documento apresenta, ainda, algumas diretrizes-chaves para avançar no desenvolvimento de uma oferta programática pertinente e eficiente, em consonância com os objetivos da Política Nacional de Cuidados do Brasil. O chamado é para avançar na consolidação de sistemas públicos de cuidado integrais e integrados capazes de sustentar as famílias e as pessoas cuidadoras —em sua grande maioria mulheres— e ampliar a participação de outros atores, como a comunidade e o setor privado.



## Introdução

No Brasil, o desenvolvimento da Política Nacional de Cuidados, com um enfoque integral e integrado<sup>1</sup>, estabelece-se como uma prioridade presidencial em 2023, com a criação da Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família, do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (doravante, SNCF/MDS) e da Secretaria Nacional de Autonomia Econômica e Política de Cuidados do Ministério das Mulheres (doravante, SENAEC/MMulheres). Essas entidades assumiram a responsabilidade pela formulação, coordenação e gestão da Política Nacional de Cuidados, bem como pela elaboração do Plano para a sua implementação.

A Política e o Plano decorrem do processo liderado pelo Grupo de Trabalho Interministerial (GTI-Cuidados), criado para esse fim em 2023<sup>2</sup>. Essa instância, integrada por 20 órgãos e outras três entidades públicas, permitiu elaborar um diagnóstico da organização social dos cuidados no Brasil e propor a Política Nacional no prazo de um ano de trabalho. Desse modo, em dezembro de 2024, a Lei nº 15.069, que institui a Política Nacional de Cuidados do Brasil, foi aprovada por unanimidade pelo Senado Federal e, posteriormente, obteve sanção presidencial.

A Lei nº 15.069, que estabelece a Política Nacional de Cuidados do Brasil, reconhece os cuidados como um direito e como um trabalho essencial para a sustentabilidade das pessoas que necessitam de apoio e assistência, da economia e da sociedade. Os cuidados são considerados um trabalho cotidiano

---

<sup>1</sup> Sobre o enfoque “integral e integrado” da Política Nacional de Cuidados, ver SNCF/MDS (2023b) e a Lei nº 15.069, de 23 de dezembro de 2024, Capítulo II, art. 4º, sobre os objetivos da Política Nacional de Cuidados do Brasil. Na Política Nacional de Cuidados, a atenção *integral* compreende a satisfação das demandas e necessidades de cuidado das pessoas em todas as suas dimensões, considerando os contextos sociais, econômicos, familiares, territoriais e culturais em que estão inseridas. Além disso, deve ser abordada de forma *integrada*, isto é, com soluções que ultrapassem os limites de um único setor, superando a fragmentação das políticas públicas. As pessoas e suas necessidades devem constituir o ponto de partida, em vez de se privilegiar a setorialização das ações estatais.

<sup>2</sup> Decreto nº 11.460, de 30 de março de 2023. Institui Grupo de Trabalho Interministerial com a finalidade de elaborar a proposta da Política Nacional de Cuidados e a proposta do Plano Nacional de Cuidados. *Diário Oficial da União*. Referenda: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); Ministério das Mulheres (MMulheres). [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/DEC%2011.460-2023?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/DEC%2011.460-2023?OpenDocument).

que permite produzir bens e serviços necessários para a manutenção e a reprodução da vida humana, da força de trabalho, das sociedades, das economias e da garantia do bem-estar de todas as pessoas (SNCF/MDS, 2023b).

Entre a população-alvo da Política Nacional encontram-se as pessoas com 60 anos e mais que necessitam de apoios e cuidados para realizar as atividades básicas e instrumentais da vida diária. Esse grupo populacional cresce rapidamente e, em conjunto com a maior probabilidade de vivenciar situações de dependência associadas à maior longevidade, contribui para ampliação da demanda por cuidados.

A Política Nacional de Cuidados busca garantir o cuidado como um direito humano universal, materializando-o por meio de uma política pública regida pelo princípio do universalismo progressivo e sensível às diferenças<sup>3</sup>, o que implica adotar uma dupla perspectiva para sua implementação. Por um lado, pretende integrar o acesso aos serviços sociais a partir de uma abordagem de direitos e, ao mesmo tempo, concentra-se no enfrentamento das lacunas, de modo que “ninguém fique para trás” (CEPAL, 2020), enfrentando as desigualdades baseadas em gênero, raça, etnia, classe social, território, idade e deficiência, e suas interseccionalidades ao longo do curso de vida. Dessa forma, procura-se priorizar as pessoas que enfrentam as maiores barreiras no acesso ao direito aos cuidados —ao recebimento de cuidados, à prestação de cuidados a outras pessoas e ao autocuidado—, ampliando progressivamente a resposta do Estado para o conjunto da população e garantindo, ao mesmo tempo, cuidados de qualidade para quem deles necessita e o reconhecimento e a valorização do trabalho de cuidado remunerado e não remunerado.

Além disso, a Política Nacional de Cuidados promove o reconhecimento, a redução e a redistribuição do trabalho de cuidados, exercido majoritariamente por mulheres em seus domicílios, sem remuneração. Ao mesmo tempo, fomenta o trabalho decente das pessoas cuidadoras remuneradas<sup>4</sup>, com especial atenção àquelas que exercem o trabalho doméstico. Entre as trabalhadoras domésticas remuneradas, persistem baixos níveis de remuneração, altas taxas de informalidade e de desproteção social e trabalhista. Ademais, quem exerce o trabalho doméstico remunerado apresenta particularidades que a distinguem das pessoas assalariadas do setor privado ou do setor público, uma vez que quem as emprega não é uma empresa ou um órgão público, mas um ou mais domicílios, de modo que o trabalho se desenvolve no âmbito privado (Gontero e Velásquez, 2023).

O trabalho doméstico remunerado é responsável por uma parte significativa da prestação de cuidados no Brasil. Em 2019, 25% da população ocupada no país —aproximadamente 24 milhões de pessoas— desempenhavam atividades classificadas como parte do setor de cuidados. Desse total, 75,3% correspondiam a mulheres, das quais 44,1% eram mulheres afrodescendentes e 31,2% mulheres brancas; os 24,7% restantes eram homens, dos quais 14,8% eram homens afrodescendentes e 9,9% homens brancos (Guimarães e Pinheiro, 2023). O perfil das pessoas que atuam no trabalho doméstico remunerado é caracterizado e reconhecido como racializado e envelhecido, uma vez que a maioria das mulheres empregadas como trabalhadoras domésticas é afrodescendente e tende a permanecer nesse tipo de ocupação por muitos anos (SNCF/MDS, 2023a). Por esse motivo, os desafios vinculados à ampliação da educação e da qualificação profissional das trabalhadoras domésticas remuneradas, bem como a garantia aos seus direitos trabalhistas, à proteção social e ao acesso aos

---

<sup>3</sup> O universalismo progressivo e sensível às diferenças busca garantir o direito ao cuidado de forma gradual e progressiva, considerando as desigualdades estruturais. É um dos princípios declarados na Política Nacional de Cuidados do Brasil. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-15.069-de-23-de-dezembro-de-2024-603826031>.

<sup>4</sup> O trabalho de cuidado remunerado é realizado por trabalhadores e trabalhadoras do cuidado em troca de uma remuneração ou benefício. Esse trabalho abrange uma ampla diversidade de profissionais dos serviços pessoais, como o pessoal de enfermagem, o pessoal médico e os trabalhadores e trabalhadoras do cuidado pessoal. As trabalhadoras e os trabalhadores domésticos, que prestam cuidados diretos e indiretos nos domicílios, também integram a força de trabalho dedicada à prestação de cuidados (OIT, 2019).

benefícios da seguridade social, além do apoio ao fortalecimento de suas organizações representativas, são prioritários nessa política para assegurar seus direitos.

Outro elemento relevante do processo integrado da Política Nacional de Cuidados diz respeito ao estabelecimento de uma relação clara e coordenada entre o Governo Federal, os estados, o Distrito Federal e os municípios para a implementação da política pública. Isso se baseia no entendimento de que a construção de uma Política Nacional de Cuidados deve ser, necessariamente, um esforço que envolva os setores governamentais em diferentes níveis territoriais (federal e subnacionais), bem como a sociedade civil e outras esferas do Estado, como os poderes Legislativo e Judiciário.

Nesse marco, a SNCF/MDS é a entidade que detém as competências para propor e adotar estratégias intersetoriais e federativas voltadas à constituição da Política e do Plano Nacional de Cuidados, promovendo a integração das políticas socioeconômicas e setoriais, com atenção às desigualdades de gênero, raça, etnia, curso de vida, deficiência e território, além de fomentar o intercâmbio de experiências entre países, especialmente no âmbito da Cooperação Sul-Sul (Presidência da República do Brasil, 2023). A integração desses esforços nacionais e locais reflete-se no Plano Nacional de Cuidados do Governo Federal, que foi regulamentado pelo Decreto nº 12.562/2025. O Plano coordena diversos ministérios e descreve as ações, metas e o orçamento que possibilitam a adesão de estados e municípios, incentivando a elaboração de planos locais de cuidados.

No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) constituem pilares estruturantes na provisão de cuidados. O primeiro tem como objetivo garantir o acesso universal aos serviços públicos de saúde, enquanto o segundo busca assegurar a proteção social da população. Foram identificadas experiências nacionais valiosas e replicáveis nessa área, como o programa Maior Cuidado, em Belo Horizonte, Minas Gerais, que conseguiu integrar os sistemas de saúde e de assistência social no nível local e é reconhecido como boa prática de implementação<sup>5</sup>. No entanto, como ocorre em muitos países da América Latina e do Caribe, os serviços e as políticas públicas existentes no Brasil ainda são insuficientes para atender à demanda em nível nacional. Por exemplo, segundo o Censo do SUAS de 2024, do total de 1.840 instituições de longa permanência para idosos (ILPI), apenas 8,8% (161 instituições) são de gestão e execução públicas, enquanto 91,2% (1.679 instituições) estão a cargo de organizações da sociedade civil vinculadas ao SUAS.

O financiamento das políticas setoriais e intersetoriais é um dos grandes desafios para a implementação de nova oferta e deve ser considerado elemento central na análise das boas práticas e experiências bem-sucedidas em matéria de cuidados<sup>6</sup>.

Nesse marco, de modo a contribuir para o desenvolvimento de serviços voltados às pessoas idosas que necessitam de cuidados de longa duração e favorecer a liberação do tempo das pessoas cuidadoras, remuneradas e não remuneradas, no Brasil, o presente documento busca identificar, a partir da experiência da América Latina e do Caribe e de outras regiões do mundo, políticas, programas e/ou serviços que abordem os cuidados de longa duração, descrevendo seus potenciais e dificuldades, bem como a pertinência de sua implementação nos níveis federal, regional e municipal. Principalmente, serão analisadas boas práticas relacionadas ao desenvolvimento da oferta de serviços para pessoas idosas que necessitam de apoio ou cuidado e à liberação do tempo das pessoas cuidadoras, remuneradas e não remuneradas, a partir de um enfoque de aplicabilidade dessas experiências no Brasil (considerando elementos culturais, orçamentários, de governança e de sustentabilidade, entre outros).

---

<sup>5</sup> Outra boa prática é o Programa Acompanhante de Idosos (PAI), desenvolvido na cidade de São Paulo; contudo, essa iniciativa se insere exclusivamente no âmbito da saúde.

<sup>6</sup> Nesse contexto, as boas práticas são entendidas como ações que integram a perspectiva de direitos e o enfoque de interseccionalidade, que geraram contribuições positivas para a qualidade de vida das pessoas e que, considerando as particularidades de cada contexto, podem ser replicadas em diferentes ambientes (Montes de Oca, 2024).

Para contextualizar os programas, serviços e boas práticas, na seção II deste documento serão desenvolvidos alguns conceitos e enfoques relacionados aos cuidados. Em seguida, na seção III, analisa-se a oferta programática em nível internacional em matéria de cuidados de longa duração. Finalmente, na seção IV, dedicada às conclusões, são apresentadas as diretrizes da política necessárias para avançar no desenvolvimento de uma oferta programática pertinente e eficiente, em consonância com os objetivos da Política Nacional de Cuidados do Brasil.

## **I. Cuidados de longa duração para as pessoas idosas: abordagens e contextualização**

### **A. Abordagem conceitual sobre os cuidados e os cuidados de longa duração**

As definições do conceito de cuidado são diversas e amplas, e não há uma noção consensual a seu respeito (Batthyány, 2015). Segundo a CEPAL (2022b, 2025a, 2025b), entende-se que os cuidados correspondem a todas as atividades que asseguram a reprodução humana e a manutenção da vida em um ambiente adequado. Os cuidados são fundamentais para o bem-estar das pessoas e do planeta (Naciones Unidas, 2024b) e incluem a proteção da dignidade das pessoas e da integridade de seus corpos, a educação e a formação, o apoio psicológico e emocional, bem como a manutenção dos vínculos sociais. Essas atividades têm sido reconhecidas como um direito humano<sup>7</sup>, independentemente da situação de vulnerabilidade, fragilidade ou dependência em que as pessoas se encontrem (Pautassi, 2018; CEPAL, 2025b). Ademais, destaca-se a necessidade de pensar os cuidados no plural, de modo a abarcar e reconhecer a diversidade de práticas e significados a eles associados (CLACSO e ONU Mujeres, 2023).

Os cuidados constituem uma prática dinâmica, que se transforma permanentemente ao longo do curso de vida e cuja necessidade pode se intensificar ou diminuir em função de diferentes fatores (CLACSO e ONU Mujeres, 2022). Embora possam ser requeridos em todas as etapas da vida, as pessoas idosas, especialmente as de idade mais avançada, apresentam um maior risco de desenvolver doenças crônicas ou de longa evolução que provoquem deficiência física ou mental e, com isso, a redução de sua capacidade para realizar as atividades básicas da vida, o que requer a provisão de cuidados. Quando a capacidade funcional das pessoas diminui a tal ponto que elas já não conseguem realizar as atividades

---

<sup>7</sup> A Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) reconheceu, em sua Opinião Consultiva nº 31, de 2025, a existência de um direito autônomo ao cuidado. <https://www.corteidh.or.cr/OC-31-2025/>.

básicas da vida cotidiana sem a ajuda de outras pessoas, por um período prolongado de tempo, considera-se que dependem de cuidados de longa duração (OMS, 2015).

Os cuidados de longa duração diferenciam-se do cuidado em geral por sua intensidade, pela especificidade das ações e atividades, pelos requisitos de acompanhamento por parte de pessoal especializado e pelos custos econômicos, emocionais e físicos associados à sua provisão (CEPAL, 2022a). O objetivo dos cuidados de longa duração é que as pessoas idosas mantenham o maior nível possível de capacidade física e mental, o que é fundamental para promover e preservar a melhor qualidade de vida, com o maior grau possível de independência, autonomia, participação, realização pessoal e dignidade humana. Isso abrange uma ampla gama de serviços, que podem incluir desde o apoio emocional até intervenções de alta complexidade (OPS, 2024; Huenchuan, 2024).

As pessoas podem necessitar de cuidados de longa duração em razão do aumento da dependência decorrente da idade avançada, de doenças crônicas ou de deficiências. Ainda que as necessidades de cuidados de longa duração não sejam exclusivas das pessoas idosas, o envelhecimento populacional e as condições epidemiológicas na América Latina e no Caribe tornam prioritárias as políticas voltadas a esse grupo populacional (Montes de Oca, 2022). Em particular, o desenvolvimento de políticas nessa área torna-se prioritário porque, nos segmentos mais vulneráveis da população, estabelece-se um círculo vicioso entre cuidados, pobreza, desigualdade e precariedade (Scuro, Alemany e Coello, 2022)<sup>8</sup>.

A relevância dos cuidados de longa duração tem sido evidenciada em diversos instrumentos, pactos e tratados internacionais. No Sistema Interamericano de Direitos Humanos, os cuidados de longa duração constituem um direito inalienável das pessoas idosas, consagrado no artigo 12 da Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos (2015) (Montes de Oca, 2023).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) incorporou os cuidados de longa duração na Estratégia e no plano de ação mundial sobre envelhecimento e saúde, bem como em um dos quatro eixos de atuação da Década do Envelhecimento Saudável das Nações Unidas (2021-2030). Da mesma forma, eles são incluídos no Plano de Ação do Sistema das Nações Unidas para o Terceiro Decênio das Nações Unidas para a Erradicação da Pobreza (2018-2027).

Na América Latina e no Caribe, a Agenda Regional de Gênero estabelece compromissos voltados à garantia dos direitos humanos das mulheres e busca superar a injusta organização social do cuidado, marcada pela divisão sexual do trabalho, que resulta em profundas injustiças na distribuição do tempo, dos recursos e do acesso a serviços. Em particular, no Compromisso de Tlatelolco, aprovado em agosto de 2025 no marco da XVI Conferência Regional sobre a Mulher da América Latina e do Caribe, os países da região acordaram “promover [...] políticas e programas para o acesso a serviços inovadores, de qualidade e de longa duração [...] que contribuam, sob as perspectivas de gênero e de direitos humanos, para um envelhecimento digno em um ambiente seguro e saudável e para o mais alto nível possível de saúde e bem-estar, resguardando a autonomia das pessoas idosas e evitando sua institucionalização desnecessária, garantindo seu direito de cuidar, de ser cuidadas e de exercer o autocuidado em condições dignas, e reconhecendo o papel fundamental desempenhado pelas mulheres idosas ao prestar cuidados a outras pessoas”<sup>9</sup> (tradução nossa).

Do mesmo modo, a Declaração de Santiago sobre Direitos Humanos e Participação das Pessoas Idosas: Rumo a uma Sociedade do Cuidado Inclusiva e Resiliente<sup>10</sup>, aprovada no marco da Quinta Conferência Regional Intergovernamental sobre Envelhecimento e Direitos das Pessoas Idosas na América Latina e no Caribe, realizada em dezembro de 2022, ratifica o compromisso dos países em

<sup>8</sup> Nos países de alta renda, aproximadamente 50% das pessoas idosas com necessidades de cuidados estariam em situação de pobreza econômica caso não existissem sistemas ou políticas públicas de cuidados de longa duração (OCDE, 2020).

<sup>9</sup> <https://conferenciamujer.cepal.org/16/es/documentos/compromiso-tlatelolco>

<sup>10</sup> [https://conferenciaenvejecimiento.cepal.org/5/sites/envejecimientos5/files/22-01249\\_cre.5\\_declaracion\\_de\\_santiago.pdf](https://conferenciaenvejecimiento.cepal.org/5/sites/envejecimientos5/files/22-01249_cre.5_declaracion_de_santiago.pdf)

implementar políticas e programas de prevenção, cuidado, cuidados preventivos, curativos, paliativos e especializados, bem como na promoção do envelhecimento saudável para melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.

Mais recentemente, o Conselho Econômico e Social (ECOSOC) aprovou a Resolução nº 2024/4, intitulada “Promoção de sistemas de cuidados e apoio para o desenvolvimento social”, que reconhece a importância dos “cuidados e cuidados de longa duração no domicílio e na comunidade”<sup>11</sup>. Da mesma forma, na Declaração sobre um pacto birregional de cuidados entre a União Europeia e a América Latina e o Caribe, de 9 de novembro de 2025<sup>12</sup>, os Estados participantes —entre eles o Brasil— reconhecem o cuidado como elemento essencial para a justiça social, a dignidade humana e o desenvolvimento econômico e social sustentável e inclusivo.

## B. A demanda por cuidados em uma região que envelhece

Nos últimos setenta anos, a América Latina e o Caribe experimentaram um rápido avanço da transição demográfica, passando de elevados níveis de mortalidade e fecundidade na década de 1950 para baixos níveis em ambas as variáveis na atualidade. Esse processo se reflete no aumento contínuo da porcentagem de pessoas de 60 anos e mais desde o início do século, crescimento que tem sido mais acelerado do que em outras regiões do mundo. Em 1950, a região registrava uma das menores proporções de pessoas idosas em nível mundial, com 5,2%. Desde a década de 1970, a região passou a seguir uma trajetória de crescimento da população idosa semelhante à observada na Ásia. Em 2025, essa porcentagem quase triplicou, alcançando 14,7%, o que corresponde a mais de 98 milhões de pessoas idosas, situando-se em torno da média mundial. As projeções indicam que, até 2050, o número de pessoas de 60 anos e mais terá dobrado, de modo que uma em cada quatro habitantes da região pertencerá a esse grupo etário, percentual superior à média mundial (21,8%).

No Brasil, onde o envelhecimento populacional ocorre de forma mais rápida que a média regional, as projeções mostram que a proporção de pessoas de 60 anos e mais quase dobrará entre 2025 e 2050, quando chegará a 29,3% da população total. No mesmo período, a proporção de pessoas de 80 anos e mais triplicar, atingindo 6,1% da população total em 2050 (ver gráfico 1).

O envelhecimento populacional reflete avanços significativos em áreas como a saúde e as condições de vida, na medida em que evidencia o aumento da esperança de vida ao nascer da população. Na América Latina e no Caribe, registraram-se grandes ganhos na esperança de vida ao nascer, que, para ambos os sexos, passou de 48,7 anos em 1950 para 76 anos em 2025. Esse indicador aumentou de forma semelhante no Brasil, onde a esperança de vida para ambos os sexos aumentou de 48,5 anos em 1950 para 76,2 anos em 2025. Como ocorre nos demais países, a esperança de vida é maior para as mulheres (79,3 anos) do que para os homens (73,1 anos). Para 2050, projeta-se que a esperança de vida no Brasil alcance 80,3 anos para ambos os sexos, 82,7 anos para as mulheres e 77,9 anos para os homens, valores muito próximos aos estimados para a América Latina e o Caribe, onde se preveem 80,1 anos para ambos os sexos, 82,4 anos para as mulheres e 77,7 anos para os homens (Naciones Unidas, 2024a).

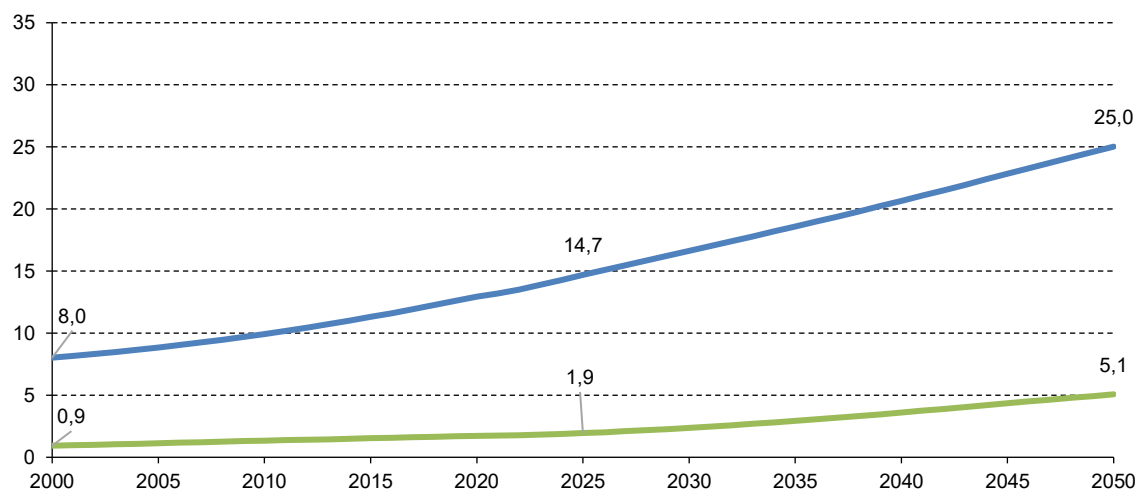
---

<sup>11</sup> <https://docs.un.org/es/E/RES/2024/4>

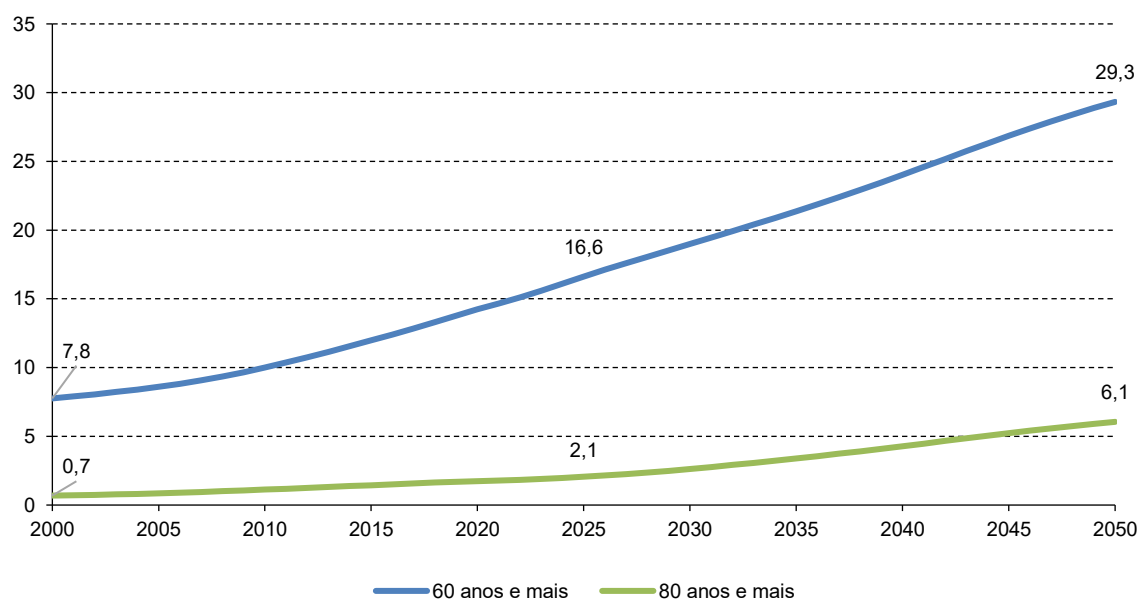
<sup>12</sup> [https://www.eeas.europa.eu/sites/default/files/2025/documents/v1onov\\_EU-LAC%20Bi-regional%20Pact%20on%20Care%20Joint%20Declaration.pdf](https://www.eeas.europa.eu/sites/default/files/2025/documents/v1onov_EU-LAC%20Bi-regional%20Pact%20on%20Care%20Joint%20Declaration.pdf)

**Gráfico 1**  
**População de 60 anos e mais, e de 80 anos e mais, ambos os sexos, 2000-2050**  
(Em percentuais da população total)

A. América Latina e o Caribe



B. Brasil

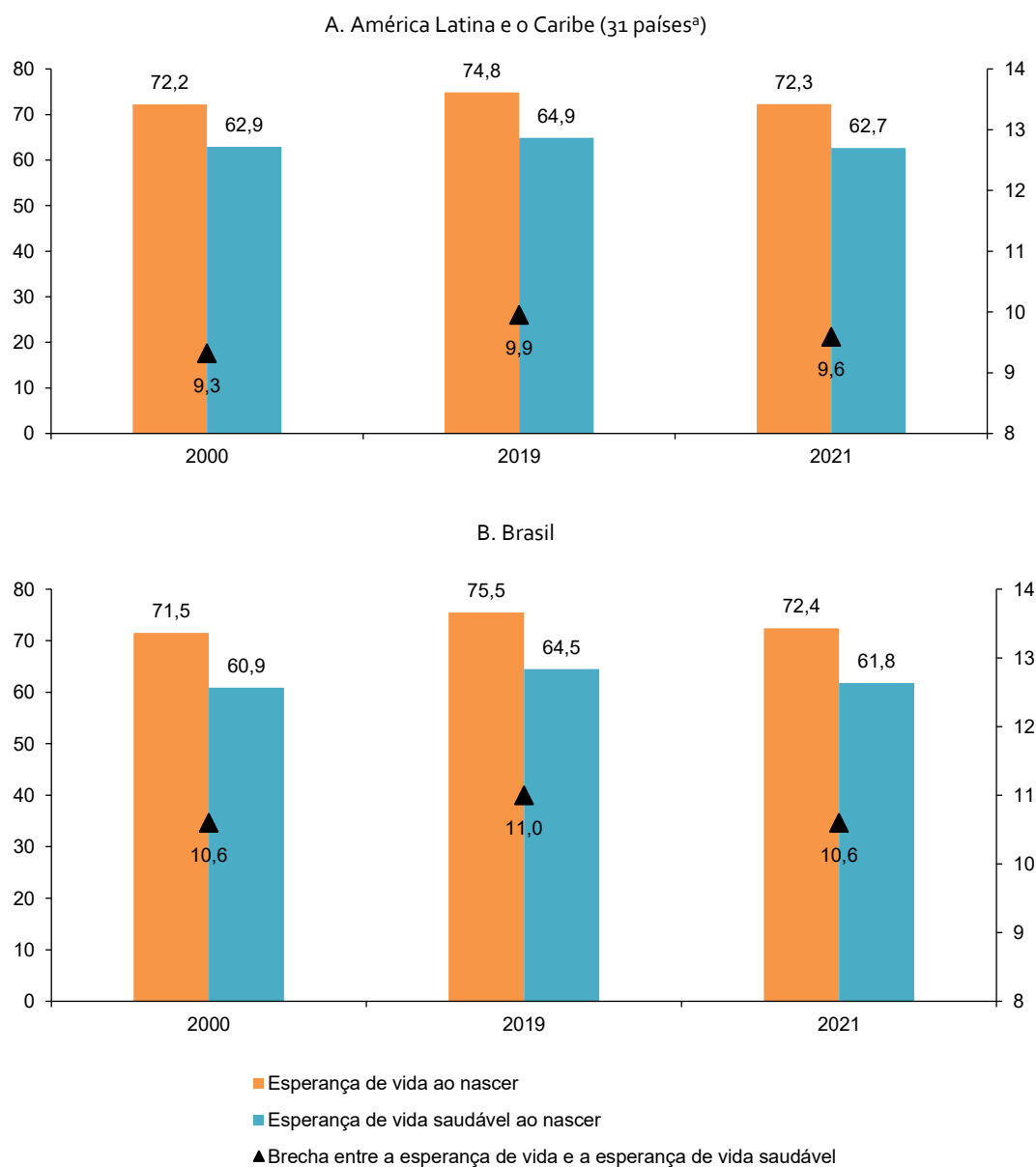


Fonte: Elaboração própria, com base em dados do Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE) – Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). (2024). *Estimaciones y proyecciones de la población, revisión 2024*. <https://www.cepal.org/es/subtemas/proyecciones-demograficas/america-latina-caribe-estimaciones-proyecciones-poblacion/estimaciones-proyecciones-excel>; e United Nations. *World Population Prospects*. <https://population.un.org/wpp/>.

No entanto, não se observou o mesmo avanço em relação ao número de anos de vida com boa saúde, uma vez que, na região, existe em média uma diferença de aproximadamente 12 anos entre a esperança de vida e a esperança de vida saudável (OPS, 2024). Segundo os dados mais recentes disponíveis da OMS (2025), referentes a 2021, no Brasil a esperança de vida ao nascer para ambos os sexos era de 72,4 anos, enquanto a esperança de vida saudável ao nascer alcançava 61,8 anos, o que implica uma diferença de 10,6 anos entre ambos os indicadores.

Cabe destacar que a esperança de vida foi afetada pela pandemia de COVID-19, registrando uma redução em relação a anos anteriores. Em 2019, a esperança de vida ao nascer para ambos os sexos no Brasil alcançava 75,5 anos, enquanto a esperança de vida saudável situava-se em 64,5 anos, o que equivale a uma diferença de 11 anos. No mesmo ano, a média simples regional da esperança de vida ao nascer na América Latina e no Caribe alcançava 74,8 anos, e a da esperança de vida saudável, 64,9 anos (ver gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Esperança de vida saudável ao nascer, esperança de vida ao nascer e diferença entre ambas, 2000, 2019 e 2021**  
(Em número de anos)



Fonte: Elaboração própria, com base em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), Global Health Observatory, 2025.

<sup>a</sup> Antigua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia (Estado Plurinacional da), Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Granada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela (República Bolivariana da).

A diferença entre esperança de vida e esperança de vida saudável traduz-se em um aumento do número de anos vividos em situação de dependência, período durante o qual muitas pessoas podem necessitar de cuidados de longa duração. Além disso, considerando que as mulheres têm uma esperança de vida mais alta que a dos homens e a atual organização social dos cuidados, estima-se que as mulheres estarão cada vez mais em uma situação de serem cuidadoras e, simultaneamente, de necessitar de cuidados (CEPAL, 2024a).

O aumento da população de 80 anos e mais —denominado “envelhecimento do envelhecimento” (Cecchini et al., 2025)— deverá gerar uma maior pressão sobre os sistemas de saúde, previdência e cuidados de longa duração e, em especial, um aumento da demanda por cuidados, particularmente os de longa duração. Isso se deve ao fato de que o grupo etário de 80 anos e mais costuma apresentar menor autonomia, maiores limitações funcionais e maior incidência de deficiência, o que eleva a demanda por assistência (CEPAL, 2022a).

A evidência confirma que a prevalência de deficiência é maior na população de 80 anos e mais em comparação com as pessoas de 60 a 79 anos, além de revelar uma diferença de gênero, com maior prevalência entre as mulheres. Em particular, o aumento progressivo do grupo populacional de 80 anos e mais, que costuma apresentar menor autonomia, maiores limitações e maior incidência de deficiência, determina um aumento da demanda por assistência (CEPAL, 2022, 2024a).

No Brasil, a prevalência de deficiência também aumenta com a idade. Em 2022, 7,3% da população de 2 anos e mais apresentava algum tipo de deficiência. Contudo, essa proporção era de 2,2% na população de 2 a 14 anos, de 14,4% na população de 60 a 69 anos e de 27,5% no grupo etário de 70 anos e mais. Do mesmo modo, 15,7% das mulheres de 60 a 69 anos apresentaram algum tipo de deficiência, proporção que se eleva para 29,5% no grupo de 70 anos e mais. No caso dos homens, esses valores eram de 13,0% e 24,9%, respectivamente (IBGE, 2025).

O Brasil e a região enfrentam, assim, uma maior demanda por cuidados. A escala de Madrid II (Durán, 2012) permite medir a demanda de cuidados de uma população de acordo com sua estrutura etária (CEPAL, 2024c)<sup>13</sup>. Ao decompor a carga total de cuidado para identificar a contribuição das pessoas menores de 15 anos e daquelas com 65 anos e mais, observa-se que, no Brasil, a carga de cuidados vem crescendo há vários anos (enquanto, na média da América Latina e do Caribe, isso ocorrerá a partir de 2030), após um período de queda iniciado na década de 1960. Enquanto a redução observada anteriormente resultou na diminuição da demanda de cuidados de crianças, o atual aumento da carga de cuidado por pessoa cuidadora deve-se principalmente à maior demanda de cuidados das pessoas de 65 anos e mais. De fato, estima-se que, no Brasil, as unidades de cuidado de pessoas idosas já superam as unidades de cuidado infantil (ver gráfico 3).

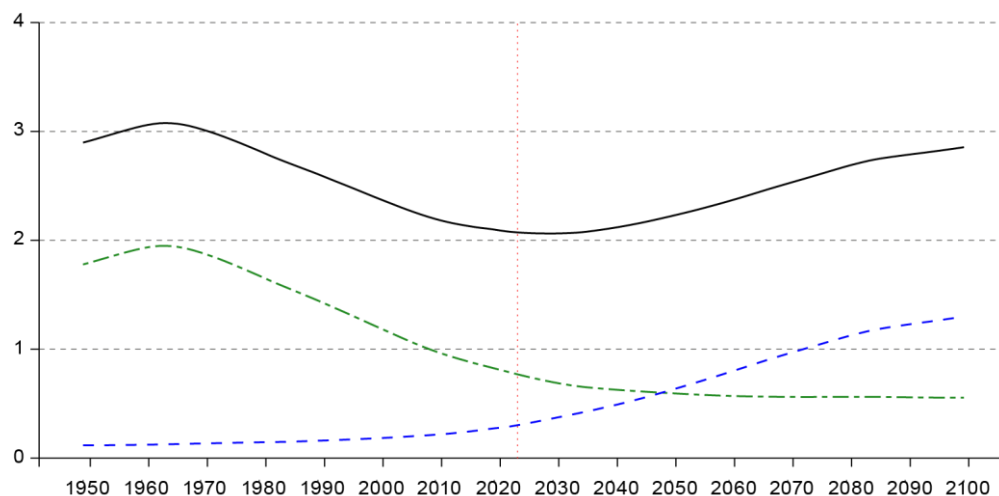
Na América Latina e no Caribe, ao menos 8 milhões de pessoas idosas necessitam de cuidados de longa duração e, diante da rápida mudança demográfica, essa cifra pode triplicar, chegando a 23 milhões em 2050 (OPS, 2024). Consequentemente, as transformações sociodemográficas têm colocado na agenda pública o interesse pelos cuidados, pela assistência e pelos apoios dirigidos a um grupo da população cuja demanda por esses serviços será cada vez maior. Nesse contexto, a chamada “crise dos cuidados” evidencia a distância entre a demanda e a oferta de recursos humanos e financeiros, serviços e infraestrutura em matéria de cuidados que precisa ser superada. Além disso, a crise dos cuidados torna visível a desigualdade que afeta as mulheres, que dedicam entre duas e três vezes mais tempo ao trabalho não remunerado em comparação com os homens (CEPAL, 2024a; Gúezmes e Vaeza, 2023).

---

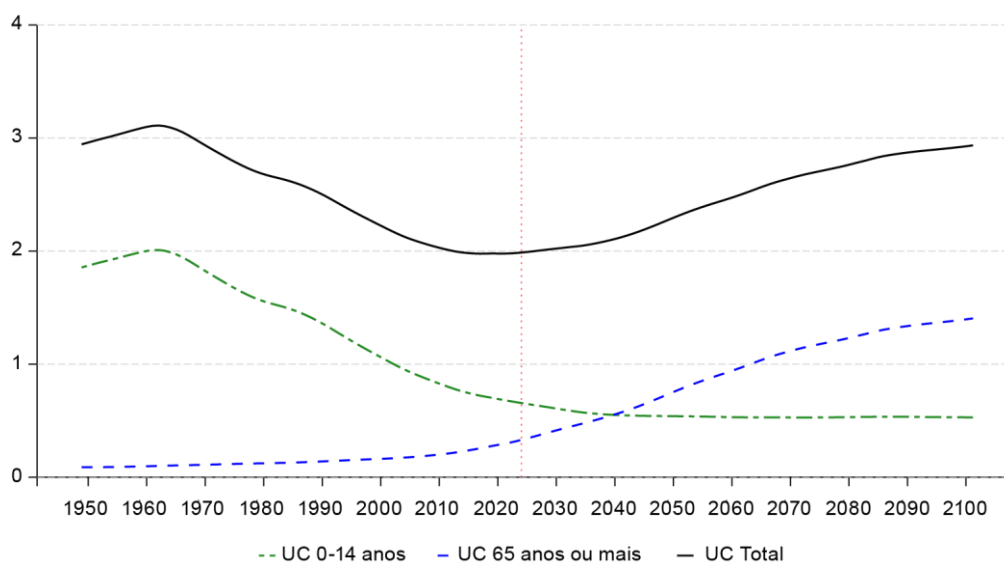
<sup>13</sup> No índice de Durán, ou escala de Madrid II, são atribuídas três unidades de cuidado às faixas etárias de 0 a 4 anos e de 85 anos ou mais; duas unidades às faixas de 5 a 14 anos e de 65 a 84 anos; e uma unidade às idades de 15 a 64 anos (CEPAL, 2024c).

**Gráfico 3**  
**Unidades de cuidado total, infantil e de pessoas idosas por pessoa cuidadora, 1950-2050**  
*(Em unidades de cuidado por pessoa de 15 a 64 anos)*

A. América Latina e o Caribe (31 países<sup>a</sup>)



B. Brasil



Fonte: Centro Latino-Americano e Caribenho de Demografia (CELADE)-Divisão de População da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). Estimaciones y proyecciones de la población, revisión 2024. <https://www.cepal.org/es/subtemas/proyecciones-demograficas/america-latina-caribe-estimaciones-proyecciones-poblacion/estimaciones-proyecciones-excel>; United Nations. World Population Prospects 2024. <https://population.un.org/wpp/>; e Durán, M. Á. (2012). El trabajo no remunerado en la economía global. Madrid: Fundación BBVA.

<sup>a</sup> Antigua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia (Estado Plurinacional da), Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Granada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, São Vicente e Granadinas, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela (República Bolivariana da).

## C. Desigualdades de gênero e organização social dos cuidados

Nesse contexto de crescente demanda por cuidados, o trabalho de cuidados concentra-se principalmente nos domicílios e nas famílias, recaindo de forma desproporcional sobre as mulheres, em consequência da atual organização social dos cuidados (CEPAL, 2025a). No cenário demográfico atual, não surpreende que tenha sido evidenciada e problematizada a crise gerada pela desigual distribuição do trabalho doméstico e de cuidados entre homens e mulheres, bem como pela insuficiente e fragmentada oferta pública e de mercado (ONU Mujeres e CEPAL, 2021; CEPAL, 2025a). Apesar dos avanços, o enfrentamento da crise dos cuidados tem sido heterogêneo entre os países da América Latina e do Caribe. Nesse marco, a injusta organização social dos cuidados e a divisão sexual do trabalho constituem um nó estrutural que produz a desigualdade de gênero e limita o pleno exercício dos direitos das mulheres (CEPAL, 2025a).

Tanto o trabalho de cuidados remunerado quanto o não remunerado caracterizam-se por grandes desigualdades de gênero, étnico-raciais, socioeconômicas e vinculadas ao ciclo de vida, assim como por diferenças territoriais (CEPAL, 2022b; SNCF/MDS, 2024). Essas desigualdades se entrecruzam e se potencializam mutuamente, estruturando a organização social dos cuidados (CEPAL, 2022b; SNCF/MDS, 2024), e se expressam em todas as dimensões do desenvolvimento social e do exercício de direitos, incluindo a renda, o trabalho, a proteção social e o acesso ao cuidado, entre outras (CEPAL, 2016, 2019).

As mulheres indígenas e afrodescendentes estão sobrerrepresentadas no trabalho doméstico remunerado (ONU Mujeres, OIT e CEPAL, 2020). Por exemplo, em 2022, 16 em cada 100 trabalhadoras afrodescendentes no Brasil exerciam essa ocupação, enquanto, entre as mulheres brancas, esse percentual era inferior a 9 em cada 100 trabalhadoras (SNCF/MDS, 2023a). Além disso, observam-se marcadas diferenças entre as regiões do Brasil e um envelhecimento acelerado do grupo das trabalhadoras domésticas remuneradas, associado ao aumento da escolarização das populações mais jovens e à possibilidade de acesso a outras ocupações (SNCF/MDS, 2023a). Essa situação coloca importantes desafios em termos de saúde e proteção social, particularmente considerando os altos níveis de informalidade e os baixos rendimentos que caracterizam o setor (SNCF/MDS, 2023a). No setor do trabalho doméstico remunerado, a participação nos sistemas de seguridade social permanece particularmente reduzida na América Latina e no Caribe, situando-se abaixo de 25% no caso das mulheres (CEPAL, 2025a).

Paralelamente, a divisão sexual do trabalho limita as mulheres migrantes a ocupações tradicionalmente feminizadas, como o trabalho doméstico e de cuidados. Na América Latina e no Caribe, essas trabalhadoras representam 35,3% do total de trabalhadoras migrantes (OIT, 2021). Dessa forma, contribuem para mitigar a crise dos cuidados em um contexto de envelhecimento populacional e, ao mesmo tempo, criam e sustentam redes interpessoais que desempenham um papel fundamental nos processos de reprodução social (Gago, 2019; Federici, 2013; Villegas Plá, 2024, citados em CEPAL, 2025a).

O trabalho não remunerado representa uma enorme contribuição para o bem-estar social e para a redução do gasto público em proteção social. Em pelo menos dez países da América Latina e do Caribe, calculou-se que a contribuição monetária do trabalho não remunerado de cuidados realizado nos domicílios tem um valor que varia entre 15,9% e 27,6% do PIB. Em média, 74% dessa contribuição é realizada pelas mulheres (CEPAL, 2022b).

Contudo, o tempo adicional, não remunerado e não reconhecido, assumido pelas mulheres cuidadoras em relação aos homens produz desigualdades e limita o exercício pleno dos direitos das mulheres (ONU Mujeres; CEPAL, 2021; SNCF/MDS, 2024). A sobrecarga de cuidados restringe suas possibilidades de obter renda própria, dispor de tempo para o autocuidado, o lazer e outras atividades

essenciais para sua autonomia, bem como de participar ou permanecer no mercado de trabalho, acessar a educação, envolver-se na vida política e exercer outros direitos em condições de igualdade (CEPAL, 2022b; SNCF/MDS, 2024).

Essas desigualdades se refletem nos indicadores de mercado de trabalho e de proteção social da região. Na América Latina e no Caribe, apenas 53,5% das mulheres estavam vinculadas ao mercado de trabalho em 2022, frente a 75,9% dos homens (CEPAL, 2024a). Entre a população de 15 a 64 anos que se encontra fora da força de trabalho na região, 56,3% das mulheres dedicam-se exclusivamente ao trabalho doméstico e de cuidados não remunerado, em comparação com 7,3% dos homens (CEPAL, 2024a). No Brasil, essa diferença também é significativa: 43,5% das mulheres fora da força de trabalho realizam exclusivamente esse tipo de trabalho, frente a 4,6% dos homens (CEPAL, 2024a).

Essas lacunas, acumuladas ao longo do ciclo de vida, incidem diretamente sobre o acesso e a suficiência das pensões na velhice, uma vez que mais de 85% das mulheres da região continuam recebendo rendimentos que não superam o dobro da linha de pobreza, independentemente de receberem ou não uma pensão e do caráter contributivo ou não contributivo desta (CEPAL, 2024a).

As profundas desigualdades de gênero, que se perpetuam na esfera doméstica na provisão de cuidados, produzem-se em um contexto em que os regimes de proteção social se baseiam em uma dependência excessiva dos cuidados não remunerados prestados pelas famílias (Martínez, 2008). Assim, a crise dos cuidados, além de remeter ao déficit observado no âmbito privado, com a falta de redes de apoio —em particular das famílias—, diz respeito principalmente à esfera pública, devido à escassa atenção do Estado e à falta de políticas (Acosta, 2015). Nesse marco, é indispensável que os Estados avancem rumo à corresponsabilidade social e de gênero na provisão de cuidados (CEPAL, 2025a).

Em particular, os cuidados de longa duração, por suas características, limitam a gestão do tempo, o descanso e a atenção à própria saúde da pessoa cuidadora, contribuindo para sua sobrecarga (*burnout*)<sup>14</sup>. Ademais, essas pessoas devem enfrentar o esgotamento físico e emocional, a falta de apoio familiar, a redução dos vínculos sociais, das oportunidades e da motivação, entre outros (Flores et al., 2012). Todas essas desvantagens precisam ser visibilizadas, pois a persistência ou o agravamento das desigualdades geradas por privações sustentadas ao longo do tempo impactam o presente das pessoas cuidadoras e as etapas futuras de sua vida (CEPAL, 2016), bem como seu bem-estar e sua saúde mental (Fabiani et al., 2024).

A insuficiente intervenção pública voltada às pessoas que realizam trabalho de cuidados, tanto remunerado quanto não remunerado, merece especial atenção, uma vez que aquelas que exercem esse trabalho enfrentam problemas críticos relacionados à precariedade de suas remunerações, quando as recebem. Por exemplo, no âmbito da economia do cuidado, as mulheres que atuam no setor da saúde percebem, em média, 60% da renda dos homens (CEPAL, 2025a). Do mesmo modo, as mulheres ocupadas no trabalho doméstico remunerado —que representam 92% da força de trabalho desse setor— recebem cerca de 80% dos rendimentos percebidos pelos homens nessa mesma ocupação (CEPAL, 2025a). Além disso, persistem desafios relacionados à falta de formação para o exercício desse trabalho ou à sobrequalificação, particularmente no caso de pessoas migrantes, que enfrentam barreiras significativas para a convalidação de seus estudos (Fabiani et al., 2024; CEPAL, 2025a).

Coloca-se, assim, a necessidade de avançar rumo à sociedade do cuidado como uma alternativa mais sustentável e justa, orientada a desatar os nós estruturais da desigualdade de gênero, reconhecer o valor do cuidado para o bem-estar coletivo e socializar sua provisão com base na corresponsabilidade (CEPAL, 2022b). Isso requer ações que contribuam para a transformação cultural e o enfrentamento das

---

<sup>14</sup> A Organização Mundial da Saúde (2022) assinala que a síndrome de *burnout* consiste em um esgotamento físico, mental e emocional que se manifesta como resultado de exigências excessivas, estresse crônico ou insatisfação no trabalho. Classifica-se como um fenômeno relacionado ao trabalho e não deve ser aplicada a outras esferas da vida.

múltiplas desigualdades, uma vez que incidir sobre a corresponsabilidade dos cuidados permite modificar padrões culturais, sociais e históricos que naturalizaram um papel preponderante das mulheres na provisão de cuidados.

## **D. Políticas públicas integrais e integradas de cuidados de longa duração: aspectos conceituais**

As políticas públicas são entendidas como um conjunto de ações específicas orientadas a resolver um problema público delimitado e concreto (Cejudo e Michel, 2016). Para a CEPAL, as políticas orientadas aos cuidados abrangem aquelas ações públicas voltadas à transformação da organização social do trabalho destinado a garantir o direito aos cuidados e promover a corresponsabilidade social e de gênero, bem como a assegurar o bem-estar físico e emocional cotidiano das pessoas com algum nível de dependência, assim como daquelas que assumem a responsabilidade pelos cuidados. No caso dos cuidados de longa duração, o desenvolvimento de políticas públicas torna-se cada vez mais relevante e urgente para atender às diversas necessidades das pessoas idosas que requerem apoios e cuidados.

Um dos elementos centrais para a abordagem das políticas de cuidados, em especial das políticas de cuidados de longa duração, é o seu reconhecimento como um direito, um trabalho, um bem público e uma necessidade vital presente em diferentes momentos do curso de vida. Ao conceber os cuidados como um bem público e como eixo central das políticas públicas, o enfoque desloca-se do âmbito privado para o espaço público, evidenciando a responsabilidade dos Estados como garantidores do direito aos cuidados (CEPAL, 2022b). Isso requer, portanto, políticas de cuidados de longa duração com uma perspectiva integral e integrada, uma vez que se trata de políticas eminentemente intersetoriais e multidimensionais. Deve-se impulsionar um trabalho intersetorial para a coordenação e articulação entre diferentes setores governamentais; a participação de múltiplos atores na tomada de decisões; a articulação multinível, que possibilite o desenvolvimento de políticas coerentes com as realidades e os territórios, por meio da coordenação, interação e interdependência entre os níveis nacional, regional e local; e a intertemporalidade, com ações sustentáveis no tempo, no curto, médio e longo prazo. Ademais, segundo Williner e Martínez (2023), essas políticas devem ser capazes de enfrentar problemas complexos e multicausais nos territórios e reduzir as lacunas de desigualdade.

Sob uma perspectiva de gênero, as políticas de cuidados devem ter a capacidade de enfrentar injustiças socioeconômicas, legais, culturais e de representação (Benavente e Valdés, 2014). Uma política justa para a igualdade de gênero deve conseguir articular objetivos redistributivos com aqueles de reconhecimento e de representação (CEPAL, 2022b). Nessa perspectiva, o desenho das políticas públicas de cuidados deve considerar que a organização social dos cuidados é uma responsabilidade a ser compartilhada entre homens e mulheres e redistribuída entre a família, o Estado, a comunidade e o setor privado (CEPAL, 2023).

A Política sobre Cuidados de Longa Duração da Organização Pan-Americana da Saúde (OPS, 2024) incentiva os Estados Membros a formular políticas nacionais nessa área, assegurando a acessibilidade dos serviços para todas as pessoas que deles necessitam, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Além disso, insta os países a fortalecerem os dados e os sistemas de informação, bem como a desenvolverem mecanismos de financiamento sustentáveis e a promoverem uma governança intersetorial, reforçando a importância de garantir soluções coletivas e sustentáveis.

O aumento da demanda por cuidados, em conjunto com a atual organização social dos cuidados, evidencia a necessidade de investir em sistemas integrais de cuidados mais equitativos na distribuição de recursos, tempos e responsabilidades. Entende-se por sistema de cuidados um conjunto de regulações, instituições e políticas públicas (BID, 2022) orientadas a facilitar o acesso das pessoas que deles necessitam a serviços e prestações de cuidado de qualidade, bem como a incorporar e resguardar

os direitos e as necessidades de quem realiza o trabalho de cuidados (CEPAL, 2025a). Ademais, segundo ONU Mulheres e a CEPAL (2021), um sistema de cuidados deve considerar um modelo de governança que articule as instituições necessárias para a provisão de serviços de cuidados às diversas populações que deles necessitam e contribuir para o reconhecimento, a redução e a redistribuição do trabalho de cuidados não remunerado. Nessa perspectiva de sistema, promove-se ainda um modelo de gestão que tende a passar da lógica dos serviços à lógica das pessoas.

Vários países da região encontram-se desenvolvendo sistemas ou políticas públicas que atuam tanto sobre a oferta de cuidados quanto sobre a demanda (Montes de Oca, 2023). Em distintos níveis, as intervenções públicas dispõem de um conjunto de ferramentas e recursos que facilitam a operacionalização dos compromissos assumidos em âmbito nacional e internacional em matéria de cuidados, possibilitando a implementação de ações necessárias para atender às necessidades e problemáticas públicas (Ministerio de Planificación Nacional y Política Económica da Costa Rica, 2023).

O investimento em políticas integradas e integrais de cuidados reduz o gasto público em serviços de saúde, ao diminuir a ocorrência de emergências graças à melhoria da saúde das pessoas idosas que recebem cuidados (Cafagna et al., 2019). Nessa linha, o gasto em políticas e serviços de cuidados deve ser considerado um investimento social que, articulado a políticas de trabalho, contribui para a redução das desigualdades de gênero no emprego, impulsiona a produtividade e pode gerar efeitos positivos sobre as receitas fiscais (CEPAL, 2024a).

O Brasil está entre os países que registraram os maiores níveis de gasto no componente de saúde dos cuidados de longa duração, com uma inversão equivalente a 0,17% do PIB em 2019, baseada principalmente em gastos diretos do próprio bolso das famílias e programas voluntários e, em menor medida, em mecanismos governamentais (CEPAL, 2025a). Em contraste, nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), o gasto médio nessa área alcança 1,3% do PIB, e outros países da região, como Chile, Colômbia e Costa Rica, contemplam em maior proporção o seguro social como uma das fontes de financiamento para os cuidados de longa duração no componente de saúde (CEPAL, 2025a).

Estima-se, ainda, que na América Latina e no Caribe a inversão necessária para o desenvolvimento de sistemas de cuidados superaria amplamente os níveis atuais, variando entre 4,7% do PIB, no Uruguai, e 11%, na Nicarágua, com uma média regional de 4,7% (CEPAL e OIT, 2025). Até 2035, tal investimento poderia gerar mais de 31 milhões de empregos, dos quais uma proporção significativa vinculada aos cuidados de longa duração, além de produzir um impacto substantivo na redução das lacunas de gênero no emprego (CEPAL e OIT, 2025). Estima-se que ampliar a arrecadação tributária permitiria reduzir, em média, 19% da inversão necessária (CEPAL e OIT, 2025), mas isso requer superar barreiras estruturais associadas à baixa arrecadação, aos elevados níveis de evasão e elisão fiscais, aos gastos tributários e à persistência de estruturas tributárias regressivas (CEPAL, 2022b).

Todos esses elementos contribuem para o desenvolvimento de políticas de cuidados de longa duração que permitam instituir um pilar robusto, capaz de sustentar tanto a vida das pessoas que necessitam de cuidados quanto a das pessoas cuidadoras, remuneradas ou não remuneradas. Isso envolve um esforço dos países para avançar em consonância com o princípio da universalidade no acesso aos serviços sociais, a partir de uma abordagem de direitos; ao mesmo tempo, as políticas a serem implementadas devem orientar-se para superar ativamente as lacunas e desigualdades vigentes (CEPAL, 2020). Por conseguinte, um dos maiores desafios diz respeito à necessidade de ampliar a cobertura e o acesso das pessoas idosas no âmbito da saúde, da proteção social e dos sistemas integrais de cuidado, incluindo os cuidados de longa duração (CEPAL, 2024b).

## E. O marco das políticas públicas para os cuidados de longa duração no Brasil

A Política Nacional de Cuidados, instituída pela Lei nº 15.069, de dezembro de 2024, e regulamentada pelo Decreto nº 12.562, de julho de 2025, em conjunto com outros instrumentos nacionais vinculados ao envelhecimento da população, reforça a importância de fortalecer a atenção às pessoas idosas que necessitam de cuidados para a realização das atividades básicas e instrumentais da vida diária, considerando esse grupo como sua população-alvo. Há décadas o Brasil vem promovendo o desenvolvimento e a urgência de enfrentar a realidade do envelhecimento nos planos normativos, institucionais e programáticos, evidenciando a importância dos cuidados de longa duração para as pessoas idosas. A Lei nº 8.842, de 1994, instituiu a Política Nacional do Idoso, com o objetivo principal de garantir os direitos sociais das pessoas idosas, criando condições para a promoção da autonomia, da integração e da participação efetiva na sociedade. Por sua vez, o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003) estabelece a obrigação de oferecer cuidados de acordo com as necessidades das pessoas idosas. A Lei nº 13.466, promulgada em julho de 2017, incluiu no Estatuto do Idoso a prioridade especial para o atendimento das pessoas com 80 anos e mais, independentemente de seu estado de saúde<sup>15</sup>.

Por outro lado, o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa<sup>16</sup>, impulsionado pela Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, também busca proteger, promover e defender os direitos desse segmento da população, bem como mitigar as vulnerabilidades que o afetam, conter as violações de direitos e garantir seu pleno exercício (OISS, 2024). O Plano estabelece, como primeiro eixo, a proteção da vida e da saúde integral, promovendo a implementação de estratégias e ações que considerem os fatores biopsicossociais para a proteção integral das pessoas idosas. Além disso, incorpora programas de moradia e cuidado adaptados às demandas específicas dessa população, bem como o apoio às famílias que desempenham tarefas de cuidados. Esse conjunto de ações tem como resultado esperado a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar integral das pessoas idosas e de suas famílias.

O Plano Nacional de Cuidados Brasil que Cuida, instituído pelo Decreto nº 12.562/2025, regulamenta a Política Nacional de Cuidados e articula um conjunto de ações implementadas por mais de 20 ministérios, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) e do Ministério das Mulheres (MMulheres). As 79 ações contempladas no Plano buscam garantir o direito ao cuidado das pessoas que dele necessitam, aliviar a carga de trabalho de cuidados que recai sobre os domicílios —em particular sobre as mulheres— e fomentar condições de trabalho decente para quem exerce trabalho de cuidados remunerado (MDS et al., 2025). Para alcançar esses objetivos, o Plano se fundamenta no princípio da corresponsabilidade social e de gênero na provisão de cuidados, incorporando uma abordagem que reconhece desigualdades múltiplas e sobrepostas (MDS et al., 2025).

O Decreto nº 12.562/2025 organiza as ações do Plano Nacional de Cuidados em cinco eixos estratégicos: i) garantia de direitos e promoção de políticas para quem necessita de cuidados e para quem cuida de forma não remunerada; ii) compatibilização entre o trabalho remunerado, a educação e as necessidades familiares de cuidados; iii) trabalho decente para trabalhadoras domésticas e do cuidado remunerado; iv) reconhecimento e valorização do trabalho de cuidado e transformação cultural com vistas a uma organização social dos cuidados mais justa e equitativa; e v) governança e gestão do Plano Nacional de Cuidados (MDS et al., 2025). Além disso, a implementação do Plano estrutura-se a

---

<sup>15</sup> No plano internacional, o Brasil ainda não ratificou a Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas (CIPDHPM), apesar de ter manifestado, por meio de sua assinatura há mais de uma década, a intenção de dar continuidade ao processo.

<sup>16</sup> <https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-idosa/plano-nacional-dos-direitos-da-pessoa-idosa>

partir da identificação de seis grupos prioritários, definidos no próprio decreto, que incluem crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência que necessitam de cuidados para a realização das atividades da vida diária, bem como quem realiza trabalho de cuidados, tanto remunerado quanto não remunerado (MDS et al., 2025).

O Marco Conceitual da Política Nacional de Cuidados apresenta os principais aspectos conceituais para a formulação da Política Nacional e do Plano Nacional de Cuidados. Esse documento foi elaborado a partir dos debates realizados pelo Grupo de Trabalho Interministerial sobre Cuidados (GTI-Cuidados), criado em março de 2023 e coordenado pela Secretaria Nacional da Política de Cuidados e Família do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (SNCF/MDS), em conjunto com a Secretaria Nacional de Autonomia Econômica e Políticas de Cuidados do Ministério das Mulheres (SENAEC/MMulheres). A versão inicial do Marco Conceitual foi submetida à consulta pública entre 30 de outubro e 22 de dezembro de 2023, tendo recebido um total de 820 contribuições. Essas contribuições foram sistematizadas e incorporadas à versão final, que consolida os principais elementos conceituais para a formulação de ambos os instrumentos.

A importância dos cuidados no Brasil também se evidencia em outros instrumentos nacionais, como o Plano Nacional de Saúde, o Plano Nacional de Assistência Social<sup>17</sup>, o Plano de Ação para a Implementação da Agenda 2030 e a Agenda Transversal Igualdade Racial (2024-2027)<sup>18</sup>, entre outros. Em nível internacional, o país tem impulsionado e adotado recomendações relacionadas aos cuidados de longa duração, contidas na Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos dos Idosos (2015) e no Plano de Ação Internacional de Madri sobre o Envelhecimento (2002)<sup>19</sup>.

A Política Nacional de Cuidados do Brasil apresenta importantes potencialidades, bem como desafios para sua etapa de implementação. Em seus objetivos, identificam-se elementos substantivos que permitem orientar uma trajetória e a formulação ou o redesenho de programas ou serviços de cuidados de longa duração, tais como:

- Reconhecer a **interdependência** que existe entre a pessoa que necessita de cuidados e quem cuida e, portanto, a necessidade de uma intervenção de qualidade nos serviços prestados a ambas.
- Ações que viabilizem a **conciliação** das atividades de cuidado com o trabalho remunerado e com as responsabilidades familiares associadas ao cuidado, por parte do setor público, do setor privado e da sociedade civil.
- Medidas para enfrentar a **precarização** do trabalho das trabalhadoras e dos trabalhadores remunerados do cuidado.
- Ações que abordem as múltiplas **desigualdades estruturais** que afetam tanto as pessoas que cuidam quanto aquelas que são cuidadas.
- Ações transformadoras em torno da compreensão atual da **organização social** do trabalho de cuidados.

Da mesma forma, conceitos como integralidade, transversalidade, intersetorialidade, interculturalidade, participação social, acessibilidade, territorialização e descentralização, articulação federativa e formação contínua apresentam-se como diretrizes da Política Nacional de Cuidados e de

---

<sup>17</sup> <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/suas/servicos-e-programas/servico-de-protecao-social-especial-para-pessoas-com-deficiencia-idosas-e-suas-familias>; e [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/II\\_Plano\\_Decenal\\_AssistenciaSocial.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/II_Plano_Decenal_AssistenciaSocial.pdf)

<sup>18</sup> [https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/planejamento/plano-plurianual/copy\\_of\\_arquivos/relatorios-planejamento-nacional/agenda-transversal-igualdade-racial-es.pdf](https://www.gov.br/planejamento/pt-br/assuntos/planejamento/plano-plurianual/copy_of_arquivos/relatorios-planejamento-nacional/agenda-transversal-igualdade-racial-es.pdf)

<sup>19</sup> <https://social.un.org/ageing-working-group/documents/mipaa-sp.pdf>

sua implementação. Entre os princípios que a orientam, destacam-se a equidade e a não discriminação, bem como a erradicação do etarismo, do racismo e do capacitismo, com o objetivo de garantir uma abordagem inclusiva e baseada em direitos em todas as ações e políticas de cuidado.

O Plano Nacional de Cuidados, em coerência com o sistema federativo, permite estabelecer diretrizes gerais, objetivos e metas para a elaboração de planos nas esferas estadual, do Distrito Federal e municipal. Nesses diferentes níveis, é possível reconhecer com maior clareza as particularidades regionais e locais, a dimensão étnico-racial, as necessidades específicas das pessoas idosas que necessitam de cuidados de terceiros para a realização das atividades da vida diária e de suas pessoas cuidadoras, as características do território, suas fortalezas e fragilidades, bem como os recursos de que dispõem e aqueles que podem ser gerados, tornando-se, assim, mais pertinente às diversas realidades das comunidades. O desafio, sem dúvida, consiste em impulsionar as diretrizes da política pública e a articulação entre o Plano Nacional de Cuidados e os diferentes níveis subnacionais, juntamente com o desenvolvimento de capacidades técnicas que permitam avançar em sua efetiva implementação.

Da mesma forma, a revisão das políticas públicas setoriais e da prestação articuladas de serviços constitui outro desafio. Em particular, destacam-se os esforços que podem ser empreendidos pelos sistemas de saúde e de assistência social (SUS e SUAS) no que se refere à sua capacidade de assegurar a continuidade dos cuidados de longa duração e de oferecer um modelo flexível, que promova uma ampla oferta de serviços centrados nas necessidades das pessoas. Essa atuação simultânea e sinérgica dos serviços de saúde e de assistência social pode beneficiar as pessoas com necessidades de cuidados de longa duração, permitindo aumentar sua autonomia, atenuar suas limitações ou sofrimentos e facilitar sua reinserção social (IDIS, 2016), bem como a de quem presta os cuidados.

## F. Perspectivas sobre as políticas públicas de cuidados de longa duração

Diversos autores têm contribuído para o desenvolvimento de enfoques, princípios, modelos e componentes que devem estar presentes nas políticas, programas ou serviços de cuidados, a fim de garantir o direito ao cuidado e responder às heterogêneas necessidades de quem necessita de cuidados e de quem os presta.

Huenchuan e Rodríguez (2014) propõem determinados princípios que orientam o desenvolvimento de serviços sociais<sup>20</sup> voltados aos cuidados de longa duração. Por um lado, é necessário buscar a conciliação entre as responsabilidades de cuidado e o trabalho remunerado, bem como a melhoria do bem-estar físico e mental das pessoas cuidadoras. Além disso, apontam que o reconhecimento e a garantia dos direitos de quem presta cuidados constituem outro princípio importante, assim como o desenvolvimento de serviços sociais que permitam fortalecer a autonomia das pessoas idosas. Para alcançar esses objetivos, Huenchuan e Rodríguez (2014) consideram que:

- Deve-se favorecer o acesso aos cuidados em condições de **igualdade**, promovendo a corresponsabilidade na divisão sexual das tarefas de cuidado, estimulando a conciliação entre vida familiar e trabalho e revalorizando a função social dos cuidados.
- A **universalidade** como um princípio básico, considerando a gradualidade no acesso aos serviços e às prestações, garantindo a qualidade dos serviços de cuidados e a sustentabilidade destes como uma função própria do Estado.

---

<sup>20</sup> Segundo Moix (2004), os serviços sociais são "serviços técnicos, prestados ao público ou a determinados setores deste, de maneira regular e contínua, pelas mais diversas organizações públicas ou privadas, com o fim de aumentar o Bem-Estar Social" (p. 137-138, tradução nossa). Nesse sentido, podem ser compreendidos como parte da busca pela produção de bens e serviços por meio das políticas públicas.

- Os cuidados são considerados um exercício prático de **solidariedade**, e as políticas e programas de cuidados devem responder às necessidades e expectativas de todas as gerações.
- Os serviços sociais de cuidado devem ser entendidos como apoios complementares, que fortalecem as capacidades familiares e comunitárias existentes, no marco de uma corresponsabilidade mais ampla que reconheça que o cuidado, além de ser um trabalho, também se enraíza em **relações familiares**.

Por sua vez, Rico e Robles (2016) sustentam que uma política integral de cuidados deve considerar as dimensões de tempo, recursos monetários, serviços e regulação dos cuidados, desenvolvendo programas de intervenção voltados tanto para quem necessita de cuidados quanto para a pessoa cuidadora. Nessa linha, Rico e Robles propõem o seguinte conjunto de políticas de cuidados de longa duração:

- **Políticas de tempo para cuidar ou políticas de conciliação:** medidas que buscam conciliar o tempo de trabalho remunerado com o tempo dedicado aos cuidados no domicílio, podendo ser implementadas pelos Estados ou pelas empresas.
- **Políticas de recursos econômicos ou transferências monetárias:** consistem na entrega periódica de um montante em dinheiro às pessoas idosas, com diferentes finalidades (pagar serviços de cuidados prestados por algum familiar ou adquiridos no mercado).
- **Políticas de serviços de cuidados:** consistem na provisão direta de cuidados às pessoas em situação de dependência, em residências permanentes, centros de atenção diurna ou no domicílio, por meio da assistência remunerada de pessoas cuidadoras ou de serviços de teleassistência.
- **Políticas de monitoramento, regulação e capacitação:** ações que buscam garantir a qualidade e a regulação dos serviços de cuidados ofertados pelos distintos setores envolvidos nesse tema.

Huenchuan (2014) também identifica três componentes para a intervenção voltada às pessoas cuidadoras, por meio de programas, normas, serviços, entre outros: i) auxiliá-las a conciliar as tarefas de cuidado com o trabalho remunerado; ii) melhorar o bem-estar físico e mental; e iii) reconhecer as pessoas cuidadoras e garantir seus direitos. No que se refere às pessoas que recebem cuidados, propõe o desenvolvimento de diferentes serviços sociais voltados ao fortalecimento da autonomia das pessoas idosas, o que contribui, ao mesmo tempo, para liberar tempo de quem presta cuidados.

Do mesmo modo, alguns dos critérios orientadores para a definição da oferta programática são: a factibilidade das iniciativas, que devem estar ajustadas à realidade do país nos âmbitos nacional e local, em termos de recursos e capacidades; a gradualidade, que considere uma implementação sequencial para ampliar a cobertura, com critérios definidos para a progressividade; a qualidade, com base em padrões mínimos que garantam o bem-estar das pessoas usuárias e a legitimidade dos dispositivos; o financiamento, que priorize ações custo-efetivas e com maior retorno social, observando a responsabilidade fiscal; a acessibilidade e a exequibilidade, que permitam prover esses serviços a todas as pessoas que deles necessitam; o envolvimento das famílias e comunidades; o apoio ativo às pessoas cuidadoras não remuneradas; e uma abordagem local, que considere as particularidades do território (Fernández et al., 2023).

Diante do exposto, as avaliações dos programas em implementação e os aprendizados da experiência internacional são fundamentais para contribuir à melhoria e/ou ao redesenho dos programas existentes. Portanto, mapear e caracterizar a oferta de políticas de cuidados de longa duração configura-se como uma tarefa prioritária para sua melhoria e/ou ampliação, bem como para a formulação de novos programas pertinentes às lacunas identificadas.



## II. Programas de cuidados de longa duração na América Latina e no Caribe e em outras regiões do mundo

As políticas públicas de cuidados requerem uma operacionalização por meio de intervenções como programas e projetos, que envolvem um conjunto de atividades integradas e articuladas para prover bens e/ou serviços que melhorem as condições de vida das pessoas que necessitam de cuidados e daquelas que os prestam. Essas ações podem ser impulsionadas por diferentes ministérios e instituições e são implementadas em distintas escalas territoriais, com o propósito de contribuir para a resolução dos problemas ou necessidades que afetam as pessoas destinatárias das políticas de cuidados de longa duração. Trata-se de intervenções diretas de curto, médio e longo prazos, que buscam contribuir para os objetivos da política nacional ou do sistema de cuidados definidos pelos países.

A sistematização e a organização da oferta pública em matéria de cuidados na região são diversas. Alguns países estruturaram sua oferta programática em função de seus sistemas e/ou políticas de cuidados, direcionando suas intervenções tanto às pessoas que necessitam de cuidados quanto às pessoas cuidadoras. Por exemplo, no Chile, a oferta foi organizada em três âmbitos, com base no tipo de serviços oferecidos. Esses âmbitos são: i) serviços de cuidados e apoio; ii) serviços de promoção e formação; e iii) transferências monetárias (ver quadro A1.1 do anexo). No caso da Costa Rica, a organização dos serviços para pessoas em situação de dependência contempla três categorias, principalmente em função das pessoas beneficiárias: i) benefícios voltados a organizações que atendem pessoas em situação de dependência; ii) benefícios voltados às pessoas em situação de dependência; e iii) outros serviços (ver quadro A1.2 do anexo). Além disso, o Sistema Nacional Integrado de Cuidados (SNIC) do Uruguai divide sua oferta programática em duas categorias, de acordo com sua população-alvo: i) pessoas em situação de dependência; e ii) pessoas cuidadoras (ver quadro A1.3 do anexo)<sup>21</sup>.

---

<sup>21</sup> Esses exemplos ressaltam a diversidade nas categorias escolhidas para organizar os serviços no âmbito do sistema de oferta programática. A título ilustrativo, a oferta de centros de atenção diurnos situa-se, no Chile, na categoria dos serviços de cuidados e apoios; na Costa Rica, na categoria de benefícios direcionados a organizações que atendem pessoas em situação de dependência; e, no Uruguai, na categoria de grupos de pessoas em situação de dependência.

Neste documento, o exercício de sistematização de programas e serviços de cuidados de longa duração ao redor do mundo considerados relevantes para o caso do Brasil —levando em conta as pessoas que necessitam de cuidados, mas principalmente aquelas que os prestam, de forma remunerada ou sem compensação econômica— define quatro dimensões (ver quadro 1):

- i) **Bem-estar e autonomia das pessoas idosas em situação de dependência.** A partir de uma lógica de redistribuição das responsabilidades de cuidado e de um enfoque centrado na atenção integral às pessoas idosas, essa dimensão abrange todos os serviços e/ou dispositivos que contribuem para manter o maior grau possível de autonomia das pessoas idosas e os recursos que facilitam seu cuidado, cuja existência e maior acesso contribuem diretamente para a liberação de tempo das pessoas cuidadoras.
- ii) **Bem-estar integral (biopsicossocial) da pessoa cuidadora.** Relaciona-se à compreensão do cuidado e do autocuidado como um direito humano básico, que deve considerar a integralidade da pessoa e suas necessidades fundamentais. Nessa dimensão incluem-se todos os serviços e dispositivos voltados ao bem-estar físico, social e mental da pessoa cuidadora.
- iii) **Trabalho decente, reconhecimento, certificação e capacitação das pessoas cuidadoras.** O trabalho de cuidados, remunerado ou não remunerado, requer tempo e conhecimentos para ser realizado adequadamente, assim como condições que permitam sua conciliação com o trabalho remunerado. Essa dimensão considera intervenções que promovem o trabalho decente, oferecem capacitação em cuidados e impulsionam a formalização, a valorização e o reconhecimento do trabalho de cuidados.
- iv) **Informação e promoção da mudança cultural.** Essa dimensão compreende todas as ações voltadas ao acesso à informação e ao assessoramento em matéria de cuidados, bem como iniciativas de comunicação que promovam mudanças na atual organização social dos cuidados. Desse modo, fomenta o processo de transformação cultural e permite identificar e enfrentar as múltiplas desigualdades existentes entre as pessoas idosas e as pessoas cuidadoras.

A seguir, em cada uma dessas dimensões, serão apresentadas três experiências, das quais serão descritos as abordagens<sup>22</sup> utilizadas, seus objetivos, a população e/ou os públicos destinatários, as metodologias e estratégias de implementação, os orçamentos estimados, os resultados obtidos e as fragilidades e desafios identificados. Em alguns casos, as informações sobre os programas são escassas ou não é possível obtê-las com maior nível de detalhe a partir de documentos oficiais ou públicos que as respaldem. Outra consideração diz respeito ao caráter multidimensional de várias das iniciativas incluídas nesta classificação, nas quais se observam elementos que respondem a mais de uma dimensão. Como critério metodológico, para uma melhor sistematização das informações coletadas, priorizou-se o objetivo principal de cada uma das experiências analisadas como elemento diferenciador. Do mesmo modo, em cada dimensão, destacam-se alguns elementos significativos com o intuito de contribuir à reflexão sobre o desenvolvimento da oferta programática de cuidados de longa duração no Brasil.

---

<sup>22</sup> Os enfoques contribuem para orientar a tomada de decisões relativas ao desenho e à implementação de um sistema (Fernández et al., 2023), bem como de uma política ou de um programa de cuidados. Segundo Montes de Oca (2024), as políticas de cuidado, os cuidados de longa duração e os cuidados paliativos ainda não desenvolveram enfoques nem processos homogêneos. Alguns dos enfoques descritos nos desenhos das experiências apresentadas neste documento —que se entrecruzam— são os enfoques de direitos, de gênero e corresponsabilidade, de curso de vida, de interculturalidade, territorial e o enfoque integral centrado na pessoa, entre outros.

**Quadro 1**  
**Dimensões para as intervenções de políticas públicas de cuidados de longa duração para pessoas idosas em situação de dependência e pessoas cuidadoras**

| Destinatário/a                                                                    | Dimensão                                                               | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                              | Exemplos de intervenções                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pessoas idosas que necessitam de apoio e cuidados de longa duração                | i. Bem-estar e autonomia das pessoas idosas em situação de dependência | Esta dimensão contempla todos os serviços e/ou dispositivos que contribuem para manter o maior bem-estar possível e a autonomia das pessoas idosas, bem como os recursos que facilitam seu cuidado e que, adicionalmente, contribuem para a liberação de tempo das pessoas cuidadoras. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cuidados no domicílio</li> <li>• Centros de atenção diurnos</li> <li>• Residências</li> <li>• Ajudas técnicas</li> <li>• Uso de tecnologia</li> <li>• Adaptação da moradia</li> </ul>                                                                                  |
| Pessoas cuidadoras (remuneradas e não remuneradas)                                | ii. Bem-estar integral (biopsicossocial) das pessoas cuidadoras        | Nesta dimensão incluem-se todos os serviços e dispositivos voltados ao bem-estar físico, social e mental das pessoas cuidadoras.                                                                                                                                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liberação de tempo</li> <li>• Redes de pessoas cuidadoras</li> <li>• Telemedicina</li> <li>• Credencial da pessoa cuidadora</li> <li>• Acesso a terapias alternativas</li> <li>• Linhas telefônicas de apoio e orientação</li> </ul>                                   |
|                                                                                   | iii. Trabalho decente, reconhecimento, certificação e capacitação      | Esta dimensão considera intervenções que promovem o trabalho decente, a valorização, a formalização e o reconhecimento do trabalho de cuidados, remunerado e não remunerado, o acompanhamento para a geração de renda e a capacitação em cuidados.                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação para o emprego e formação continuada</li> <li>• Certificação de competências profissionais</li> <li>• Cursos para a melhoria da qualidade dos serviços de cuidado</li> <li>• Programas de geração de renda</li> <li>• Transferências monetárias</li> </ul> |
| Pessoas cuidadoras, pessoas idosas que necessitam de apoio e cuidados e sociedade | iv. Informação e mudança cultural                                      | Esta dimensão integra todas as ações voltadas ao acesso à informação e ao assessoramento sobre a oferta de cuidados, bem como as instâncias de comunicação que promovem mudanças na atual organização social dos cuidados.                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Serviços presenciais de informação em nível local</li> <li>• Teleassistência (assessoramento)</li> <li>• Campanhas de comunicação</li> </ul>                                                                                                                           |

Fonte: Elaboração própria.

## A. Políticas públicas na dimensão I: bem-estar e autonomia das pessoas idosas com dependência

As iniciativas identificadas para esta dimensão são diversas e evidenciam avanços em uma oferta programática que, cada vez mais, se adapta à heterogeneidade de necessidades e capacidades das pessoas idosas. As três experiências descritas mostram o envolvimento e a responsabilidade de novos atores no contexto dos cuidados, que vão modificando a clássica intervenção restrita à esfera privada ou familiar. Do mesmo modo, a partir de um enfoque centrado na atenção integral às pessoas idosas e em sua autonomia, evidencia-se a transição para uma oferta pública que prioriza as pessoas em detrimento dos serviços e que também promove a liberação de tempo das pessoas cuidadoras.

O serviço ACADAL (Acompanhantes e Cuidadoras a Domicílio para Pessoas com Alzheimer), na Bélgica (ver quadro 2), é um serviço especializado e profissionalizado, estruturado a partir da cooperação público-privada. O serviço desenvolveu material didático inovador e de grande utilidade para estabelecer a comunicação e o vínculo com as pessoas que necessitam de cuidados, mas também com as pessoas cuidadoras não remuneradas da família.

**Quadro 2**  
**Serviço ACADAL (Serviço Provincial de Apoio à Família, Bélgica)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bem-estar das pessoas cuidadoras familiares de pessoas com Alzheimer, mediante a transferência dos cuidados a profissionais qualificados e a liberação de tempo.</li> <li>• Bem-estar das pessoas com Alzheimer, mediante presença e estimulação de suas capacidades.</li> <li>• Heterogeneidade dos cuidados, mediante um acompanhamento ativo e personalizado da pessoa com Alzheimer.</li> <li>• Abordagem centrada na adaptação à realidade da pessoa, e não o contrário.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimizar o bem-estar mental, físico e social das pessoas com Alzheimer que necessitam de cuidados domiciliares, proporcionando um acompanhamento ativo e personalizado.</li> <li>• Fomentar a liberação de tempo das pessoas cuidadoras familiares (filhas e filhos, cônjuges etc.), adaptando o serviço às suas necessidades e às da pessoa com Alzheimer.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| População                                   | Pessoas que prestam cuidados, de forma não remunerada, de um familiar com Alzheimer ou demência no domicílio. Pessoas com Alzheimer ou outras formas de demência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>O serviço ACADAL é desenvolvido pela empresa privada Serviço Provincial de Ajuda à Família – SPAF, que possui o status legal de associação sem fins lucrativos, especializada em serviços de cuidados domiciliares a pessoas em situação de vulnerabilidade e que atua na Província de Namur. ACADAL foi implementado inicialmente em 2011, como projeto-piloto, e, após sua consolidação, foi estabelecido de forma permanente em 2013. Este serviço reconhece que a doença de Alzheimer exige conhecimentos de saúde específicos e flexibilidade das pessoas cuidadoras. São oferecidos serviços de profissionais com formação inicial como auxiliares de enfermagem, acrescida de 70 horas de capacitação específica para o serviço ACADAL e uma formação contínua durante todo o período de emprego.</p> <p>As e os profissionais prestam ajuda domiciliar prática nas atividades da vida diária: bem-estar e segurança, higiene e saúde (levantar e deitar/ajuda para deslocamento, asseio higiênico/troca de roupa protetora, controle de medicação), refeições (preparar, comer e lavar) e oferecem apoio relacional e de estimulação à pessoa atendida.</p> <p>O serviço encontra-se disponível em tempo integral para as pessoas cuidadoras familiares: 24 horas por dia, 7 dias por semana, inclusive feriados. As prestações regulares são oferecidas de segunda a sábado, das 8h às 18h, enquanto as prestações ocasionais são disponibilizadas fora desse horário, conforme a organização prévia realizada com as famílias. As solicitações são feitas pelas pessoas cuidadoras familiares, com cada intervenção cobrindo no mínimo 3 horas, podendo ser regulares (horário fixo recorrente) ou ocasionais (segundo necessidade pontual).</p> <p>Este serviço permite às pessoas cuidadoras familiares dispor de tempo para si, manter atividade profissional e evitar o esgotamento. Seu papel consiste em escutar, apoiar e fornecer informações às pessoas cuidadoras familiares (registros de mudanças, sinais de progressão da doença etc.). As pessoas profissionais do programa trabalham em tempo parcial para prevenir o esgotamento e são equipados com:</p> <p><b>A maleta de comunicação:</b> trata-se de uma ferramenta de comunicação criada por terapeutas ocupacionais. Inclui fichas de formação para pessoas cuidadoras e materiais para atividades estimulantes destinadas a pessoas com Alzheimer, favorecendo a comunicação verbal e não verbal.</p> <p><b>O diário de vida:</b> trata-se de uma ferramenta de memória e acompanhamento que relata a vida da pessoa por meio de histórias escritas, fotografias, recortes de imprensa, desenhos, entre outros. É construído conjuntamente com a pessoa usuária e/ou uma pessoa próxima.</p> |

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Metodologias e estratégias de implementação | Desde 2022, foi incorporado um <a href="#">tablet</a> ; trata-se de uma ferramenta que inclui diversos jogos organizados em quatro temas: i) atividades da vida diária; ii) jogos; iii) criatividade; iv) bem-estar. Permite estimular as pessoas com Alzheimer por meio de questionários musicais, de velocidade, de memorização, entre outros. As pessoas beneficiárias arcam integralmente com o custo do serviço, que varia de 7 a 8 euros por hora conforme o dia, o horário e a regularidade das prestações. A esse montante soma-se um adicional de 10% referente às despesas de deslocamento. Cabe destacar que essa tarifa é significativamente inferior à dos serviços equivalentes do setor privado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| Orçamento                                   | O SPAF recebe apoio público para a realização de suas atividades. Conta com o apoio financeiro da Província de Namur <sup>a</sup> , como sócio intermunicipal, no montante igual ou superior a 50.000 euros anuais <sup>b</sup> . Além disso, o SPAF recebe o apoio da Agência Valona de Qualidade de Vida (AVIQ), um organismo autônomo de interesse público responsável pela gestão das áreas de saúde, assistência social, apoio às pessoas idosas e às pessoas com deficiência, e as ajudas familiares na Região Valona. Ademais, conta com o apoio da Federação dos Empresários de Serviços de Ajuda Domiciliar (FEDOM), uma associação sem fins de lucro cuja missão é melhorar a assistência prestada a famílias e pessoas isoladas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Resultados obtidos                          | O serviço funciona desde 2011 e conquistou o terceiro lugar no prêmio de inovação social da União de empresas com fins sociais (UNIPSO) em 2012. Um documento de 2019 da UNIPSO <sup>c</sup> indica que a inovação do serviço ACADAL baseia-se em uma série de fatores, como formação adequada, apoio emocional e relacional ao trabalho de cuidados, desenvolvimento da maleta de comunicação como nova ferramenta e a flexibilidade sobretudo nos horários de trabalho. Este projeto reúne uma série de características que o convertem em uma inovação social: promove a independência das pessoas idosas, oferece uma alternativa aos cuidados familiares por pessoal especializado e facilita o acesso ao serviço. O serviço permite satisfazer as necessidades das pessoas beneficiárias, sendo a oferta ajustada às necessidades individuais. Um testemunho de 2021 <sup>d</sup> de uma filha que decidiu acolher em seu domicílio o pai, acometido por Alzheimer após vários anos em residência para pessoas idosas, relata como o serviço ACADAL lhe permitiu viver quase com normalidade, confiando plenamente na profissional que os acompanha desde 2018. Além disso, observou numerosas melhorias na qualidade de vida de seu pai, o que aliviou em grande medida sua carga emocional. A filha também menciona como a cuidadora profissional se transformou em uma pessoa essencial em suas vidas. Em 2024, o serviço contou com 25 profissionais polivalentes, prestou um total de 20.586 horas de acompanhamento, atendeu 92 pessoas beneficiárias e realizou 6.793 intervenções <sup>e</sup> . Destaca-se, ainda, a continuidade no acompanhamento de quase 600 famílias desde 2011 <sup>f</sup> . |
| Fraquezas e desafios identificados          | O projeto enfrenta o desafio da organização do trabalho <sup>g</sup> . Estruturar um serviço destinado a responder a um número crescente de demandas complexas, o mais ajustado possível às necessidades, com uma equipe limitada de trabalhadores e trabalhadoras, e dependente de subsídios públicos, continua sendo um desafio. A disponibilidade das e dos trabalhadores para atender às pessoas beneficiárias pode entrar em conflito com seu próprio bem-estar, em razão do ritmo de trabalho que isso acarreta (dia e noite, 7/7, incluindo feriados) e ao esgotamento que gera. A inovação dos serviços e a inovação do trabalho se beneficiariam se fossem vinculadas, fomentando intercâmbios sobre o sentido do projeto entre todas as partes interessadas. A terapeuta ocupacional que projetou a maleta de comunicação também sugeriu repensar a governança do serviço inovador para que as e os trabalhadores pudessem autogovernar-se sem a necessidade de recorrer sistematicamente à hierarquia ou direção para tomar certas decisões.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> [https://www.province.namur.be/documents/fichier/1/360/20190909\\_17283420190117\\_165316province\\_de\\_namur\\_\\_\\_declaration\\_de\\_politique\\_provinciale\\_2018\\_2024.pdf](https://www.province.namur.be/documents/fichier/1/360/20190909_17283420190117_165316province_de_namur___declaration_de_politique_provinciale_2018_2024.pdf)

<sup>b</sup> [https://www.ccrek.be/sites/default/files/Docs/2024\\_16\\_NamurProjetBudget2024.pdf](https://www.ccrek.be/sites/default/files/Docs/2024_16_NamurProjetBudget2024.pdf)

<sup>c</sup> [https://www.unipso.be/IMG/pdf/cahier\\_wisdom.pdf](https://www.unipso.be/IMG/pdf/cahier_wisdom.pdf)

<sup>d</sup> <https://www.matele.be/atteint-d-alzheimer-michel-revit-grace-aux-aides-familiales>

<sup>e</sup> <https://spaf.be/acadal-votre-service-a-domicile-pour-vivre-sereinement-avec-la-maladie-dalzheimer/>

<sup>f</sup> <https://spaf.be/la-maladie-dalzheimer-un-enjeu-crucial-de-sante-publique/>

<sup>g</sup> [https://www.unipso.be/IMG/pdf/cahier\\_wisdom.pdf](https://www.unipso.be/IMG/pdf/cahier_wisdom.pdf)

No caso do Brasil, segundo um estudo desenvolvido pelo Ministério da Saúde (2023), pelo menos 73% dos custos totais de atendimento à pessoa com demência são assumidos pelo cuidado não remunerado. Nesse contexto, em 2024 foi aprovada a Lei nº 14.878, que estabeleceu a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências. Essa política aborda a provisão, por parte do Estado, de um sistema de apoio às famílias cuidadoras, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que permita promover um ambiente familiar para os cuidados, evitando hospitalizações e internações prolongadas. Da mesma forma, o Plano Nacional de Cuidados Brasil que Cuida incorpora diversas ações orientadas a ampliar e melhorar o atendimento às pessoas idosas nos serviços de atenção domiciliar. Nesse contexto, parece oportuno revisar experiências como a da Bélgica, especialmente para enfrentar desafios vinculados à disponibilidade de recursos e à articulação intersetorial dos serviços de saúde e assistência social, considerando os aprendizados dessa boa prática para abordar esse tipo de cuidados com a especificidade que se requer.

Para desenvolver e oferecer serviços de cuidado no domicílio que sejam completos, culturalmente sensíveis, acessíveis e eficazes, é fundamental considerar características territoriais, socioeconômicas e culturais. A esse respeito, o programa *Red de Cuido* (Rede de Cuidados), na Costa Rica (ver quadro 3), busca potencializar a governança local para atender aos cuidados das pessoas idosas. Embora exista um modelo geral de funcionamento do programa, cada experiência ajusta seu trabalho em função de suas capacidades e potencialidades. A possibilidade de analisar as necessidades das pessoas idosas em seu entorno e contexto possui valor substantivo para a rede e a comunidade, e semeia uma mudança de olhar sobre os cuidados, convocando outros atores a participar da organização social do cuidado. Nessa linha, a sensibilização permanente na comunidade, como parte da estratégia do programa, pode contribuir, a médio e longo prazo, para o desenvolvimento de uma comunidade que reconhece e se envolve ativamente nos cuidados.

**Quadro 3**  
**Red de Cuido (Conselho Nacional da Pessoa Idosa [CONAPAM], Costa Rica)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação socio comunitária</li> <li>• Redes de apoio</li> <li>• Responsabilidade social do cuidado</li> <li>• Gênero</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir uma velhice com qualidade de vida e facilitar o acesso às oportunidades e necessidades laborais de outros membros da família, especialmente as mulheres<sup>a</sup>.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| População                                   | Pessoas maiores de 65 anos de nacionalidade costarriquenha ou estrangeira com residência legal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>A Red de Cuido refere-se à Red de Atención Progresiva para el Cuido Integral de las Personas Adultas Mayores (Rede de Atenção Progressiva para o Cuidado Integral das Pessoas Idosas), que articula ações, interesses e programas para abordar os cuidados na velhice em nível comunitário. É implementada em âmbito local, em cantões ou comunidades onde exista interesse e compromisso de diversos atores para gerar a estrutura social necessária à sua execução. Isso requer uma organização de bem-estar social e/ou governo local devidamente qualificados para administrar recursos públicos destinados à atenção às pessoas idosas. O Conselho Nacional da Pessoa Idosa (CONAPAM) apoia a conformação do comitê ou rede comunitária para implementar o Programa.</p> <p>A Red de Cuido está a cargo de uma instância pública (governo local ou municipalidade em cada cantão) ou privada (organização não governamental, legalmente constituída e sem fins lucrativos). A rede deve integrar um Comitê de Apoio em suas comunidades, reunindo diferentes atores comunitais e, sobretudo, pessoas idosas líderes de suas comunidades. O Comitê de Apoio é a instância técnica para a implementação e desenvolvimento da rede, sob as diretrizes do CONAPAM.</p> <p>A Red de Cuido, conformada pelo Comitê de Apoio em cada comunidade, deve: i) elaborar um diagnóstico geral do estado de situação da população idosa; ii) definir a população-alvo de sua comunidade; iii) analisar os casos, especialmente aqueles em maior condição de vulnerabilidade; iv) definir e atribuir o benefício ou serviços de acordo com a oferta existente; v) informar à pessoa idosa sobre a disposição do Comitê de Apoio e obter seu consentimento informado para receber o apoio; e vi) assegurar a atenção integral da pessoa. A rede gerencia uma série de serviços, utensílios e benefícios, tais como<sup>b</sup>: i) subsídios para alimentação; ii) artigos de uso pessoal e higiene; iii) medicamentos e insumos de saúde; iv) atenção social em saúde integral; v) produtos de apoio ou ajudas técnicas (apoio para a aquisição de artigos, dispositivos, equipamentos, instrumentos, tecnologias que permitam prevenir, compensar, controlar, mitigar ou neutralizar deficiências e limitações na atividade); vi) equipamentos domésticos; vii) aluguel de moradia, serviços básicos, municipais e trâmites migratórios, entre outros.</p> <p>Conforme indica o CONAPAM, “a organização interna de cada rede dependerá das características das pessoas, organizações e instituições que a integram e das necessidades da comunidade. Não obstante, seu trabalho deve amparar-se no marco teórico oferecido pelo CONAPAM e seguir estritamente as diretrizes existentes para a gestão de fundos públicos<sup>c</sup> (tradução nossa).</p> |
| Orçamento                                   | <p>Os recursos econômicos que o CONAPAM entrega às Organizações de Bem-Estar Social são alocados dependendo do número e perfil de cada pessoa idosa, assim como da capacidade instalada de cada organização.</p> <p>No caso do CONAPAM, os fundos transferidos provêm da Lei de Criação de Encargos Tributários sobre Licores, Cervejas e Cigarros, Lei nº 7.972, e da Reforma à Lei de Desenvolvimento Social e Atribuições Familiares, Lei nº 8.783, a qual: “destina recursos econômicos ao Conselho Nacional da Pessoa Idosa para a operação e manutenção com vistas a melhorar a qualidade de atenção dos domicílios, albergues e centros diurnos de atenção às pessoas idosas, públicos ou privados; para financiar programas de atenção, reabilitação ou tratamento de pessoas idosas em situação de necessidade ou indigência; assim como para financiar programas de organização, promoção, educação e capacitação que fortaleçam as capacidades da pessoa idosa, melhorem sua qualidade de vida e estimulem sua permanência na família e sua comunidade<sup>a,c</sup> (tradução nossa).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resultados obtidos                 | <p>Segundo Rivera (2023), existem avanços qualitativos e quantitativos a partir do ano de 2011. O primeiro refere-se ao incremento das Redes de Cuido, passando de 25 em 2011 para 56 redes comunitárias de cuidado em 2023, distribuídas nas sete províncias do país. Por outro lado, reconhece-se o aumento dos apoios e benefícios destinados à população idosa, como destinatárias das Redes de Cuido. Outros aspectos que se valoram positivamente são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• o trabalho comunitário, articulado e com conhecimento da situação das pessoas da comunidade;</li> <li>• a cooperação dos membros do território e a liderança de quem coordena o Comitê de Apoio;</li> <li>• a corresponsabilidade dos cuidados entre os atores (família, Estado, sociedade), assim como o conhecimento gerado sobre o processo de envelhecimento e a relevância de abordar os cuidados de maneira progressiva e pertinente às particulares necessidades das pessoas idosas;</li> <li>• a contribuição da equipe interdisciplinar que permite alcançar respostas adequadas às necessidades das pessoas; e</li> <li>• o valor emocional de permanecer em casa e na comunidade para a provisão dos cuidados, assim como o custo econômico que implica uma institucionalização.</li> </ul>                                       |
| Fraquezas e desafios identificados | <p>De acordo com Rivera (2023), observam-se algumas dificuldades, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• a sobrecarga de trabalho que essas equipes tiveram de assumir diante de situações adicionais que foram afetando as pessoas idosas, sem o acompanhamento necessário e os recursos econômicos adicionais da institucionalidade pública;</li> <li>• em comparação com a demanda e com a população idosa atual na Costa Rica, a Red de Cuido apresenta baixa cobertura, atendendo apenas 18% da demanda total em 2022a. Da mesma forma, identifica-se uma desarticulação entre os programas oferecidos pelas diferentes instituições respaldadas pelo CONAPAM, gerando uma diminuição no aproveitamento eficaz e eficiente dos recursos;</li> <li>• a falta de geração de recursos econômicos adicionais, os quais, em vez de aumentarem em resposta ao crescimento da população de pessoas idosas, têm apresentado uma diminuição sustentada;</li> <li>• a ausência de avaliação e valorização constante dos diferentes atores envolvidos no programa Red de Cuido, o que tem freado o avanço no modelo de gestão baseado no trabalho comunitário e, por conseguinte, não se potencializou a melhoria contínua, o uso ótimo dos recursos nem a busca do maior benefício possível para a população de pessoas idosas.</li> </ul> |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> <https://revistas.untref.edu.ar/index.php/ciudadanias/article/view/1930/1699>

<sup>b</sup> [https://www.imas.go.cr/sites/default/files/custom/Catalogo-servicios-personas-dependencia\\_o.pdf](https://www.imas.go.cr/sites/default/files/custom/Catalogo-servicios-personas-dependencia_o.pdf) (págs. 13-14).

<sup>c</sup> <https://conapam.go.cr/modalidades-de-atencion/#:~:text=El%20Programa%20Red%20de%20Cuido,un%20Comit%C3%A9%20o%20Red%20Comunitaria>

No Chile, o programa *Red Local de Apoyos y Cuidados* (Rede Local de Apoios e Cuidados - PRLAC)<sup>23</sup>, implementado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Família, constitui outro programa com enfoque local que busca contribuir para o bem-estar dos domicílios com pessoas em situação de dependência funcional moderada ou severa, garantindo seu acesso a serviços e prestações sociais de maneira integral, oportuna e articulada. Sua implementação estrutura-se em três componentes principais: i) Plano de Cuidados, que realiza um diagnóstico de cuidados permitindo oferecer serviços e atenções especializadas ajustados às necessidades de cada domicílio; ii) Serviço de Atenção Domiciliar, que contribui para reduzir a sobrecarga da pessoa cuidadora familiar principal não remunerada mediante a liberação de tempo e melhorando a funcionalidade da pessoa em situação de dependência; e iii) Serviços Especializados de Apoios e Cuidados, que fornecem bens e serviços especializados, complementando a oferta local existente e fortalecendo a atenção integral.

Outro exemplo desenvolvido no Chile é o programa *Atención Domiciliaria para Personas con Dependencia Severa* (Atenção Domiciliar para Pessoas com Dependência Severa)<sup>24</sup>, implementado pelo Ministério da Saúde desde 2006 e dirigido a pessoas filiadas ao Fundo Nacional de Saúde (FONASA). O programa busca fortalecer as capacidades das famílias cuidadoras mediante a entrega de ações de saúde integrais, próximas e centradas na pessoa, sua família e seu entorno. Essas ações consideram dimensões curativas, preventivas e promocionais, com enfoque familiar e de satisfação da pessoa usuária, com o propósito de melhorar a qualidade de vida das pessoas atendidas (Ministerio de Salud de Chile, 2014). Os serviços contemplam duas visitas domiciliares integrais, e pelo menos seis visitas

<sup>23</sup> <https://apoyosycuidados.ministeriodesarrollosocial.gob.cl/>

<sup>24</sup> <https://www.chileatiende.gob.cl/fichas/7792-programa-de-atencion-domiciliaria-para-personas-con-dependencia-severa>

domiciliares de tratamento e capacitação para as pessoas cuidadoras. Além disso, o programa concede um estipêndio a quem desempenha a função de cuidado. As ações planejam-se com base em uma avaliação integral da pessoa com dependência severa e sua cuidadora, a qual se traduz em um Plano de Atenção Integral pactuado e um Plano de Cuidados para a pessoa cuidadora. O programa, em 2024, alcançou a cobertura de 10.173 pessoas e dispõe de diversos indicadores de acompanhamento que permitem avaliar seu desenvolvimento<sup>25</sup>.

No Brasil, a nível nacional, existe o Programa Melhor em Casa do SUS, direcionado a pessoas, incluídas as idosas, que apresentam agravamento do seu quadro de saúde e que, por limitações temporárias ou permanentes, não conseguem se deslocar a um centro de saúde. Contudo, seu enfoque é exclusivamente de saúde, não oferecendo apoio à realização de atividades diárias ou outras de caráter social (Da Mota Peroni et al., 2023). Além disso, o programa não contribui para a liberação do tempo das pessoas cuidadoras familiares; ao contrário, pode até aumentar a sobrecarga associada a essas responsabilidades.

Em nível local, no município de São Paulo, existe o Programa Acompanhante de Idosos (PAI)<sup>26</sup>, que oferece atenção domiciliar biopsicossocial a pacientes que necessitam de cuidados contínuos, evitando hospitalizações prolongadas e favorecendo a recuperação no ambiente familiar. O programa disponibiliza serviços de profissionais de saúde e acompanhantes para oferecer atenção integral à saúde e cuidados relacionados às atividades da vida cotidiana à população idosa em situação de vulnerabilidade social, com dificuldade de acesso ao sistema de saúde e em condição de isolamento ou exclusão social por apoio familiar ou social insuficiente. Dependendo da complexidade do caso, das necessidades identificadas e do plano de cuidados pactuado com base na avaliação realizada, as visitas domiciliares ocorrem de 1 a 4 vezes por semana, podendo mobilizar vários profissionais da equipe (Da Mota Peroni et al., 2023).

Por sua vez, o Programa Maior Cuidado (PMC), de Belo Horizonte, uma ação articulada entre o SUS e o SUAS, avança em relação ao PAI ao promover a liberação do tempo das pessoas cuidadoras familiares. Neste programa, a média de horas de atendimento da pessoa cuidadora social no domicílio das pessoas idosas é de 10 horas semanais. O programa apresenta indicadores bastante positivos em termos de recuperação de funcionalidade e prevenção de institucionalização das pessoas idosas beneficiárias. Além disso, evidencia melhorias na saúde mental e física das pessoas cuidadoras familiares, uma diminuição de conflitos no interior dos domicílios e uma maior disponibilidade de tempo para descanso, o que, por sua vez, facilita a participação em trabalhos remunerados, embora muitas vezes se trate de atividades informais ou ocasionais.

Da mesma forma, em sociedades como a brasileira, é fundamental considerar as características da população que necessita de cuidados, entre elas a condição étnico-racial. Uma boa prática nesse sentido é o *First Nations and Inuit Home and Community Care* (Atenção Domiciliar e Comunitária para as Primeiras Nações e os Inuit) do Canadá<sup>27</sup>, que adota um enfoque holístico ao reconhecer a relação entre os determinantes de saúde, assistência social e bem-estar, assim como um enfoque cultural que integra as práticas tradicionais e a diversidade das comunidades. O programa, implementado em 1999, estabelece acordos com as comunidades das Primeiras Nações e Inuit e com os governos territoriais para financiar a administração de cuidados a domicílio por parte de pessoas cuidadoras formais em 455 comunidades. Seu objetivo é fortalecer as capacidades locais de cuidado e apoiar a prestação de um conjunto de serviços básicos de atenção domiciliar, que incluem a avaliação e reavaliação das pessoas

---

<sup>25</sup> [https://evaluacionymonitoreosedipres.gob.cl/Reportes/EvaluacionMonitoreo?\\_id=VyCTRikXLQDZmdBQu3Li4A%3D%3D&\\_gl=1\\*\\_1lmufw2\\*\\_ga\\*MzYoOTk5NjlyLjE3NjYxNTM5NDA.\\*\\_ga\\_3GK5ZD34B1\\*cZ3NjYxNTM5NDAkzbEkZzAkdDE3NjYxNTM5NDAkajYwJGwwJGgw](https://evaluacionymonitoreosedipres.gob.cl/Reportes/EvaluacionMonitoreo?_id=VyCTRikXLQDZmdBQu3Li4A%3D%3D&_gl=1*_1lmufw2*_ga*MzYoOTk5NjlyLjE3NjYxNTM5NDA.*_ga_3GK5ZD34B1*cZ3NjYxNTM5NDAkzbEkZzAkdDE3NjYxNTM5NDAkajYwJGwwJGgw)

<sup>26</sup> [https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/atencao\\_basica/346091](https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/atencao_basica/346091)

<sup>27</sup> <https://www.sac-isc.gc.ca/eng/1568295261442/1568295302724>

que requerem cuidados, apoio domiciliar, serviços de liberação de tempo, acesso a equipamentos e suprimentos médicos, gestão e supervisão, coleta de dados e manutenção de registros, assim como articulação e derivação a outros serviços de saúde e de assistência social. Entre os desafios identificados no acesso aos serviços destacam-se a comunicação limitada com as autoridades provinciais, a escassez de especialistas em saúde nas comunidades menores e remotas e as dificuldades para acessar a formação e recursos adequados. Os gastos do programa aumentaram em 15% entre 2012-2013 e 2016-2017, passando de 101,9 milhões a 116,7 milhões de dólares canadenses<sup>28</sup>.

Nesta dimensão, cabe também destacar a experiência das “*familias de cariño*” (famílias de carinho) na República Dominicana (ver quadro 4), que têm como objetivo prevenir a institucionalização das pessoas idosas, entregando-lhes a possibilidade de envelhecer em casas de famílias de acolhida. O programa permite adicionar uma renda às famílias cuidadoras e também profissionalizar o ofício dos cuidados, por meio de uma formação adequada e condições laborais dignas. Um dos desafios é a cobertura, devendo-se realizar uma análise que permita avaliar a sustentabilidade a longo prazo do programa, considerando o envelhecimento da população, assim como a perda de anos de vida saudável.

Este modelo de cuidado vincula-se às políticas de saúde locais e às especificidades sociais, culturais e antropológicas do país. Cada família de acolhida é responsável por uma a três pessoas com 60 anos e mais; a família fornece um quarto na casa para cada pessoa e lhes oferece refeições e atividades. Com frequência realiza-se um acompanhamento médico, com uma enfermeira que visita uma ou duas vezes ao dia e realiza sessões de fisioterapia se necessário (Boucaud-Maitre et al., 2023).

**Quadro 4**  
***Familias de Cariño* (Conselho Nacional da Pessoa Envelhecida – [CONAPE], República Dominicana)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção da institucionalização</li> <li>• Cuidados domiciliares e comunitários</li> <li>• Corresponsabilidade compartilhada dos cuidados entre a família, a comunidade e o Estado</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Evitar que as pessoas idosas sejam internadas em instituições de longa permanência, entregando facilidades para que sejam cuidadas em um entorno familiar e comunitário de confiança<sup>a</sup>.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| População                                   | Pessoas idosas com 60 anos e mais, residentes na República Dominicana, que tenham necessidades de cuidados que possam ser atendidas de maneira eficaz em um entorno familiar ou que se encontrem em situação ou condição de vulnerabilidade física, mental, econômica ou com algum nível de dependência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>O programa está a cargo do Departamento de Desenvolvimento Social e é implementado a nível nacional em diferentes territórios. Prioriza comunidades nas quais residem mulheres que vivem sozinhas, pessoas aposentadas ou sem emprego, com o fim de que essas famílias de confiança se convertam em “domicílios de carinho”.</p> <p>Em 2020, o programa contou com uma fase inicial de busca e captação de famílias nos diferentes bairros e setores do país, dedicadas ao cuidado de pessoas idosas. Oferece-se um incentivo econômico mensal de 15.000 pesos dominicanos<sup>b</sup> aos domicílios participantes do programa. As famílias interessadas podiam comunicar-se diretamente com o CONAPE para submeter-se a um processo de avaliação e depuração prévio à associação de uma pessoa idosa requerente de cuidados<sup>c</sup>. A solicitação do serviço pode ser feita de maneira presencial, por via telefônica ou por meio de correio eletrônico. Cabe destacar que este serviço é gratuito para as pessoas idosas beneficiárias.</p> <p>Uma vez atribuída a vaga, o ou a cuidadora é escolhida por cada pessoa idosa, podendo ser tanto um filho, uma filha ou familiar próximo, como um vizinho ou uma vizinha, ou uma pessoa particular.</p> <p>O programa começou com a concessão de incentivos econômicos a famílias que decidissem acolher em seus domicílios pessoas idosas desarraigadas de seu núcleo familiar biológico. Com o acordo alcançado em 2023 entre a Federação Nacional de Mulheres Trabalhadoras (FENAMUTRA) e o CONAPE, pretende-se abrir maiores oportunidades na formação e formalização de trabalhadores e trabalhadoras do cuidado para, com isso, transformar a vida das pessoas idosas<sup>d</sup>.</p> |
| Orçamento                                   | <p>Durante o ano de 2022, o programa realizou um investimento mensal de 1.895.000 pesos dominicanos<sup>e</sup> para apoiar aquelas que se dedicaram a cuidar das pessoas idosas inscritas<sup>f</sup>. Dessa forma, considerando as 183 famílias beneficiadas neste ano, o investimento anual do programa para a realização de pagamentos por cuidados poderia ser estimado em aproximadamente 22.740.000 pesos dominicanos<sup>g</sup>. Em 2024, o investimento associado ao programa elevou-se a 25.333.000 pesos dominicanos<sup>h</sup>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

<sup>28</sup> Equivalentes, aproximadamente, a USD 76,83 milhões e USD 87,09 milhões, respectivamente, segundo a taxa média de 2016.

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resultados obtidos                 | Durante 2022, o programa Familias de Cariño contava com 183 famílias beneficiadas <sup>1</sup> . Em 2024, esse número aumentou a 295, com uma lista de espera de 410 famílias, garantindo-se que a implementação deste programa reduziu a demanda de vagas para o ingresso em residências de longa permanência <sup>a</sup> .                                                                                                                                            |
| Fraquezas e desafios identificados | Este modelo evidencia que a carga do trabalho de cuidados recai principalmente sobre as famílias, especialmente as mulheres. Portanto, embora o programa Familias de Cariño represente um passo rumo ao reconhecimento do cuidado às pessoas idosas, é essencial que se complemente com políticas públicas que promovam a corresponsabilidade no cuidado, garantindo que essa responsabilidade não recaia desproporcionalmente sobre as famílias, sobretudo as mulheres. |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> [https://listindiario.com/la-republica/sector-salud/20240725/295-adultos-mayores-reciben-atencion-familiar-pagada-conape\\_818584.html](https://listindiario.com/la-republica/sector-salud/20240725/295-adultos-mayores-reciben-atencion-familiar-pagada-conape_818584.html)

<sup>b</sup> Equivalentes, aproximadamente, a USD 264,78, segundo a taxa média de 2020.

<sup>c</sup> <https://listindiario.com/la-republica/2020/09/28/636947/gobierno-pagara-a-familias-acojan-a-envejecientes.html>

<sup>d</sup> <https://uniglobalunion.org/es/news/dominican-republic-new-agreement-sets-path-for-formalization-of-care-workers/>

<sup>e</sup> Equivalentes, aproximadamente, a USD 34.367, segundo a taxa média de 2022.

<sup>f</sup> <https://presidencia.gob.do/noticias/conape-impacta-293988-envejecientes-durante-2022>

<sup>g</sup> Equivalentes, aproximadamente, a USD 412.404, segundo a taxa média de 2022.

<sup>h</sup> Equivalentes, aproximadamente, a USD 427.974, segundo a taxa média de 2024.

<sup>i</sup> <https://presidencia.gob.do/noticias/conape-impacta-293988-envejecientes-durante-2022>

A iniciativa das famílias de acolhida na República Dominicana apresenta similitudes com as de famílias de substituição como modalidades de habitação alternativas, que constituem uma forma de serviço social pelo qual pessoas idosas dependentes ou pessoas com deficiência convivem em um domicílio comum com outra pessoa que não é familiar próximo<sup>29</sup>. Na França, as famílias de acolhida recebem pessoas idosas e/ou com deficiência em seu domicílio em troca de uma remuneração determinada com base no salário-mínimo legal. As pessoas que acolhem devem estar autorizadas (autorização renovável expedida pelo Presidente do Conselho Departamental por um período de 5 anos) e são controladas mensalmente por uma estrutura mandatada pelo Conselho Geral do qual dependem, para garantir uma boa acolhida (Chammem et al., 2021).

Finalmente, cabe destacar que o bem-estar das pessoas idosas e o de suas cuidadoras familiares estão estreitamente inter-relacionados. Um estudo realizado pelo Instituto Nacional de Saúde Pública e Meio Ambiente dos Países Baixos e pela Wageninjas palavgen University & Research (De Bruin et al., 2019) demonstrou que a criação de atividades diurnas em jardins comunitários e espaços verdes urbanos (*care farming*)<sup>30</sup> permite melhorar o bem-estar das pessoas idosas com demência e de suas cuidadoras/es, proporcionando a estas um respiro das tarefas de cuidado. Além disso, pesquisas adicionais destacam que o *care farming* contribui para reduzir o sentimento de culpa nos familiares que cuidam de seus parentes com demência (De Bruin et al., 2020). Isso deve-se, em grande medida, ao enfoque inclusivo desses espaços verdes, onde as pessoas idosas com demência são consideradas “assistentes” em lugar de pacientes, promovendo assim uma percepção mais positiva e participativa de seu papel.

**B. Políticas públicas na dimensão II: bem-estar integral (biopsicossocial) das pessoas cuidadoras**

As iniciativas e/ou programas apresentados nesta dimensão destacam aspectos relevantes sobre o bem-estar biopsicossocial das pessoas cuidadoras.

A identificação das pessoas cuidadoras constitui uma etapa fundamental, pois a informação sobre suas características sociodemográficas, como pertença étnico-racial, idade ou sexo, permite caracterizar e definir seu perfil para, em seguida, projetar políticas integrais a nível nacional, regional e

<sup>29</sup> Alguns países, como a Rússia e a Bielorrússia, têm observado uma crescente popularidade das famílias substitutas (UNECE, 2022).

<sup>30</sup> O termo *care farming* pode ser traduzido como agricultura terapêutica. Nesse contexto, refere-se a uma modalidade de cuidado que oferece atenção a pessoas idosas por meio de atividades vinculadas ao meio rural, tais como o cultivo de hortas, o cuidado de animais de criação ou a participação em tarefas agrícolas adaptadas.

municipal, que provêem bens e serviços que respondam às necessidades e prioridades das pessoas cuidadoras. Estes dados permitem ajustar, organizar e redirecionar a oferta pública existente, de acordo com a realidade observada com base na informação sistematizada. Identificar quem presta os cuidados também favorece tanto o reconhecimento social quanto o autorreconhecimento de seu papel no âmbito dos cuidados.

A *Credencial de Persona Cuidadora* (Credencial de Pessoa Cuidadora), implementada pelo Ministério do Desenvolvimento Social e da Família do Chile, constitui uma iniciativa que consolida as informações em uma única plataforma, facilitando seu acesso e processamento, ao mesmo tempo em que melhora o acesso a serviços e permite liberar tempo das pessoas cuidadoras (ver quadro 5). A credencial permite às pessoas cuidadoras acessar atenção preferencial em instituições públicas, assim como aos diferentes programas de cuidados e alívio para quem cuida —entre eles os serviços de revezamento dos centros comunitários de cuidados—, além de descontos e benefícios em instituições públicas e privadas.

**Quadro 5**  
***Credencial de Persona Cuidadora* (Ministério do Desenvolvimento Social e da Família, Chile)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Enquadra-se na construção de um Sistema Nacional de Apoios e Cuidados</li><li>• Identifica o grupo de pessoas cuidadoras não remuneradas</li><li>• Reconhece o trabalho não remunerado de cuidados</li><li>• Facilita o acesso à oferta pública</li><li>• Libera o tempo das pessoas cuidadoras</li><li>• Promove o bem-estar das pessoas cuidadoras<sup>a</sup></li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar a pessoas cuidadoras não remuneradas, aliviar a carga e diminuir as lacunas econômicas e de tempo enfrentadas por quem realiza trabalho de cuidado, contribuindo para seu reconhecimento social.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| População                                   | Pessoas cuidadoras não remuneradas, ou seja, pessoas que, sem receber pagamento por isso, proporcionam assistência permanente a pessoas com deficiência e/ou dependência para a realização de atividades da vida diária no ambiente domiciliar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>O Governo do Chile colocou em marcha o registro nacional de pessoas cuidadoras em novembro de 2022. Para solicitar a credencial, a pessoa cuidadora e quem recebe cuidados devem contar com o Registro Social de Hogares<sup>b</sup> (Registro Social de Domicílios – RSH) do Ministério do Desenvolvimento Social e da Família (MDSF). Acessa-se a plataforma do RSH e o módulo correspondente para informar a existência de uma pessoa que realiza labores de cuidado e/ou de uma pessoa que os requer. A informação verifica-se a partir dos registros administrativos manejados pelo MDSF, com respeito à dependência funcional e/ou deficiência<sup>c</sup>.</p> <p>A credencial entrega-se por meio de dois mecanismos: um certificado digital, disponível para download no portal RSH, com código QR, ou uma credencial física de reconhecimento da pessoa cuidadora, também com código QR, impressa e enviada ao domicílio da pessoa cuidadora.</p> <p>A credencial garante acesso à oferta de programas do Sistema Nacional de Cuidados e acesso preferencial a serviços de atenção primária à saúde, às agências do Fundo Nacional de Saúde (FONASA), às agências do Chile Atiende, às agências do BancoEstado, às agências do Registro Civil, às agências dos Correios de Chile, bem como aos escritórios do Serviço Nacional da Deficiência (SENADIS), do Serviço Nacional da Pessoa Idosa (SENAMA) e do Serviço de Habitação e Urbanismo (SERVIU). A credencial também permite o acesso a benefícios como ajudas técnicas e ortopedia, bem-estar e recreação, caixas de compensação, farmácias, gás e aquecimento, saúde mental, serviços médicos, supermercados e transporte, gerenciados pela Rede de Empresas Chile Cuida<sup>d</sup>.</p> <p>Além disso, a credencial permite o acesso a uma série de benefícios adicionais por meio da Red de Empresas Chile Cuida, integrada por entidades públicas e privadas que promovem a corresponsabilidade social do cuidado como contribuição para o desenvolvimento do país. Desde 2025, a credencial também facilita o acesso ao novo programa Chile Te Cuida, que oferece serviços de atenção em saúde mental e disponibiliza o Kit Chile Cuida, voltado ao autocuidado das pessoas cuidadoras, entre outros benefícios.</p> |
| Orçamento                                   | S/I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Resultados obtidos                          | <p>Segundo uma pesquisa realizada pela Subsecretaria de Serviços Sociais junto a pessoas cuidadoras certificadas (Ministerio de Desarrollo Social y Familia, 2024)<sup>e</sup>, 86% das pessoas cuidadoras asseguram que seu atendimento foi mais rápido (52%) ou um pouco mais rápido (34%) que a atenção normal. Além disso, destaca-se o nível de conhecimento sobre a credencial, uma vez que 78% das pessoas entrevistadas sabem que possuem direito preferencial em alguns serviços públicos, sendo a credencial utilizada por 52% do total<sup>f</sup>.</p> <p>O Ministério do Desenvolvimento Social e da Família (MDSF) informou, em agosto de 2025, que 216.036 pessoas cuidadoras foram oficialmente registradas no Sistema Nacional de Apoios e Cuidados – Chile Cuida, o que representa um aumento de cerca de 15% em relação à medição anterior. Destaca-se que 85,7% das pessoas registradas são mulheres, com idade média de 51 anos, e que 76,6% pertencem aos 40% mais vulneráveis, segundo a Calificación Socioeconómica do Registro Social de Hogares (RSH). As regiões com maior número de pessoas cuidadoras registradas são Metropolitana, Biobío e Valparaíso<sup>g</sup>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fraquezas e desafios identificados | <p>Arteaga et al. (2024) identificam algumas dificuldades relacionadas à Credencial de Persona Cuidadora, sobre as quais geram certas recomendações para aprimorar este serviço:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar os processos relacionados à obtenção da credencial, isto é, com a emissão e distribuição do documento.</li> <li>• Divulgar a existência, benefícios e usos da credencial tanto para pessoas cuidadoras quanto para instituições estatais associadas.</li> <li>• Ampliar as opções disponíveis para solicitar a credencial, incorporando assistência presencial em locais acessíveis.</li> <li>• Implementar programas de sensibilização e capacitação para profissionais de saúde, trabalhadores sociais, pessoal de segurança de serviços públicos e outros prestadores de serviços associados, com o objetivo de promover o reconhecimento efetivo da credencial de cuidador ou cuidadora. Essas ações buscam garantir que o pessoal dos diversos serviços públicos identifique a credencial como um documento válido que concede acesso preferencial, assegurando uma atenção oportuna e sem obstáculos. Igualmente, permitirão que o pessoal disponha da informação necessária sobre os direitos e benefícios vinculados à credencial, promovendo seu reconhecimento efetivo e evitando confusões ou atrasos no acesso aos serviços.</li> </ul> |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> [https://www.reddeproteccion.cl/fichas/credencial\\_para\\_personas\\_cuidadoras](https://www.reddeproteccion.cl/fichas/credencial_para_personas_cuidadoras)

<sup>b</sup> O Registro Social de Hogares é um sistema de informação cujo fim é apoiar os processos de seleção de pessoas beneficiárias de um conjunto amplo de subsídios e programas sociais. Este Registro constrói-se com dados aportados pelo domicílio e bases administrativas que possui o Estado, provenientes de diversas instituições. <https://www.registrosocial.gob.cl/que-es>.

<sup>c</sup> [https://www.reddeproteccion.cl/fichas/credencial\\_para\\_personas\\_cuidadoras/](https://www.reddeproteccion.cl/fichas/credencial_para_personas_cuidadoras/) y <https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/noticias/descuentos-en-farmacias-y-recargas-de-gas-gobierno-y-empresas-suman-beneficios-para-personas-cuidado>

<sup>d</sup> Para mais informação sobre o listado de benefícios, consultar <https://chilecuida.cl/red-de-empresas/>.

<sup>e</sup> <https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/noticias/86-de-las-personas-cuidadoras-han-accedido-a-atencion-mas-rapida-en-servicios-publicos-gracias-a-su->

<sup>f</sup> <https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/noticias/presidente-boric-entrega-las-primeras-credenciales-de-personas-cuidadoras-desde-hoy-podran-identific>

<sup>g</sup> <https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/noticias/mas-de-216-mil-personas-cuidadoras-ya-estan-registradas-en-el-sistema-nacional-de-apoyos-y-cuidados->

Experiências similares desenvolvem-se na Argentina e na Colômbia, assim como no Estado do Paraná (Brasil), entre outros. Um exemplo de fora da região é a Lei da Califórnia sobre Hospitais e Pessoas Cuidadoras Familiares, que exige que os hospitais da Califórnia, Estados Unidos, identifiquem e registrem a pessoa cuidadora familiar de cada paciente<sup>31</sup>.

Por sua vez, é fundamental contar com uma variedade de intervenções de apoio psicossocial, aconselhamento, promoção da atividade física e articulação com redes e sistemas de apoio dirigidos às necessidades individuais das pessoas cuidadoras, como os desenvolvidos pelo programa Cuidar a Quienes Cuidan (Cuidar de Quem Cuida), da Prefeitura de Madri, Espanha (ver quadro 6). A maioria das pessoas usuárias deste programa manifestou-se satisfeita, embora se identifiquem oportunidades de melhoria mediante maior frequência das atividades e uma formação mais contínua.

**Quadro 6**  
**Programa Cuidar a Quienes Cuidan (Prefeitura de Madri, Espanha)**

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bem-estar das pessoas cuidadoras familiares não remuneradas por meio da valorização, autocuidado pessoal, práticas saudáveis e aconselhamento</li> <li>• Ecossistema e redes de apoio</li> </ul>                                                                                                                             |
| Objetivos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o bem-estar físico, emocional e social, assim como evitar o isolamento das pessoas cuidadoras. Ajudar as pessoas cuidadoras a enfrentar a tarefa de cuidar com maior fortaleza emocional, aprender a pedir ajuda, atender às suas próprias necessidades e prestar os cuidados sem comprometer sua saúde.</li> </ul> |

<sup>31</sup> Para garantir esse processo, recomendou-se aos hospitais formular perguntas gerais sobre quem presta os cuidados (por exemplo: Who assists you at home (*Quem te ajuda em casa*)? Isso responde ao fato de que, em muitos casos, as próprias pessoas cuidadoras não se reconhecem inicialmente sob esse termo. <https://states.aarp.org/california/aarp-offers-free-printable-wallet-cards-on-new-california-hospital-family-caregiver-law-2#:~:text=At%20the%20same%20time%2C%20family,appropriate%20to%20the%20discharge%20destination>

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| População                                   | Pessoas cuidadoras não remuneradas familiares de pessoas idosas, independentemente de sua idade, ou pessoas cuidadoras não remuneradas familiares maiores de 65 anos que cuidam de pessoas mais jovens, que necessitem de cuidados por problemas funcionais ou cognitivos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Metodologias e estratégias de implementação | Esse programa da Direção-Geral de Pessoas Idosas da Prefeitura de Madri é concebido como a prestação de um serviço de avaliação, aconselhamento e intervenção psicoterapêutica e educativa, com o objetivo de aliviar a carga do cuidado e melhorar a qualidade de vida da pessoa cuidadora e da pessoa que necessita de cuidados, favorecendo a permanência desta em seu domicílio, nas melhores condições possíveis. Trata-se de um programa multimodal, de caráter psicoterapêutico, educativo e de autoajuda <sup>a</sup> . Coloca à disposição das pessoas cuidadoras uma equipe multidisciplinar encarregada de realizar uma avaliação e aconselhamento personalizado, assim como intervenções grupais psicoterapêuticas e educativas <sup>b</sup> . Realiza-se mediante atividades de prevenção seletiva e indicada, por meio de chamadas telefônicas, visitas domiciliares e sessões grupais de distinto conteúdo. O programa desenvolve-se durante 18 sessões grupais para pessoas cuidadoras sobrecarregadas, dirigidas por profissionais de psicologia (especialidades clínica e social), educação social, enfermagem, terapia ocupacional, trabalho social e direito, entre outros. A periodicidade das sessões é de um dia por semana, com uma hora e meia de duração. O curso tem duração de 6 meses, podendo iniciar-se em fevereiro ou setembro. Considera sessões de diferentes tipologias que se intercalam, abordando aspectos relacionados à sobrecarga da pessoa cuidadora, aspectos mais relacionais, sessões de caráter educativo sobre como enfrentar as diferentes problemáticas das pessoas a quem cuidam, sessões antiestresse para fomentar o otimismo e empoderamento, e sessões de acompanhamento para dar continuidade ao programa. O curso contempla visitas domiciliares por parte de profissionais que possam ver in situ a situação das pessoas cuidadoras de pessoas dependentes, para melhorar a adaptação do programa. Com essa medida, busca-se sanar algumas das dificuldades de acesso aos recursos específicos enfrentadas por pessoas cuidadoras em situação de sobrecarga. Além disso, o programa conta com um acompanhamento por meio de um serviço telefônico e de consultas acerca do programa. |
| Orçamento                                   | Em 2025, o orçamento municipal destinado à atenção às pessoas idosas é de 342 milhões de euros, dos quais 118 milhões são geridos pela Área de Políticas Sociais, Família e Igualdade <sup>c</sup> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Resultados obtidos                          | Além das visitas domiciliares orientadas a melhorar a adaptação do programa, a Prefeitura de Madri realiza estudos de satisfação dirigidos às pessoas usuárias. Essas pesquisas incluem perguntas sobre a notoriedade e difusão do programa, seu impacto na qualidade de vida das pessoas beneficiárias e suas famílias, a qualidade e forma de organização dos serviços, assim como a avaliação da equipe profissional encarregada de sua execução. Igualmente, indagam-se aspectos como a avaliação global do serviço —fidelidade, cobertura de expectativas e satisfação geral—, a matriz de atuação estratégica e a matriz de lealdade, juntamente com informação sociodemográfica, de saúde e de estilo de vida das pessoas entrevistadas. O propósito principal dessas pesquisas é conhecer o nível de satisfação de quem participa do programa e orientar ações de melhoria contínua. Segundo o último estudo de satisfação disponível (janeiro de 2023) <sup>d</sup> , 71% das pessoas usuárias consideram que o serviço lhes permitiu conhecer mais recursos e como acessá-los, e 75% aprenderam estratégias para melhorar a relação com a pessoa dependente e aprimorar seus cuidados. Da mesma forma, 88% das e dos participantes desse mesmo estudo consideram-se satisfeitos com o serviço de forma global, 93% recomendariam o programa a outras pessoas, e 82% participariam em outras ocasiões.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Fraquezas e desafios identificados          | Segundo o estudo de satisfação das pessoas usuárias do Programa Cuidar a Quem Cuidam: visitas domiciliares de janeiro de 2023 <sup>e</sup> , 38% das pessoas consultadas mencionaram que se poderiam realizar melhorias no serviço mediante visitas e formação mais frequentes; mais aulas, formação prática e amplitude de temas; e maior implicação, acompanhamento e apoio; entre outros.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> <https://datos.madrid.es/portal/site/egob/menuitem.c05c1f754a33a9fb4b2e4b284f1a5a0/?vgnnextoid=d6cec5a8ddb70710VgnVCM1000001d4a900aRCRD&vgnnextchannel=374512b9ace9f310VgnVCM100000171f5a0aRCRD&vgnnextfmt=default>

<sup>b</sup> <https://www.cuidaraquienescuidan.com/>

<sup>c</sup> <https://diario.madrid.es/blog/notas-de-prensa/un-gasto-social-de-1-130-millones-para-apoyar-a-las-personas-en-situacion-de-vulnerabilidad-e-impulsar-la-natalidad/>

<sup>d</sup> <https://www.madrid.es/portales/munimadrid/es/Inicio/Mayores/Cuidar-a-quienes-cuidan/?vgnnextfmt=default&vgnnextoid=aba64d2f5f73e510VgnVCM1000001d4a900aRCRD&vgnnextchannel=cf30b7dd3f7fe410VgnVCM1000000b205a0aRCRD&idCapitulo=10475061>

<sup>e</sup> [https://www.madrid.es/UnidadesDescentralizadas/ServSocialesYAtencionDependencia/Intranet/Evaluaci%C3%B3nYCalidad/Encuestas/ficheros/Prog.CuidarCuidador/Satisf.Cuidador\\_2023.pdf](https://www.madrid.es/UnidadesDescentralizadas/ServSocialesYAtencionDependencia/Intranet/Evaluaci%C3%B3nYCalidad/Encuestas/ficheros/Prog.CuidarCuidador/Satisf.Cuidador_2023.pdf)

A Prefeitura de Madri também oferece o programa Respiro Familiar<sup>32</sup>, que proporciona estadias de fim de semana para pessoas idosas em centros de dia e em instituições residenciais. No âmbito desta iniciativa, é garantido o transporte até os centros de atenção diurnos por meio da disponibilização de

<sup>32</sup> <https://sede.madrid.es/portal/site/tramites/menuitem.62876cb64654a55e2dbd7003a8a409a0/?vgnnextoid=2161ef82e1bed010VgnVCM1000000b205a0aRCRD&vgnnextchannel=7c052820f8aa8210VgnVCM1000000b205a0aRCRD&vgnnextfmt=default>

veículos adaptados, com o objetivo de facilitar os deslocamentos até os estabelecimentos que oferecem esse serviço<sup>33</sup>.

Os serviços destinados a liberar tempo às pessoas cuidadoras demonstraram benefícios significativos a sua saúde e bem-estar. Não obstante, esses serviços costumam apresentar baixos níveis de utilização por parte da população-alvo devido a diversos fatores, entre eles: o custo econômico, as limitações de acesso, o desconhecimento sobre a oferta disponível, o temor a interromper a rotina diária, as dificuldades de transporte e a falta de confiança nos sistemas formais para compreender e manejar problemas de conduta associados à demência (Phillipson et al., 2014; Wiecezorek et al., 2022).

Na América Latina e no Caribe, os programas públicos que promovem a liberação de tempo às pessoas cuidadoras são incipientes. Na Costa Rica, por exemplo, o programa Cuidador Cuidado oferece um espaço de lazer para descansar e desconectar-se das pessoas cuidadoras, assim como uma pessoa cuidadora externa de outro serviço ou familiar para cuidar da pessoa em situação de dependência<sup>34</sup>.

Da mesma forma, as tecnologias podem ser utilizadas para promover o bem-estar das pessoas cuidadoras, como no caso da teleassistência para prover serviços e capacitação às pessoas cuidadoras do programa Carer Matters (Cuidador/a Importa) do Hospital Tan Tock Seng, em Singapura (ver quadro 7) bem como do atendimento prestado por linha telefônica às pessoas cuidadoras não remuneradas na Alemanha (UNECE, 2022).

**Quadro 7**  
**Programa Carer Matters (Hospital Tan Tock Seng, Singapura)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Visão integral dos cuidados e da transição de um ou uma paciente do hospital ao domicílio</li> <li>• Heterogeneidade dos cuidados e personalização do serviço com base na identificação das necessidades das pessoas</li> <li>• Bem-estar e resiliência da pessoa cuidadora familiar não remunerada</li> <li>• Bem-estar da pessoa que requer cuidados</li> <li>• Formação da pessoa cuidadora com base nas especificidades dos cuidados</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ajudar as pessoas cuidadoras familiares a gerir de melhor forma a transição do hospital ao domicílio com seus familiares, oferecer cuidados sustentáveis e preservar seu bem-estar psicossocial. Apoiar as pessoas cuidadoras mediante uma avaliação de suas necessidades, recursos adaptados, teleassistência, cursos de formação e uma rede de apoio comunitário.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| População                                   | Pessoas cuidadoras não remuneradas com 21 anos e mais de uma pessoa idosa maior de 65 anos, que cuidam de um familiar ou familiares que recebem cuidados a domicílio, e que possam ler e conversar em inglês ou mandarim.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>O programa Carer Matters<sup>a</sup> tem sua sede no Hospital Tan Tock Seng, pertencente ao National Healthcare Group, um hospital multidisciplinar parte do sistema de saúde pública de Singapura. A iniciativa foca na identificação e avaliação das necessidades e fatores de estresse, assim como na promoção da formação e empoderamento das pessoas cuidadoras. Oferece apoio ao bem-estar por meio da teleassistência e reforça a colaboração e coordenação entre os diferentes atores do sistema de saúde. O programa conta com sócios comunitários que oferecem serviços sociais que vão desde serviços de centros de dia para pessoas idosas até serviços para pessoas cuidadoras, para facilitar a transição dos cuidados do hospital ao domicílio. As atividades do programa são ministradas pelas e pelos enfermeiros de apoio às pessoas cuidadoras, que contam com experiência em geriatria e são formados para atender às consultas e necessidades das pessoas cuidadoras. O programa consta de cinco componentes (Chan et al., 2022):</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação das pessoas cuidadoras familiares elegíveis, a cargo das e dos enfermeiros.</li> <li>2. Inscrição das pessoas cuidadoras completando um formulário de avaliação de necessidades, para depois receberem um pacote personalizado de recursos.</li> <li>3. a. Prestação de teleassistência por parte das e dos enfermeiros às pessoas cuidadoras identificadas com maior risco.<br/>b. Implementação de cursos de formação para melhorar seus conhecimentos e habilidades.</li> </ol> |

<sup>33</sup> El costo diario de la asistencia varía según el uso del transporte: 14,19 euros con transporte y 4,73 euros sin transporte. <https://sede.madrid.es/portal/site/tramites/menuitem.1f3361415fda829be152e15284f1a5ao/?vgnextoid=4765cfo68da6671oVgnVCM2000001f4a900aRCRD&vgnextchannel=7c05282of8aa821oVgnVCM1000000b205a0aRCRD&vgnextfmt=default>.

<sup>34</sup> <https://www.imas.go.cr/cuidateparacuidarbien/servicios-de-respiro.html#:~:text=Los%20servicios%20de%20respiro%20son, persona%20en%20situaci%C3%B3n%20de%20dependencia>

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>4. Criação de vias de acesso desde o hospital a sócios comunitários, como centros de atenção diurnos, serviços de revezamento e gestão de casos.</p> <p>5. Conexão das pessoas cuidadoras a uma rede de apoio de provedores de serviços comunitários e pessoas cuidadoras para que tenham um apoio contínuo.</p> <p>Para a identificação e a avaliação das necessidades e dos fatores de estresse das pessoas cuidadoras, foi incorporada à avaliação uma entrevista baseada na Escala de Sobrecarga do Cuidador de Zarit, com o objetivo de identificar aquelas que apresentam maior risco de desenvolver problemas de saúde física e mental. Uma vez identificadas suas necessidades, colocam-se à sua disposição recursos personalizados enviados por correio ou mensagens de texto. Esses recursos são um guia que contém informações como serviços disponíveis em sua comunidade e ajuda financeira, recomendações sobre cursos e oficinas para fortalecer suas habilidades e competências para cuidar de seu familiar e o autocuidado. As oficinas oferecidas pelo projeto desenvolvem-se on-line de forma gratuita, e são destinadas a pessoas cuidadoras familiares de pessoas com demência, pessoas que sofreram um derrame cerebral e pessoas idosas<sup>b</sup>. O programa oferece teleassistência, para aconselhá-las na gestão de suas responsabilidades de cuidados, apoiá-las emocionalmente e identificar os recursos comunitários. Por exemplo, orientá-las a serviços de apoio médico ou social, a agendar consultas clínicas e coordenar-se com outras equipes clínicas. O programa busca também estabelecer vínculos e colaborações entre os serviços de saúde unitários, estabelecimento de processos de derivação com outros provedores de serviços. Isso permite às e aos enfermeiros colocar as pessoas cuidadoras rapidamente em contato com os serviços ou programas da comunidade, facilitando ao mesmo tempo o acompanhamento e controle a longo prazo dos casos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Orçamento                                   | <p>O Hospital Tan Tock Seng totalizou uma receita de 7.765.417 dólar de Singapura em 2023, proveniente de: ingressos voluntários e iniciativas externas de arrecadação de fundos (31,1% da receita total em 2023); taxas de programas, subvenções e auxílios públicos (10,13%); ingressos financeiros (52,12%); doações em espécie (6,62%). O Hospital Tan Tock Seng gastou 2.723.389 dólar de Singapura em 2023 no programa Ng Teng Fong Centre for Healthcare Innovation (Centro Ng Teng Fong de Inovação em Saúde), o qual financia múltiplos projetos de inovação estratégica, como o programa Carer Matters<sup>c</sup>.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Resultados obtidos                          | <p>Em 2023, 1.617 pessoas cuidadoras inscreveram-se no projeto e 2.200 receberam apoio telefônico quando necessário<sup>c</sup>.</p> <p>Durante o ano de 2021, 550 pessoas cuidadoras inscreveram-se no programa Carer Matters, das quais 227 foram avaliadas como pessoas em situação de maior risco. Entre elas, 157 (69,2%) puderam ser contactadas pelas e pelos enfermeiros de apoio, das quais 69 (43,9%) receberam mais apoio por meio de serviços de teleassistência. Além disso, 252 pessoas cuidadoras assistiram a cursos de formação sobre cuidados. Algumas pessoas cuidadoras não se identificavam como tal porque associavam as responsabilidades de cuidado a tarefas domésticas; outras não sentiam necessidade de participar do programa Carer Matters, pois priorizavam a pessoa receptora de cuidados em lugar de si mesmas, ou associavam os cuidados a um dever individual. Disponibilizar tempo suficiente para que as e os enfermeiros pudessem explicar às pessoas cuidadoras os benefícios do projeto foi crucial para fomentar a participação (Chan et al., 2022).</p> <p>A maioria das pessoas cuidadoras considerou a informação entregue (sobre serviços disponíveis, contatos de emergência etc.) como acessível e útil. As e os participantes destacaram a teleassistência como ferramenta útil para lhes brindar apoio emocional. Destacou-se que a conexão direta entre o hospital e a comunidade acelerava os processos administrativos, garantindo que as pessoas cuidadoras recebessem apoio rápido. As pessoas cuidadoras reconheceram a utilidade da ampla informação proporcionada durante os cursos. Da mesma forma, 61 pessoas cuidadoras participaram do curso "Comprender la Demencia" (Compreender a Demência) e avaliaram positivamente a formação recebida; a grande maioria estava de acordo em que o curso respondia às suas necessidades (99%), melhorava seus conhecimentos sobre demência (97%) e recomendaria o curso a outras pessoas (97%). Comprovou-se a eficácia do curso com uma melhoria na pontuação dos conhecimentos sobre demência após participar do curso. Apesar das dificuldades que apresenta a digitalização, a comodidade e flexibilidade de participar dos cursos on-line foram valorizadas pelas pessoas cuidadoras. Além disso, reconheceram especialmente o intercâmbio com outras pessoas cuidadoras, para poder compartilhar com pessoas que vivem a mesma realidade. As e os enfermeiros também valorizaram poder compartilhar com essas pessoas para apoiá-las da melhor forma.</p> |
| Fraquezas e desafios identificados          | <p>Chan et al. (2024) assinalam que é possível que as pessoas cuidadoras não participem de todas as intervenções do projeto, argumentando o medo que lhes provoca deixar a pessoa idosa que cuidam sozinha em casa. Além disso, Wu et al. (2024) destacam que o programa deve considerar a heterogeneidade das pessoas cuidadoras, adaptar as intervenções às suas necessidades e capacidades heterogêneas, e contar com os aportes e visões das múltiplas partes interessadas, mantendo reuniões frequentes com elas. Suas necessidades são dinâmicas e evoluem constantemente; isso significa que as pessoas cuidadoras necessitarão de distintos tipos de serviços. Por isso, seria necessário desenvolver uma relação a longo prazo com as pessoas cuidadoras para facilitar um compromisso contínuo em lugar de interações pontuais.</p> <p>No estudo de Chan et al. (2022), embora a maioria das pessoas cuidadoras mencionasse que o envio da informação por correio foi considerado relevante, algumas delas com menor alfabetização digital mencionaram dificuldades para acessar os recursos enviados e indicaram que é necessário dispor de recursos impressos ou alternativos. A maior labor do programa está a cargo das e dos enfermeiros. As e os participantes no estudo sugeriram meios adicionais para atrair as pessoas cuidadoras, como a mobilização de outros profissionais de saúde ou pessoal de apoio, desenvolvendo um enfoque múltiplo e reduzindo assim a dependência exclusiva das e dos enfermeiros de plantão.</p> <p>O programa Carer Matters 2<sup>o</sup> gerou uma nova versão que contempla uma rede de pessoas cuidadoras, integrando a tecnologia para a supervisão dos cuidados a domicílio. Busca construir e manter um</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Fraquezas e desafios identificados | ecossistema assistencial interconectado de serviços e capacidades de apoio às pessoas cuidadoras (Chan et al., 2024), garantindo-lhes uma atenção integrada e personalizada. A iniciativa pretende ampliar-se à escala nacional, resguardando um apoio sustentado no tempo. O programa baseia-se em um modelo assistencial desenhado para prestar cuidados baseados nas relações. |
|------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> [https://healthmanagement.org/uploads/article\\_attachment/hm2-carer-matters-hospital-to-homecare.pdf](https://healthmanagement.org/uploads/article_attachment/hm2-carer-matters-hospital-to-homecare.pdf)

<https://healthmanagement.org/c/healthmanagement/issuearticle/carers-matters-hospital-to-home-care-for-the-caregiver>

<sup>b</sup> <https://www.ttsh.com.sg/Patients-and-Visitors/for-caregivers/Pages/Programs.aspx>

<sup>c</sup> <https://www.ttsh.com.sg/About-TTSH/TTSH-Community-Fund/Documents/TTSH%20CF%20Annual%20Report%202023-2024.pdf>

<sup>d</sup> Financiado por el National Innovation Challenge on Active and Confidence Ageing del Ministerio de Salud de Singapur.

O objetivo do programa Carer Matters é oferecer às pessoas cuidadoras não remuneradas de familiares acesso a serviços de cuidado a curto prazo ou atenção domiciliar durante todo o dia, contribuindo para a liberação de seu tempo. Da mesma forma, o programa Carer Matters estabelece um diálogo entre os serviços de saúde e social, dando espaço de participação a outros atores como suporte de uma comunidade cuidadora. A cooperação e articulação interinstitucional, tanto no setor público quanto entre diferentes setores, constitui outro aspecto fundamental para otimizar recursos, desenvolver programas conjuntos, ampliar a oferta de serviços e evitar duplicações. Essa articulação fortalece a sustentabilidade dos centros de dia e garante uma atenção integral.

Finalmente, cabe destacar que as políticas para combinar as tarefas de cuidado com o trabalho remunerado também contribuem para o bem-estar das pessoas cuidadoras, garantindo sua segurança econômica e continuidade laboral. Na República da Coreia, por exemplo, está-se implementando um plano para expandir o programa Licença Laboral para o Cuidado de Familiares com Demência, ampliando-o ao programa Licença Laboral para o Cuidado de Familiares que requerem atenção de longa duração.

### C. Políticas públicas na dimensão III: trabalho decente, reconhecimento, certificação e capacitação

As iniciativas e programas apresentados nesta dimensão reconhecem os cuidados —remunerados ou não remunerados— como uma forma de trabalho. Promovem instâncias formativas e condições adequadas para seu desenvolvimento, orientando-se ao trabalho decente e ao reconhecimento do valor e dos conhecimentos que implica o trabalho de cuidados. Essas ações incluem a capacitação, o acompanhamento para a geração de ingressos e a valorização do trabalho de cuidado como componente central do bem-estar e da coesão social.

Tanto a falta de formação quanto a sobrequalificação constituem desafios persistentes no setor dos cuidados. Por isso, resulta fundamental assegurar oportunidades de formação contínua e de qualidade, em consonância com os avanços tecnológicos e as transformações demográficas, com o fim de favorecer o desenvolvimento profissional das pessoas cuidadoras e atrair uma força de trabalho qualificada ao setor (CEPAL, 2025a).

O *Programa Nacional de Cuidadores Domiciliares* (ver quadro 8) constitui um programa de longa data, que desenvolve uma estratégia de implementação com diretrizes gerais no que diz respeito aos conteúdos formativos. Promove uma articulação com as províncias e outras entidades locais da Argentina para sua execução, o que permite considerar as particularidades territoriais e culturais nos espaços formativos. No âmbito do programa, também foram impulsionadas cooperativas de cuidado com base no modelo de economia social e solidária, como, por exemplo, a *Cooperativa de Trabajo de Cuidadores Domiciliarios Mar del Plata Ltda.* (2012).

## Quadro 8

**Programa Nacional de Cuidadores Domiciliares (Direção Nacional de Políticas para Pessoas Idosas [DINAPAM], Argentina)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• De saúde e de assistência social</li> <li>• Envelhecer em casa</li> <li>• Evitar ou retardar a institucionalização desnecessária</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a autonomia, a qualidade no cuidado e o bem-estar integral das pessoas idosas com algum grau de dependência por meio da formação de trabalhadoras e trabalhadores qualificados na temática da atenção domiciliar (Ministerio de las Mujeres, Géneros y Diversidad, 2020).</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| População                                   | Pessoas maiores de 18 anos, que cumpram os requisitos propostos pelo Programa Nacional, interessadas/os em se formar no cuidado de pessoas idosas <sup>a</sup> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>Este programa, criado em 2002, implementa-se por meio de diversas instituições, como governos provinciais, municípios, universidades, organizações da sociedade civil e cooperativas. Oferecem-se cursos gratuitos de formação e atualização dirigidos a pessoas cuidadores domiciliares para o acompanhamento de pessoas idosas maiores de 60 anos. As pessoas devem ter escolaridade primária completa, participar de uma entrevista de admissão para postular-se e ter interesse no âmbito da atenção domiciliar.</p> <p>Nos cursos abordam-se diferentes temas referentes ao envelhecimento, a segurança social, o trabalho cooperativo, a deficiência e as doenças crônicas, invalidantes ou terminais em sua dimensão biopsicossocial para a atenção integral da população destinatária. Contempla o desenvolvimento de nove módulos teóricos com temáticas gerontológicas para o exercício da prática no papel do cuidado de pessoas idosas. Possui uma carga de 388 horas presenciais entre teoria e práticas institucionais e domiciliares. A modalidade de implementação organiza-se da seguinte maneira: on-line para a teoria, híbrida para a teoria mista e presencial para a prática em sala de aula. As práticas comunitárias, institucionais e domiciliares totalizam 148 horas e são supervisionadas por uma pessoa tutora. As mesmas desenvolvem-se em distintos âmbitos e instituições.</p> <p>Elaboraram-se manuais de estudo de distribuição gratuita para as e os cuidadores domiciliares, com conteúdos mínimos para todas as pessoas cuidadoras, independentemente da província na qual se discutem os cursos. Esses manuais contam com um módulo que faz referência a aspectos regionais da província na qual devem trabalhar as e os cuidadores, cujo desenvolvimento depende das e dos docentes locais (Huenchuan, 2016).</p> <p>Quem aprova o curso recebe um certificado nacional, que habilita sua inscrição no Registro Nacional de Cuidadores Domiciliares, criado em 2016. A Dirección Nacional de Políticas para Personas Idosas (DINAPAM) é responsável tanto pelo conteúdo quanto pelo financiamento dos cursos (Oliveri, 2020).</p> |
| Orçamento                                   | <p>O programa implementa-se mediante convênios estabelecidos entre a Secretaría Nacional de Infancia, Adolescencia y Familia, por meio da DINAPAM, e os governos municipais e provinciais, universidades, sociedades científicas ou organizações da comunidade. Transferem-se os fundos às organizações para a realização dos cursos e prestações, além do material necessário para o desenvolvimento das ações contempladas. Em termos de recursos humanos, deve-se considerar o financiamento de um quadro docente e de acompanhamento integrado por: um ou uma operador/a da plataforma, um ou uma coordenador/a geral do projeto, um ou uma coordenador/a ou um ou uma tutor/a pedagógica, um ou uma tutor/a ou supervisora de práticas e a equipe docente.</p> <p>O orçamento identificado mais atualizado foi do ano de 2019<sup>b</sup>, e corresponde a 13.800.000<sup>c</sup> pesos argentinos.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Resultados obtidos                          | <p>O programa tem oferecido oportunidades de formação e inserção no mercado formal a pessoas desocupadas (Olivieri, 2020). Após receber a capacitação, em 2018 inscreveram-se 2.776 pessoas no Registro Nacional de Cuidadores Domiciliares e em 2020, 6.400 pessoas. Em 2022, inscreveram-se 1.596 pessoas no Registro (Secretaría Nacional de Niñez Adolescencia y Familia [SENAF], p. 19, 2022, citado por Martín 2023), e em 2023 foram 11.163 pessoas: 10.262 mulheres, 879 homens e 18 pessoas trans, refletindo a feminização do setor dos cuidados<sup>d</sup>.</p> <p>Nos últimos anos, foi incluída a figura da pessoa cuidadora no Regime Especial de Contrato de Trabalho para o Pessoal de Casas Particulares (Lei nº 26.844). Esse avanço é identificado como um reconhecimento dos direitos das e dos trabalhadores (Ministerio de Desarrollo Social, 2023).</p> <p>Segundo a avaliação realizada por Arias (CEPAL, 2009), o programa responde a uma demanda crescente de cuidados, oferecendo apoio social de modo sistemático. O programa favorece a inclusão social e a participação na comunidade das pessoas que precisam de cuidados, evitando a institucionalização desnecessária, e favorecendo a preservação das funções familiares e sociais. Igualmente, oferece oportunidades de formação ou inserção no mercado formal a pessoas desocupadas (CEPAL, 2009), em particular aquelas com vocação para o cuidado.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Fraquezas e desafios identificados          | <p>Embora a oferta de capacitação seja ampla e vá desde cursos básicos até formação mais específica, o número de pessoas cuidadoras formadas ainda é insuficiente para satisfazer a demanda desses serviços. Além de ampliar a oferta de formação das pessoas cuidadoras, deve-se avançar na garantia da qualidade dos cuidados. Essa preparação deve articular-se com instituições educativas formais e de saúde.</p> <p>Segundo Scolni e Palacios (2019), embora muitas pessoas tenham conseguido capacitar-se, obter o certificado de cuidadoras domiciliares e incorporar-se ao mercado laboral, também geraram-se novos desafios para as pessoas cuidadoras: alcançar honorários que lhes permitissem cobrir suas necessidades, ingressar no trabalho formal e continuar capacitando-se, entre outros.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> <https://www.argentina.gob.ar/desarrollosocial/programas/cuidadores>

<sup>b</sup> [https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/presupuesto\\_msai\\_2019.pdf](https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/presupuesto_msai_2019.pdf)

<sup>c</sup> Equivalente aproximadamente a USD 286.604, segundo a taxa média de 2019.

<sup>d</sup> [https://www.cepal.org/sites/default/files/static/files/argentina\\_-\\_informe\\_nacional\\_3.pdf](https://www.cepal.org/sites/default/files/static/files/argentina_-_informe_nacional_3.pdf)

No Chile, o projeto-piloto que se implementa no marco do programa *Fórmate para el Trabajo: Sectorial Cuidados* (Forme-se para o Trabalho: Setorial Cuidados) do Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE) (ver quadro 9) permite a capacitação em serviços de cuidados básicos integrais voltados às pessoas idosas e conduz à possibilidade de certificação de competências. O programa, além de reconhecer quem exerce trabalhos de cuidados, visibiliza as pessoas migrantes nesse trabalho, e contempla uma série de subsídios em seu desenho para acessar e manter-se no curso, tais como o subsídio diário de assistência, o seguro de acidentes e o subsídio de ferramentas, úteis ou instrumentos por participante que aprova a fase letiva.

**Quadro 9**  
**Programa *Fórmate para el Trabajo: Sectorial Cuidados* (Serviço Nacional de Capacitação e Emprego [SENCE], Chile)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Empregabilidade da população economicamente ativa</li> <li>• Formalização, habilitação e inserção laboral</li> <li>• Empreendimento</li> <li>• Gênero</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lograr o reconhecimento, a revalorização e a capacitação para quem realiza trabalhos domésticos e de cuidados não remunerados de pessoas doentes ou em situação de deficiência.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| População                                   | Pessoas com 16 anos e mais que se encontrem entre os 60% mais vulneráveis da população e, no caso das residentes na Região de Magallanes e da Antártica Chilena, entre os 80% mais vulneráveis da população. Pessoas migrantes, sem requisito de vulnerabilidade <sup>a</sup> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>No marco do programa <i>Fórmate para el Trabajo</i>, em 2024 põe-se em marcha uma nova linha piloto de capacitação sobre os “Serviços de cuidados básicos integrais para pessoas idosas”, para desenvolver competências e acessar ao trabalho decente, orientação e intermediação laborais. São cursos gratuitos e presenciais, executados pelo Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE), desenhados para que o ou a assistente adquira conhecimentos que lhe permitam desempenhar-se realizando cuidados básicos integrais a pessoas idosas, principalmente ligados à assistência nas atividades da vida diária, além de informar sobre os processos de monitoramento e registro básico do estado da pessoa idosa, seja em organizações não governamentais, instituições privadas e públicas ou no domicílio da ou do usuário<sup>b</sup>. O programa também contribui para impulsionar a criação de empreendimentos formais no âmbito dos cuidados, por meio da elaboração de planos de negócio que facilitem sua formalização, seja obtendo os permissões e patentes, ou prestando serviços de maneira regulamentar e formal.</p> <p>O plano formativo conta com uma extensão de 140 horas, as quais se dividem em cinco módulos temáticos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assistência nas atividades da vida diária da pessoa idosa (40 horas).</li> <li>2. Manutenção e melhoria da saúde em processos de cuidado da pessoa idosa (40 horas).</li> <li>3. Monitoramento de planos de intervenção em cuidados em pessoas idosas (20 horas).</li> <li>4. Estimulação e autonomia da pessoa idosa (20 horas).</li> <li>5. Estratégias para o autocuidado do/a cuidador/a (20 horas)<sup>c</sup>.</li> </ol> <p>Além disso, a formação conta com módulos técnicos transversais como: desenvolvimento do trabalho colaborativo, orientações gerais sobre enfoque de gênero e técnicas de resolução de problemas<sup>d</sup>. O programa entrega a opção de certificar as habilidades dos e das participantes como pessoas cuidadoras primárias, segundo o processo estabelecido por ChileValora<sup>e</sup>.</p> <p>Segundo se registra na ficha de desenho do programa <i>Fórmate para el Trabajo</i> (2025b), incorporou-se os “cuidados” como uma linha setorial. Seu objetivo aponta a gerar competências laborais nas pessoas vulneráveis com o propósito de aumentar a probabilidade de encontrar um emprego de qualidade em um setor produtivo, contribuindo para reduzir o desemprego e propender a que a formação de competências seja eficiente, eficaz, e apropriadamente compartilhada entre os setores público e privado (SENCE, 2025b).</p> |
| Orçamento                                   | Em sua primeira versão (primeiro semestre de 2024) abriram-se 875 vagas distribuídas em 21 comunas das regiões de Valparaíso, Metropolitana, Araucania, Los Ríos e Magallanes <sup>f</sup> . Para cada participante contemplou-se um subsídio diário de 4.000 pesos chilenos <sup>g</sup> por dia assistindo às aulas, um subsídio de cuidados de 5.000 pesos chilenos <sup>h</sup> por dia assistindo às aulas, um seguro de acidentes durante a fase letiva e um subsídio de ferramentas, utensílios ou instrumentos de 360.000 pesos chilenos <sup>i</sup> a cada participante que fosse aprovado na fase letiva.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Resultados obtidos                          | <p>Em 2024, o primeiro grupo de pessoas capacitadas em trabalhos de cuidado completou a sua formação no âmbito deste piloto (com vias a transformar-se em oferta programática 2025 para todo o país e não só para 5 regiões). Para o ano de 2025 o SENCE espera agregar o curso “Actividades de cuidados integrados y sociosanitarios para personas mayores con dependencia leve a moderada” (Atividades de cuidados integrados e de saúde e de assistência social para pessoas idosas com dependência leve a moderada) sob o mesmo formato<sup>j</sup>.</p> <p>O relatório do SENCE de 2024 destaca que o Programa alcançou uma alta taxa de êxito, com 79,5% de aprovação, o que indica que a maioria das pessoas participantes completou a formação. No entanto, a taxa de deserção foi de 16,5% (SENCE, 2025a).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Resultados obtidos                 | <p>A maior parte das e dos participantes são pessoas de nacionalidade chilena (91,8%), concentrando-se principalmente na Região Metropolitana (61,8%) e na Região de Valparaíso (25,8%), refletindo a localização dos pilotos do programa. As comunas com mais inscritos incluem Viña del Mar, Santiago e Valparaíso, destacando a relevância do programa em centros urbanos (SENCE, 2025a). Quanto à composição do domicílio, quase 34% dos e das participantes são responsáveis por si mesmos, 31,1% são responsáveis pelo núcleo e 28,5% responsáveis pelo domicílio, o que evidencia que grande parte das pessoas beneficiárias têm responsabilidades econômicas e familiares. Além disso, quase um quarto (24,1%) de quem aprovou o programa tem responsabilidade parental, o que sugere que as oportunidades de emprego posteriores deveriam considerar a conciliação entre trabalho e cuidado familiar (SENCE, 2025a). O programa dirige-se principalmente a setores vulneráveis, já que 88,4% das pessoas inscritas pertencem aos 40% mais vulneráveis segundo o Registro Social de Hogares (RSH), confirmando que a iniciativa beneficia populações com maiores necessidades econômicas e sociais (SENCE, 2025a).</p> <p>Além disso, cabe destacar que um número significativo de pessoas entrevistadas conheceu o programa por meio de redes sociais, grupos de vizinhos, recomendações de pessoas próximas ou as Oficinas Municipais de Informação Laboral (OMIL). Isso ressalta a importância de realizar uma divulgação efetiva antes da implementação do programa. No entanto, destacou-se que a difusão do programa tem sido desigual entre as regiões do país (SENCE, 2025).</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Fraquezas e desafios identificados | <p>A taxa de deserção e a necessidade de conciliar trabalho e responsabilidades familiares constituem desafios chave para melhorar o acesso, a retenção e a empregabilidade das pessoas participantes em futuras edições do programa. A isso somam-se preocupações das pessoas usuárias sobre a efetividade do curso na melhoria da empregabilidade, já que muitas pessoas egressas enfrentaram dificuldades para validar seus certificados ante as empresas, limitando sua aplicabilidade real no mercado laboral. Embora algumas pessoas tenham logrado encontrar emprego graças à capacitação, a maioria desses postos segue sendo informal, sem contratos nem segurança social, o que reflete incerteza sobre a capacidade do programa para gerar oportunidades laborais efetivas (SENCE, 2025a).</p> <p>As pessoas cuidadoras informais enfrentam maiores barreiras para a inserção laboral devido à falta de experiência formal em cuidados, embora algumas tenham obtido um emprego por meio de redes geradas durante o curso; por sua vez, quem não contava com experiência prévia foi o grupo com maiores dificuldades, já que careciam de redes e referências no setor, e muitas consideraram que a certificação obtida não garantia oportunidades laborais. As pessoas com experiência laboral em cuidados consideraram que a certificação foi chave para sua trajetória profissional, mas consideraram que requer maior aprofundamento e especialização (SENCE, 2025a).</p> <p>Um dos principais desafios do piloto do Chile é avançar no desenvolvimento de uma política integral de empregabilidade e habilitação para quem se dedica ao cuidado de outras pessoas, e somar esforços setoriais ao Sistema Nacional de Cuidados que o país está impulsionando.</p> <p>Além disso, sublinha-se a importância de expandir a cobertura a territórios rurais e a todas as regiões do país, garantindo assim um alcance mais equitativo. Também se observou uma difusão desigual do programa segundo a região, o que impactou a quantidade de postulantes. Por exemplo, em algumas comunas da Região de Valparaíso foi difícil preencher as vagas no tempo esperado, enquanto na Região de Magallanes as vagas completaram-se rapidamente (SENCE, 2025a).</p> <p>O processo de postulação e seleção, realizado principalmente mediante um formulário on-line, apresentou barreiras para quem tem um manejo limitado de plataformas digitais, o que evidencia a necessidade de fortalecer estratégias de apoio na inscrição (SENCE, 2025a).</p> |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> <https://sence.gob.cl/personas/formate-para-el-trabajo-sectorial-cuidados>

<sup>b</sup> [https://sence.gob.cl/sites/default/files/concursos-y-licitaciones/servicios\\_de\\_cuidados\\_basicos\\_integrales\\_para\\_personas\\_mayores.pdf](https://sence.gob.cl/sites/default/files/concursos-y-licitaciones/servicios_de_cuidados_basicos_integrales_para_personas_mayores.pdf)

<sup>c</sup> Para más información sobre los aprendizajes esperados para cada módulo, así como sus criterios de evaluación y contenidos, [en línea] [https://sence.gob.cl/sites/default/files/concursos-y-licitaciones/servicios\\_de\\_cuidados\\_basicos\\_integrales\\_para\\_personas\\_mayores.pdf](https://sence.gob.cl/sites/default/files/concursos-y-licitaciones/servicios_de_cuidados_basicos_integrales_para_personas_mayores.pdf).

<sup>d</sup> <https://www.subtrab.gob.cl/sence-lanza-programa-de-capacitacion-para-cuidadores/>

<sup>e</sup> ChileValora é um registro público que busca "contribuir para informar à cidadania dos processos de avaliação e certificação que têm lugar ao longo do país e nos distintos setores produtivos, como, assim mesmo, pôr a disposição de instituições públicas e/ou privadas informação de utilidade que favoreça o desenvolvimento de iniciativas que vão em benefício do emprego, de uma melhoria na produtividade ou que promovam políticas públicas orientadas ao mercado laboral" (tradução nossa). Parte de sua missão é aumentar as competências laborais das pessoas, por meio de processos de avaliação e certificação alinhados com as demandas do mercado do trabalho e propiciando sua articulação com uma oferta de capacitação laboral baseada em competências. <https://certificacion.chilevalora.cl/ChileValora-publica/home.html>.

<sup>f</sup> <https://sence.gob.cl/personas/noticias/sence-lanza-programa-gratuito-de-capacitacion-para-cuidadores-de-personas-mayores-de-magallanes>

<sup>g</sup> Equivalente aproximadamente a USD 4,2, segundo a taxa de 2025.

<sup>h</sup> Equivalente aproximadamente a USD 5,3, segundo a taxa de 2025.

<sup>i</sup> Equivalente aproximadamente a USD 382, segundo a taxa de 2025.

<sup>j</sup> <https://sence.gob.cl/organismos/evaluacion-de-propuestas-metodologicas-para-los-concursos-publicos-partir-del-ano-2024>

No entanto, as experiências analisadas da Argentina e do Chile apresentaram desafios relacionados com a retenção e empregabilidade das pessoas participantes nesses programas. A implementação de estratégias de capacitação requer incorporar critérios de flexibilidade, que permitam às pessoas cuidadoras gerir seu tempo e compatibilizar a formação com suas responsabilidades de cuidados. Também requerem incentivos que fomentem a participação das pessoas cuidadoras nos processos de formação e que respondam às necessidades e realidades das pessoas cuidadoras. No caso do Chile, por exemplo, o incentivo econômico não logrou evitar completamente a deserção nos processos de formação.

Igualmente, os desafios vinculados ao mercado de trabalho sublinham a importância de articular essas iniciativas com políticas de emprego e educação, orientadas à aquisição, requalificação e aperfeiçoamento de competências, assim como ao reconhecimento e certificação dessas competências dentro e entre países, promovendo a mobilidade laboral e a melhoria das condições de trabalho. Nesse sentido, a formalização do trabalho de cuidados demanda um enfoque integral que combine formação, reconhecimento, proteção laboral e articulação institucional, fortalecendo o setor e melhorando a qualidade dos serviços de cuidado.

Na Alemanha, por exemplo, a formação profissional para o setor assistencial foi reorganizada a partir da Lei de Profissões Assistenciais, que estabelece um programa geral de três anos reconhecido em toda a União Europeia, sem taxas de matrícula e com subsídios adequados para as e os estudantes. Com o fim de ampliar a oferta formativa e aumentar a participação no setor, pôs-se em marcha a Iniciativa de Formação Profissional para o Setor Assistencial (2019–2023), acompanhada de uma campanha de difusão nacional (UNECE, 2022). Igualmente, o seguro de cuidados de longa duração na Alemanha, que contempla um subsídio econômico para as pessoas cuidadoras familiares, cujo montante mensal varia entre 125 e 901 euros, segundo o grau de dependência da pessoa que recebe os cuidados (European Social Policy Network, 2016), inclui cursos gratuitos de formação em cuidados de longa duração e a cobertura de aportes ao seguro de pensões para quem não são profissionais e brindam mais de 14 horas semanais de cuidados no domicílio (Geraedts et al., 2000).

Outros países europeus também avançaram em políticas orientadas a fortalecer a empregabilidade e melhorar as condições laborais no âmbito dos cuidados. Em Flandres (Bélgica), adotou-se em 2018 o quarto plano de ação sobre emprego no setor de assistência e bem-estar; na Noruega, implementou-se um Plano Nacional de Competências (2021–2025) focado na contratação, formação e desenvolvimento profissional nos serviços municipais de saúde e de assistência social; e na Suécia, introduziu-se em 2021 uma “prima de recuperação” destinada a promover a sustentabilidade laboral nesses setores. Por sua vez, na França, realizaram-se investimentos significativos para melhorar o estatuto e as condições laborais das pessoas provedoras de cuidados, após um amplo processo de consulta pública (UNECE, 2022).

A experiência do Ministério da Saúde de Malta<sup>35</sup> (ver quadro 10) constitui um exemplo de uma estratégia de longo prazo —com horizonte ao ano de 2030— centrada no pessoal de saúde. Esta iniciativa aborda de maneira integral a diversidade cultural e a inovação, articulando a ação de diversos organismos —entre eles, o Ministério da Educação—, para reforçar a sustentabilidade e continuidade da estratégia além do âmbito estritamente da saúde.

---

<sup>35</sup> <https://www.parlament.mt/media/126054/pq12757.pdf>

**Quadro 10**  
**Health Workforce Strategy 2022–2030 (Ministério da Saúde, Malta)<sup>a</sup>**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento, inovação e implementação (Pilares Fundamentais para a Atenção Primária Segundo a OMS e base da estratégia)</li> <li>• Enfoque cultural e adaptação à diversidade</li> <li>• Desenvolvimento de uma mão de obra inclusiva, diversa e resiliente mediante uma gestão dos recursos humanos centrada na pessoa empregada</li> <li>• Saúde e o bem-estar da população</li> <li>• Garantia da boa governança e a excelência operativa</li> <li>• Inovação e digitalização</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoiar e capacitar o pessoal de saúde e oferecer uma via estratégica para construir o sistema adequado para apoiar, reforçar e capacitar o pessoal para prestar serviços de saúde sustentáveis e centrados nas pessoas no futuro. Abordar a escassez de pessoal de saúde e cobrir as lacunas em formação, retenção e desenvolvimento profissional, tendo em conta dados como o envelhecimento da população, a evolução da demanda e o dinamismo dos avanços tecnológicos.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| População                                   | Pessoal de saúde, pessoas cuidadoras remuneradas pertencentes ao setor de saúde.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>A primeira fase da estratégia centra-se na identificação e análise da força de trabalho do setor de saúde atual. Realizam-se investigações e consultas com as partes interessadas sobre a demanda e as prioridades dos serviços, os obstáculos e os facilitadores sistemáticos, as características demográficas do pessoal e os perfis de pessoal atuais e futuros propostos. A estratégia busca responder às demandas e necessidades das e dos pacientes, tomando em conta as tecnologias emergentes e os modelos teóricos de assistência e garantindo os recursos de saúde disponíveis.</p> <p>A estratégia baseia-se em três pilares: fomentar a equidade, garantir a sustentabilidade e aplicar a inovação. Os pilares centram-se em seis prioridades temáticas específicas que emanam da avaliação da situação atual e dos fatores emergentes. As prioridades têm catorze objetivos relacionados que proporcionam uma orientação específica sobre os resultados que queremos conseguir. Identificou-se uma série de ações para orientar esses resultados.</p> <p>1. Fomentar a equidade<br/> <u>Prioridade:</u> Adaptação às mudanças da força de trabalho<br/> <u>Objetivos estratégicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a integração e retenção de uma mão de obra multicultural.</li> <li>• Requalificar o pessoal de apoio.</li> <li>• Ajudar a regularizar o pessoal de apoio.</li> <li>• Formar o pessoal em competências não técnicas.</li> <li>• Ações: criar programas de adaptação e de investigação, criar um comitê interministerial para garantir uma mão de obra a longo prazo, estabelecer o marco necessário para registrar o pessoal de apoio, como as pessoas cuidadoras do setor de saúde ou capacitar sobre os sistemas e estruturas dos serviços de saúde para desenvolver e aumentar os conhecimentos e habilidades, entre outras.</li> </ul> <p>2. Garantir a sustentabilidade<br/> <u>Prioridade:</u> Colaboração com o Ministério da Educação para abordar a oferta e a demanda<br/> <u>Objetivos estratégicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver e fomentar redes de formação e educação que apoiem o desenvolvimento do pessoal de saúde.</li> <li>• Garantir a representação da Malta Further and Higher Education Authority (Autoridade Maltesa de Educação Pós-secundária e Superior) em fóruns nos quais as instituições educativas desenvolvam cursos relacionados à atenção de saúde.</li> <li>• Dirigir os debates com as instituições educativas com o fim de cobrir as lacunas onde existam graves carências.</li> <li>• Colaborar com as instituições educativas para sanar as carências de pessoal qualificado mediante a formação contínua.</li> <li>• Abordar a oferta e a demanda: identificação de lacunas nas profissões que requeiram uma atenção urgente e colaboração com as instituições educativas e os organismos de acreditação para maximizar a flexibilidade e melhorar a capacidade de resposta dos programas; criação de um grupo diretivo interministerial para garantir a presença e colaboração permanentes com as instituições educativas como principais provedores de recursos humanos; entre outros.</li> </ul> <p><u>Prioridade:</u> Bem-estar das pessoas empregadas<br/> <u>Objetivos estratégicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o apoio às e aos empregados.</li> <li>• Introduzir novas iniciativas destinadas a identificar as causas da necessidade de apoio.</li> <li>• Proporcionar apoio oportuno onde e quando for necessário.</li> <li>• Ações: desenvolver pesquisas periódicas entre as pessoas empregadas ou desenvolver programas de apoio com o fim de complementar o atual programa Carer at Home Scheme de apoio à pessoa empregada do governo central, e colaboração com ONGs que já prestam esses serviços, entre outros.</li> </ul> <p>3. Aplicar a inovação<br/> <u>Prioridade:</u> Investigação e inovação<br/> <u>Objetivo estratégico:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir que se levem a cabo as investigações necessárias para melhorar a capacidade para antecipar tendências e responder às necessidades e para prestar um serviço ótimo.</li> <li>• Ações: identificar e priorizar os requisitos de investigação necessários e gerar projetos de investigação.</li> </ul> |

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Metodologias e estratégias de implementação | <p><b>Prioridade:</b> Sistema de gestão de dados de RRHH</p> <p><b>Objetivo estratégico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir a disponibilidade de dados de fácil acesso para a planificação e a previsão.</li> </ul> <p><b>Ações:</b> introduzir um novo sistema de gestão de dados de RRHH; introdução de melhorias no sistema, incluindo organogramas eletrônicos em tempo real e quadros de mando para substituir os sistemas por uns eletrônicos, entre outros.</p> <p><b>Prioridade:</b> Ferramenta de planificação e previsão de RRHH</p> <p><b>Objetivo estratégico:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar com a OMS para desenvolver a ferramenta.</li> </ul> <p><b>Ações:</b> desenvolver uma ferramenta de ajuda à planificação e previsão do pessoal de saúde, criar uma unidade multidisciplinar encarregada da planificação estratégica do pessoal de saúde no Ministério da Saúde, entre outros.</p> |
| Orçamento                                   | O Ministério da Saúde é a entidade responsável pela aplicação da estratégia. O plano é elaborado anualmente, seu orçamento é concedido pelo Ministério das Finanças em sua alocação financeira anual a cada Ministério. O Ministério identifica os recursos necessários para manter os serviços atuais oferecidos e determinará as áreas do sistema de saúde nas quais existem lacunas tanto em matéria de recursos como de adequação das competências. Nas áreas nas quais a demanda é superior à oferta, o Ministério colabora ativamente com as instituições educativas, tanto locais como estrangeiras, para manter as aptidões, os conhecimentos e as competências necessárias para manter um Sistema Nacional de Saúde sólido.                                                                                                                                                                                                                      |
| Resultados obtidos                          | S/I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Fraquezas e desafios identificados          | S/I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> <https://www.parlament.mt/media/126054/pq12757.pdf>

A implementação de programas de formação e capacitação no setor dos cuidados requer uma sólida articulação institucional e a colaboração com atores chave. Nesta linha, vários países avançaram mediante mecanismos de cooperação entre governos, organizações sociais e sistemas de proteção. Na Irlanda, por exemplo, o *Health and Safety Executive* (Executivo de Saúde e Segurança), em conjunto com organizações representativas de pessoas cuidadoras, desenvolve uma série de programas de formação, tanto grupais como individuais, alguns deles com possibilidade de acreditação. Em Luxemburgo, o seguro de cuidados de longa duração financia anualmente horas de capacitação em tecnologias de assistência e em apoio para a realização de atividades da vida diária (Rocard e Llena-Nozal, 2022).

Finalmente, cabe destacar a importância de desenvolver programas formativos e educativos que contemplem a diversidade das pessoas cuidadoras. Nos Estados Unidos, o programa *Caring for Those Who Care*<sup>36</sup> (Cuidar de Quem Cuida), impulsionado por organizações da sociedade civil, busca sensibilizar profissionais de saúde e dos serviços sociais sobre as necessidades específicas de distintos grupos de pessoas cuidadoras familiares. Por meio de uma capacitação de 90 minutos, dirigida a profissionais de saúde e do envelhecimento, o programa aborda a realidade de seis comunidades —afro-americanas, indígenas americanas, sino e coreano-americanas, hispânicas e latino-americanas, LGBTQ+ e Sul-asiático-americanas—, proporcionando conhecimentos sobre os resultados de uma pesquisa aplicada a mais de mil cuidadores diversos, o impacto da cultura no bem-estar de quem cuida, as boas práticas organizacionais e os recursos disponíveis para aprofundar o aprendizado.

## D. Políticas públicas na dimensão IV: informação e mudança cultural

As iniciativas apresentadas nesta dimensão fomentam o acesso à informação para as pessoas que necessitam de cuidados, bem como para aquelas que os prestam. Promovem o acesso aos serviços e benefícios existentes, ao assessoramento sobre a temática dos apoios e cuidados, assim como a

<sup>36</sup> <https://diverseelders.org/caregiving/>

diversas instâncias de comunicação e sensibilização voltadas a promover mudanças na atual organização social dos cuidados.

O serviço móvel para as pessoas cuidadoras na França (ver quadro 11) constitui uma iniciativa da sociedade civil, com apoio do setor público e privado, que entrega respostas a nível territorial e permite mobilizar outros atores para facilitar a dita resposta. Trata-se de uma prática que aproxima as soluções às pessoas, o que pode representar uma oportunidade para as pessoas cuidadoras familiares de localidades mais afastadas ou rurais.

**Quadro 11**  
**Serviço móvel para pessoas cuidadoras Caravane Tous Aidants (Compagnie des Aidants, França)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Territorialidade e participação local</li><li>• Heterogeneidade dos cuidados</li><li>• Corresponsabilidade dos cuidados</li><li>• Sensibilização sobre os cuidados</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"><li>• Chegar às pessoas cuidadoras não remuneradas localmente para oferecer-lhes assessoramento e soluções personalizadas sobre os serviços disponíveis em sua comunidade, mediante um espaço móvel atendido por pessoas que são trabalhadoras sociais e que proporcionam informação adaptada a cada situação.</li><li>• Sensibilizar sobre o papel da pessoa cuidadora com as próprias pessoas cuidadoras, as autoridades locais e o público em geral, promovendo instâncias de apoio desde os diferentes agentes, assim como informar sobre os “serviços de respiro”, aconselhar e orientá-las de maneira personalizada.</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| População                                   | Pessoas cuidadoras não remuneradas familiares de pessoas idosas com dependência ou com deficiência.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>A caravana Tous Aidants (Todos os Cuidadores) constitui uma iniciativa da organização sem fins lucrativos Compagnie des Aidants (Companhia dos Cuidadores). Cada ano, desde 2018, estabelecem-se com antecipação as etapas que realizarão. No primeiro dia de cada etapa convida-se as autoridades locais a aproximar-se e conhecer a iniciativa. Este momento permite gerar um espaço de debate e reunir os agentes locais (representantes eleitos, organizações, entre outros) para compartilhar ideias sobre a melhoria dos sistemas de apoio às pessoas cuidadoras.</p> <p>A caravana costuma instalar-se em um lugar estratégico, como uma praça cêntrica das cidades, um hospital ou uma universidade. As pessoas que cuidam de familiares podem acessar de forma gratuita este espaço para ter citações personalizadas com trabalhadoras e trabalhadores sociais e receber informação local precisa, sobre formação, serviços de respiro, apoio aos cuidados, ajuda financeira, entre outros. Põem-se à disposição das pessoas cuidadoras algumas ferramentas: folheto informativo, guia prático para pessoas cuidadoras, podcasts sobre testemunhos pessoais e conselhos de especialistas disponíveis no sítio web.</p> <p>Convidam-se as organizações e associações locais a instalar um stand informativo e realizam-se debates para sensibilizar a população e agentes locais sobre os cuidados e a realidade das pessoas cuidadoras. A caravana oferece serviços relacionados ao bem-estar, como sessões de reflexologia, yoga, massagem, relaxamento, oficina de pintura, de montagem floral, entre outros, permitindo oferecer um tempo pessoal.</p> |
| Orçamento                                   | A iniciativa conta com o apoio financeiro e organizativo de atores públicos e privados, incluindo governos regionais e departamentais, agências de saúde, associações, fundações, grupos de proteção social e empresas farmacêuticas. Por exemplo, para sua edição de 2024, a caravana contou com o apoio da: região de Île-de-France, a Conférence des financeurs e dos departamentos de Essonne, Oise, Somme, Seine-Saint-Denis e Val de Marne, os laboratórios farmacêuticos Janssen e Bristol Myers Squibb, o ARS Hauts-de-France, Nestlé Health Science France e a CNAV <sup>a</sup> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Resultados obtidos                          | Desde 2018, a caravana Tous Aidants realizou escala em 112 cidades, com 849 parceiras diferentes e permitiu sensibilizar 22.963 pessoas. A edição 2024 da caravana passou por 11 cidades e permitiu sensibilizar 2.240 pessoas. A Compagnie des aidants ganhou um prêmio do Festival de Comunicação de Saúde de 2019 pela caravana Tous Aidants.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Fraquezas e desafios identificados          | Embora a caravana se instale em lugares estratégicos, pode não chegar a todas as pessoas cuidadoras que necessitam de apoio, especialmente em áreas rurais ou remotas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: Elaboração própria.  
<sup>a</sup> [https://www.lemediasocial.fr/hulkStatic/EL/ELI/2024/09/f60d0d4a9-b8ad-48b5-ac91-bc7219af3482/sharp\\_/ANX/cp-caravane-tous-aidants-020924.pdf](https://www.lemediasocial.fr/hulkStatic/EL/ELI/2024/09/f60d0d4a9-b8ad-48b5-ac91-bc7219af3482/sharp_/ANX/cp-caravane-tous-aidants-020924.pdf)

Igualmente, na Espanha, desenvolveram-se iniciativas como o Café con Sole, que de maneira itinerante gera espaços de diálogo e escuta às pessoas idosas que se sentem afetadas pela solidão não desejada, atuando como porta de entrada a outros programas de saúde e de assistência social existentes de maneira permanente nos territórios.

Por sua vez, o aplicativo móvel *Approches* desenvolvido na Suíça (ver quadro 12) pode ser um recurso de interesse para o Brasil e os demais países da região, já que constitui uma oportunidade de acesso rápido e confortável à informação e serviços, atuando como um balcão de atendimento único que permite agrupar informação relevante. No entanto, no momento de desenhar este tipo de soluções devem-se considerar as barreiras que ainda existem no acesso e uso dos recursos tecnológicos. Um aspecto destacável do exemplo da Suíça é a participação das próprias usuárias no desenho da proposta, gerando uma ferramenta que se ajusta às suas necessidades e prioridades.

**Quadro 12**  
**Aplicativo móvel *Approches* do projeto *Aider les Proches Aidants* (Canton de Neuchâtel, Suíça)**

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inovação</li> <li>• Enfoque territorial</li> <li>• Articulador de serviços</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Objetivos                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O objetivo do projeto é desenvolver um sistema integrado de apoio às pessoas cuidadoras familiares, aportando com uma contribuição inovadora à coordenação dos serviços destinados às pessoas cuidadoras familiares, complementando a rede de prevenção e assistência existente da Association Réseau Orientation Santé Social (Associação Rede de Orientação em Saúde e Assistência Social) (AROSS). O aplicativo busca evitar a sobrecarga de pessoas cuidadoras familiares e promover sua saúde, melhorando ao mesmo tempo a qualidade de vida das pessoas que recebem cuidados.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| População                                   | Pessoas cuidadoras não remuneradas familiares de Neuchâtel.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>O projeto <i>Aider les Proches Aidants</i> tinha uma duração de quatro anos e meio (2020-2024) e foi inicialmente implementado na região de Neuchâtel. Está dirigido por um consórcio formado pelos seguintes sócios: a rede de prevenção e assistência AROSS, o serviço cantonal de saúde pública de Neuchâtel, o instituto de informática médica I4MI (BFH, Berner Fachhochschule), o departamento de saúde de BFH, o Instituto da Idade do Departamento de Trabalho Social de BFH e a cooperativa MIDATA. Dois grupos apoiam o processo: uma equipe de apoio e um grupo de pessoas usuárias. O primeiro está formado por pessoas que representam as partes interessadas (companhias de seguros, autoridades públicas e outros) e tem por objeto garantir a viabilidade econômica do projeto a longo prazo. O segundo grupo reúne as pessoas cuidadoras familiares e dá sua opinião sobre as medidas aplicadas<sup>a</sup>.</p> <p>O serviço inclui: i) um aplicativo móvel, que permite um acesso rápido à informação em qualquer momento e se vincula a serviços telefônicos; ii) um número de telefone gratuito de informação, que permite às pessoas cuidadoras familiares obter informação específica em função de suas necessidades e, em caso necessário, as orienta para o serviço adequado; e iii) um catálogo de serviços, com uma lista centralizada da informação que oferecem às e aos agentes em uma região determinada.</p> <p>O aplicativo proporciona informação pertinente e fidedigna às pessoas cuidadoras familiares, disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Aborda questões jurídicas relacionadas com os direitos das pessoas cuidadoras e as possíveis ajudas sociais e econômicas. Orienta sobre a grande quantidade e variedade de serviços disponíveis, e informa sobre prestações, horários de abertura, tarifas e possibilidades de reembolso. O aplicativo proporciona um acesso rápido e simples a todos os serviços oferecidos pelos atores de um cantão/região, como distribuição de comidas, respiro domiciliar, assistência administrativa, assistência em domicílio e transporte. Por último, ajuda as pessoas cuidadoras familiares a avaliar e autogestionar sua situação pessoal, facilitando-lhes a organização e a coordenação e fazendo-as tomar consciência de sua própria carga. Isso lhes permite fazer um balanço interativo de sua situação (tempo invertido, nível de fadiga e carga emocional) e orientar-se para o serviço mais adequado.</p> <p>Previamente ao desenvolvimento do aplicativo, entrevistou-se um grupo heterogêneo de pessoas cuidadoras familiares da região, com o fim de identificar suas necessidades e dificuldades, e suas expectativas em termos de apoio e difusão de informação<sup>b</sup>. Este grupo destacou a necessidade de desenvolver o aplicativo em base aos seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Difusão de informação: o aplicativo deveria conter informação, consultável por lugar e por tema, relativa aos serviços de apoio e assistência existentes. Além disso, deseja-se um enlace direto aos serviços existentes.</li> <li>• Intercâmbio de conhecimentos: as pessoas destacaram que frequentemente careciam de conhecimentos no âmbito do direito social, do sistema de segurança social e das finanças.</li> <li>• Apoio ao intercâmbio: as pessoas consultadas desejam poder interagir com especialistas e com outras pessoas cuidadoras em situações similares para formar uma rede e discutir abertamente os desafios do dia a dia ou compartilhar conselhos e estratégias. Esta funcionalidade também poderia ajudar a combater a solidão.</li> <li>• Oferecer soluções em casos de urgências médicas ou cuidados urgentes: seria desejável, por exemplo, que o serviço de urgências médicas possa ser alertado por meio do aplicativo e que os números de emergência estejam registrados no aplicativo. Também seria útil poder registrar no aplicativo uma descrição da doença da pessoa cuidada para que esta informação possa ser transmitida ao pessoal médico. O aplicativo poderia ser usado para buscar uma pessoa provedora de atenção de substituição.</li> </ul> |

|                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Autoassistência: seria útil que o aplicativo brindasse informação e serviços relacionados a autoajuda e o alívio das pessoas cuidadoras. Também poderia incluir uma espécie de autocontrole que permita às pessoas afetadas medir sua carga de trabalho e fragilidade.</li> </ul> <p>O aplicativo foi desenvolvido participativamente, e contém três seções: “perguntas/respostas”, “serviços” e “minha situação”. A primeira seção contém as perguntas mais frequentes sobre temas como habitação, saúde, questões financeiras e jurídicas. A seção “serviços” permite informar-se sobre todos os serviços disponíveis em sua região. A seção “minha situação” lhes permite avaliar e refletir periodicamente sobre seu compromisso, o tempo que lhe dedicam e sua carga de trabalho pessoal.</p> <p>O projeto pretende ser sustentável e reproduzir-se em outras regiões. Para isso, criou-se um grupo de apoio formado pelas partes interessadas (empresários, companhias de seguros, autoridades, etc.), e estão desenvolvendo uma análise econômica e opções de financiamento<sup>c</sup>.</p> |
| Orçamento                          | O orçamento global do projeto é de CHF 2.016.400 <sup>d</sup> . O projeto está financiado, entre outros, pela Promotion Santé, uma fundação de direito privado subvencionada pelos cantões e as seguradoras, no marco do fundo PDS, com CHF 1.592.400 <sup>e</sup> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Resultados obtidos                 | S/I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Fraquezas e desafios identificados | <p>A criação do catálogo implica um certo grau de coordenação entre agentes da rede no território. Além disso, é necessário contar com recursos adequados para construir e gerir o catálogo de serviços.</p> <p>O funcionamento de uma linha telefônica requer pessoal especializado (com bom conhecimento das pessoas cuidadoras familiares e da rede de provedores de serviços, capacidade de escuta e assessoramento) e uma infraestrutura técnica. A linha pode ser de nova criação ou integrar-se em um serviço já existente na região.</p> <p>A gestão segura de dados e a manutenção técnica do aplicativo também podem representar um desafio.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> [https://approches.ch/wp-content/uploads/2024/08/apa\\_Broschuere\\_f.pdf](https://approches.ch/wp-content/uploads/2024/08/apa_Broschuere_f.pdf)

<sup>b</sup> [https://promotionsante.ch/sites/default/files/2023-03/bfh\\_rapport\\_histoiresprochesaidants\\_def\\_mai2021\\_frz.pdf](https://promotionsante.ch/sites/default/files/2023-03/bfh_rapport_histoiresprochesaidants_def_mai2021_frz.pdf)

<sup>c</sup> Sobre os requisitos e benefícios para a implementação deste projeto em outras regiões, Disponível em: [https://approches.ch/wp-content/uploads/2024/08/apa\\_Broschuere\\_f.pdf](https://approches.ch/wp-content/uploads/2024/08/apa_Broschuere_f.pdf).

<sup>d</sup> Equivalente aproximadamente a USD 2.283.081, según la tasa de 2025.

<sup>e</sup> Equivalente aproximadamente a USD 1.803.171, según la tasa de 2025.

A sistematização de informação relevante sobre os serviços e direitos das pessoas cuidadoras tem sido uma prática desenvolvida também em outros países. Por exemplo, o governo francês desenvolveu uma página web<sup>37</sup> que oferece informação às pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras sobre os serviços disponíveis no país. A página web sistematiza informação sobre temas como cuidados em domicílio, ajuda financeira, centros de atenção diurnos, apoio a pessoas cuidadoras, adaptação da habitação, entre outros. Igualmente, dispõe de respostas às dúvidas mais frequentes e permite realizar alguns trâmites on-line, como a simulação de ajudas financeiras segundo a situação pessoal, ou a solicitação de ajuda à autonomia domiciliar, entre outros.

Por sua vez, no Chile o *Guía de Corresponsabilidad en el Cuidado* (Guia de Corresponsabilidade no Cuidado) (ver quadro 13) constitui um recurso formativo acessível para as equipes técnicas da Rede de Apoios e Cuidados, mas também um material que pode ser aproveitado por docentes, dirigentes de organizações sociais, profissionais da área social e da saúde, assim como organizações da sociedade civil, entre outros. Na revisão de iniciativas regionais identificaram-se diversos recursos similares que poderiam adaptar-se ou ajustar-se segundo as necessidades locais.

**Quadro 13**  
**Guía de Corresponsabilidad en el Cuidado (Ministério do Desenvolvimento Social, Chile)**

|            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Abordagens | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Enfoque de gênero</li> <li>• Corresponsabilidade</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Objetivos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Este guia do Ministério de Desenvolvimento Social do Chile<sup>a</sup> tem por objetivo entregar conteúdos de gênero e sobre corresponsabilidade para os cuidados às equipes técnicas do Sistema, aos profissionais da Rede de Apoios e Cuidados, a quem implementa o Serviço de Atenção Domiciliar, às cuidadoras e cuidadores principais de pessoas com dependência, às famílias e à comunidade em geral.</li> </ul> |

<sup>37</sup> <https://www.pour-les-personnes-agees.gouv.fr/>

|                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| População                                   | As equipes técnicas que trabalham no programa Red Local de Apoyos y Cuidados (Rede Local de Apoio e Cuidados), que atualmente se implementa em 155 comunas em todas as regiões do país, que atende a mais de 18.000 pessoas. A quem implementa o Serviço de Atenção Domiciliar, às cuidadoras e cuidadores principais de pessoas com dependência, às famílias e à comunidade em geral.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Metodologias e estratégias de implementação | <p>Este recurso foi elaborado pela equipe do Sistema Nacional de Apoios e Cuidados do Ministério do Desenvolvimento Social, e publicado em 2022. O guia busca facilitar a construção participativa de um novo modelo social baseado na equidade de gênero, no qual mulheres e homens compartilhem de maneira equilibrada os tempos, espaços e responsabilidades da vida pessoal, familiar e laboral. Igualmente, o guia incorpora uma dimensão formativa orientada a promover reflexões e mudanças nos padrões culturais que sustentam a distribuição desigual das tarefas de cuidado. Espera-se que as orientações, conselhos e recomendações apresentadas contribuam para que as famílias e comunidades organizem suas dinâmicas cotidianas de maneira mais equitativa e justa.</p> <p>Educar para a igualdade constitui um eixo central desta estratégia, já que implica reconhecer que mulheres e homens possuem os mesmos direitos e oportunidades para desenvolver-se plenamente em todos os âmbitos da vida. Desta forma, busca-se favorecer a construção de uma sociedade baseada na liberdade, na autonomia e no consenso.</p> <p>A guia estrutura-se em quatro capítulos que orientam sua aplicação progressiva e prática: 1) No primeiro capítulo apresentam-se os conceitos fundamentais para compreender integralmente a função do cuidado e as razões históricas pelas quais as mulheres assumiram majoritariamente este papel. 2) O segundo capítulo aborda a organização social dos cuidados e incorpora os principais resultados da Pesquisa de Uso do Tempo de 2015 do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), como insumo para a análise da distribuição do trabalho doméstico e de cuidado não remunerado. 3) O terceiro capítulo introduz o conceito de corresponsabilidade e propõe ferramentas e orientações para medir o uso do tempo no domicílio, promovendo uma distribuição mais equitativa das tarefas. 4) Finalmente, o quarto capítulo apresenta atividades práticas que podem ser implementadas tanto por profissionais em oficinas grupais como pelas próprias famílias, com o fim de fomentar mudanças concretas na organização cotidiana dos cuidados.</p>                                                                                                                                |
| Orçamento                                   | S/I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Resultados obtidos                          | S/I                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Fraquezas e desafios identificados          | <p>O Guia de Corresponsabilidad en el Cuidado poderia ser fortalecido com maior desenvolvimento de aspectos relacionados às desigualdades estruturais de gênero e à corresponsabilidade social. Cazorla-Becerra e Reyes-Espejo (2023) analisaram o guia sob uma perspectiva discursiva pragmática. As autoras apontam que esse material reconhece a “sobrecarga do cuidador” como uma problemática central, mas a apresenta como algo esperável e naturalizado. Embora mencione aspectos sociais —como o isolamento ou a perda de vínculos—, o discurso omite outras dimensões relevantes, como a perda de status, a redução de renda ou os efeitos previdenciários, que afetam de maneira diferenciada as mulheres. Além disso, no guia, assume-se que existe a possibilidade de negociar entre casais a redistribuição dos cuidados, sem considerar os contextos de desigualdade de gênero que dificultam essa negociação. Embora o guia inclua referências à igualdade de gênero, seu discurso não aborda as desigualdades estruturais que atravessam as dinâmicas familiares (Cazorla-Becerra e Reyes-Espejo, 2023). Ainda, as autoras destacam que a proposta de redistribuição do cuidado se circunscreve ao âmbito privado, sem se estender ao espaço público, onde também operam desigualdades que condicionam a corresponsabilidade. Essa omissão reflete-se igualmente na definição de corresponsabilidade, que atribui ao Estado um papel subsidiário, promovendo a corresponsabilidade entre homens e mulheres no domicílio, mas sem exigir um compromisso equivalente em outros níveis da organização social (Cazorla-Becerra e Reyes-Espejo, 2023).</p> <p>O desafio, sinalizam as autoras, é transcender os limites do âmbito familiar para avançar rumo a uma corresponsabilidade coletiva e pública, na qual o Estado assuma um papel central como garantidor do direito ao cuidado (Cazorla-Becerra e Reyes-Espejo, 2023). Nesse sentido, é relevante considerar a perspectiva da “cidadania”, que reconhece todas as pessoas —independentemente de gênero, idade ou condição— como cuidadoras e receptoras de cuidados. Essa visão coloca os cuidados no centro das relações sociais e como um direito que deve ser exercido em condições dignas e de autonomia para todas as pessoas (Pautassi, 2018).</p> |

Fonte: Elaboração própria.

<sup>a</sup> [https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/storage/docs/Gui%CC%81a\\_de\\_Corresponsabilidad\\_del\\_Cuidado\\_MDS.pdf](https://www.desarrollosocialyfamilia.gob.cl/storage/docs/Gui%CC%81a_de_Corresponsabilidad_del_Cuidado_MDS.pdf)

Outro exemplo de guia relacionada ao trabalho de cuidado familiar é o *Human Resources Care Kit* (Kit de Cuidados de Recursos Humanos), desenvolvido pela *Wisconsin Family and Caregiver Support Alliance* (Aliança de Apoio a Famílias e Cuidadores de Wisconsin)<sup>38</sup>, nos Estados Unidos. Este guia tem como objetivo sensibilizar o setor empresarial sobre as necessidades das pessoas cuidadoras familiares, oferecendo orientações e recursos tanto para profissionais de recursos humanos quanto para organizações que buscam atrair, apoiar e reter trabalhadores e trabalhadoras com responsabilidades de cuidado. O kit inclui dados nacionais e locais, depoimentos de pessoas trabalhadoras envolvidas com cuidados familiares e recomendações para fortalecer o apoio às pessoas cuidadoras dentro das próprias instituições.

<sup>38</sup> [https://wisconsincaregiver.org/\\_data/media/76/hr-carekitr.pdf](https://wisconsincaregiver.org/_data/media/76/hr-carekitr.pdf)

Da mesma forma, para promover uma mudança cultural em torno do cuidado, vários países implementaram campanhas de comunicação online. Na Espanha, a Fundación Amaranta lançou em 2023 a campanha “*¡CUIDADOS! MUJERES TRABAJANDO*” (*CUIDADOS! MULHERES TRABALHANDO*)<sup>39</sup>, voltada a informar e sensibilizar sobre a exploração, as violências e as múltiplas discriminações enfrentadas pelas mulheres trabalhadoras migrantes no setor de emprego doméstico e de cuidados, com o objetivo de prevenir e abordar essas situações.

De forma semelhante, na Costa Rica, desenvolveu-se a campanha “*Cuídate para cuidar bien*” (*Cuide-se para cuidar bem*)<sup>40</sup>, impulsionada pelo Ministerio de Desarrollo Humano e Inclusión Social, pelo Instituto Mixto de Ayuda Social, pelo Ministerio de Trabajo y Seguridad Social e pelas instituições que integram a Mesa Interinstitucional da Política Nacional de Cuidados. Essa iniciativa busca melhorar as condições laborais das pessoas cuidadoras e promover uma cultura que reconheça suas necessidades, assim como o valor social das tarefas que realizam, contribuindo assim para dignificar tanto seu trabalho quanto a qualidade de vida das pessoas que cuidam. A campanha divulga conteúdo audiovisual, testemunhos e infografias sobre o trabalho das pessoas cuidadoras, além de informações relativas aos serviços de respiro e aos direitos laborais.

---

<sup>39</sup> <https://cuidarestrabajar.org/>

<sup>40</sup> <https://www.imas.go.cr/es/comunicado/campana-cuidate-para-cuidar-bien-promueve-los-derechos-de-las-personas-cuidadoras>



### III. Conclusões

As mudanças demográficas que o Brasil enfrenta exigem a implementação de políticas públicas que abordem a demanda atual de cuidados de longa duração por parte das pessoas idosas, e seu ineludível planejamento para os próximos anos. Esse processo implica em sustentar as famílias e as pessoas que prestam cuidados em seu interior —que são em sua grande maioria mulheres— e incrementar a participação ativa de outros atores, como o Estado, a comunidade e o setor privado, como parte da engrenagem da organização social do cuidado.

Essa corresponsabilidade social, consagrada na Lei nº 15.069/2024 do Brasil, que institui a Política Nacional de Cuidados, e reforçada em nível regional na Declaração de Santiago de 2022 sobre os *“Derechos Humanos y Participación de las Personas Mayores: Hacia una Sociedad del Cuidado Inclusiva y Resiliente”* (Direitos Humanos e Participação das Pessoas Idosas: Hacia uma Sociedade del Cuidado Inclusiva y Resiliente), assim como no Compromisso de Tlatelolco de 2025 sobre una Década de Ação para o Alcance da Igualdade Substantiva de Gênero e da Sociedade do Cuidado, manifesta a importância das políticas integrais e integradas de cuidado com perspectiva interseccional e intercultural, visibilizando a interdependência e a garantia de direitos das pessoas idosas que recebem cuidados, assim como daquelas que os prestam.

A revisão das experiências nos países da América Latina e do Caribe e de outras regiões do mundo permite observar que a abordagem dos cuidados é diversa em relação aos enfoques, objetivos, estratégias, metodologias e orçamentos. Como resultado desse exercício, propõem-se algumas diretrizes para as políticas públicas de cuidados de longa duração, alinhados à Política Nacional de Cuidados do Brasil e organizados em torno das quatro dimensões de intervenção das políticas públicas de cuidados de longa duração dirigidas às pessoas idosas com dependência e às pessoas cuidadoras (ver quadro 1, supra).

A maioria dessas diretrizes já se encontra incorporada à Política Nacional de Cuidados do Brasil, instituída pela Lei nº 15.069, de 23/12/2024, assim como no Decreto nº 12.562, de 23/07/2025 que regulamenta o Plano Nacional de “Cuidados Brasil que Cuida”. Nesse marco, a Política Nacional de

Cuidados do Brasil tem o desafio de implementar programas universais de cuidados de longa duração, considerando a diversidade de seus territórios. A experiência internacional nessa matéria pode ser de grande ajuda para colocar em marcha alguns pilotos em nível distrital e local, que sejam pertinentes e escaláveis, convocando, em primeira instância, os territórios com populações mais envelhecidas, maiores níveis de dependência, disponibilidade financeira e vontade política para impulsionar as intervenções.

## **A. Diretrizes para as políticas públicas na dimensão I: bem-estar e autonomia das pessoas idosas com dependência**

### **1. Adotar uma abordagem preventiva para o envelhecimento saudável**

Sob a perspectiva do curso de vida, é importante desenvolver serviços que acompanhem as distintas etapas do envelhecimento, reconhecendo a acumulação de experiências, saberes e trajetórias das pessoas, promovendo um envelhecimento ativo e saudável, que não atende apenas à dimensão física, mas também à mental, emocional e social, fortalecendo a autonomia e a capacidade de decisão. O envelhecimento saudável deve ser um chamado permanente e transversal para alcançar uma velhice com qualidade de vida e prevenir, desde etapas precoces, as doenças não transmissíveis e crônicas, e a dependência de cuidados, particularmente nos grupos em situação de maior vulnerabilidade.

### **2. Prover uma oferta ampla e diferenciada de programas de apoio às pessoas idosas que necessitam de cuidados**

Dada a heterogeneidade que caracteriza as pessoas idosas e as variadas possibilidades de cuidados em nível familiar, requer-se o desenvolvimento de uma ampla e diferenciada gama de serviços, a fim de responder de maneira adequada às necessidades específicas de cada situação particular e, ao mesmo tempo, garantir seu direito a receber cuidados em condições de igualdade e não discriminação (Huenchuan e Roqué, 2009; OEA, 2015). Para permitir um acompanhamento pertinente e a partir de uma abordagem integral centrada na pessoa que permita garantir sua autonomia e independência, é importante adequar a oferta existente, desenvolver novos serviços e programas ou redesenhar os que estão vigentes. Além disso, é fundamental assegurar que as pessoas com necessidades de cuidados tenham acesso a informações sobre seus direitos (por exemplo, postulação à adaptação de moradias, auxílios técnicos, descontos em gastos com serviços básicos, exames médicos gratuitos, entre outros). Cabe destacar que garantir uma oferta ampla e diversa de programas constitui um dos objetivos do Plano Nacional de Cuidados do Brasil, e que avançar gradual e progressivamente para uma cobertura universal dos serviços e programas de cuidados de longa duração está definido na Lei nº 15.069/2024 e no Decreto nº 12.562, de 23/7/2025, que a regulamenta.

### **3. Fortalecer a oferta de cuidados domiciliares de longa duração**

Nessa linha, resulta essencial fortalecer a oferta de cuidados domiciliares de longa duração. No Brasil, essa oferta é limitada, e os serviços privados destinados a pessoas idosas concentram-se principalmente em modalidades residenciais institucionais (Da Mota Peroni et al., 2023). Para abordar esse déficit, a implementação de programas públicos com enfoque comunitário poderia representar uma alternativa. Não obstante, seu desenvolvimento deve considerar as necessidades específicas das pessoas cuidadas, o que implica em realizar avaliações periódicas e adaptar os serviços de maneira flexível e personalizada. Isso permitirá avançar rumo à garantia do direito das pessoas idosas a “permanecer em suas próprias casas e manter sua independência”, como estabelece a Carta de San José sobre os direitos das pessoas idosas da América Latina e do Caribe (2012).

#### 4. Promover a qualidade dos serviços de cuidados de longa duração

Para manter a maior autonomia possível das pessoas idosas e garantir seu bem-estar, é importante avançar não só na cobertura, mas também na qualidade dos serviços de cuidados de longa duração. Isso implica dispor de guias e protocolos claros, assegurar a capacitação contínua das pessoas cuidadoras e desenvolver normas e padrões de qualidade aplicáveis tanto no setor público como no privado. Esses instrumentos devem ser pertinentes para os distintos âmbitos em que se prestam os cuidados e complementados com instâncias sistemáticas de acompanhamento, avaliação e controle dos processos e sistemas implementados.

#### 5. Fortalecer a geração e o uso de dados e indicadores

Fortalecer a geração, integração e uso de dados e indicadores para a gestão e avaliação das políticas públicas de cuidados de longa duração resulta um elemento fundamental para assegurar sua efetividade, sustentabilidade e melhoria contínua. Dispor de informação atualizada e desagregada permite monitorar de maneira sistemática os avanços, lacunas e resultados das políticas e programas de cuidados, assim como orientar a tomada de decisões baseada em evidências. Nesse sentido, recomenda-se avançar no desenvolvimento de sistemas integrados de informação, que articulem dados provenientes de distintas instituições e níveis de governo, junto com a definição de indicadores que permitam avaliar não só a cobertura, mas também a qualidade, a equidade e o impacto das intervenções em cuidados de longa duração. Da mesma forma, resulta essencial promover alianças estratégicas com o âmbito acadêmico e com áreas de pesquisa do setor público, a fim de impulsionar estudos e avaliações que contribuam para robustecer o desenho, a implementação e a avaliação das políticas públicas de cuidados, fortalecendo seu alinhamento a uma abordagem de direitos às necessidades dos territórios e das pessoas<sup>41</sup>.

#### 6. Promover a coordenação intersetorial e integrar os serviços sociais e de saúde

Com o fim de garantir uma ampla gama de serviços de qualidade, devem-se abordar os cuidados de longa duração a partir de distintas pastas setoriais. A intersetorialidade enriquece o desenho e facilita a implementação das políticas de cuidados, pois permite nutrir as propostas a partir das especificidades, agregando valor à intervenção pública perante a cidadania. O levantamento da oferta de programas públicos e privados de cuidados de longa duração é o prelúdio para avançar na articulação intersetorial e evitar abordar os desafios de maneira setorial, fragmentada e descoordenada (CEPAL, 2023)<sup>42</sup>. Ao contrário, a invisibilização dos cuidados dificulta levantar propostas ou gerar alianças de colaboração institucional por desconhecimento do tema.

Um segundo passo é projetar o trabalho colaborativo, identificando o mapa de atores relevantes para atuar nos distintos níveis de intervenção, em função de um plano acordado. Nessa linha, o Brasil implementou essa perspectiva por meio do GTI-Cuidados, encarregado de elaborar a análise da organização social dos cuidados e a proposta da Política e do Plano Nacional de Cuidados (SNCF/MDS, 2023b). Da mesma forma, o país conta com uma oportunidade significativa para abordar os cuidados

---

<sup>41</sup> Por exemplo, no Chile, impulsionou-se o “Estudio sobre el Mercado y las Competencias para el Cuidado de Personas Mayores con Dependencia. Hacia un modelo de Formación, Capacitación e Intermediación Laboral para Cuidadoras y Cuidadores de Personas Mayores en Chile” (*Estudo sobre o Mercado e as Competências para o Cuidado de Pessoas Idosas em Situação de Dependência: rumo a um modelo de Formação, Capacitação e Intermediação Laboral para Cuidadoras e Cuidadores de Pessoas Idosas no Chile*) (2022), com a colaboração do Serviço Nacional da Pessoa Idosa (SENAMA) e do Serviço Nacional de Capacitação e Emprego (SENCE), o que permitiu aprofundar em uma área pouco estudada e de interesse para avançar no campo laboral relacionado aos cuidados de longa duração. [https://www.senama.gob.cl/storage/docs/BGI\\_VF\\_Servicio\\_Nacional\\_del\\_Adulto\\_Mayor\\_-002.pdf](https://www.senama.gob.cl/storage/docs/BGI_VF_Servicio_Nacional_del_Adulto_Mayor_-002.pdf)

<sup>42</sup> Por exemplo, as pessoas com dependência são um grupo prioritário por sua condição; no entanto, ainda nos países não se incorporaram de maneira tão visível em todas as etapas de gestão de desastres e emergências (mitigação, recuperação, avaliação de risco, reconstrução e reparação) (UNDRR, 2023).

de longa duração, por meio da articulação entre a Política Nacional de Cuidados, a Política Nacional do Idoso (PNI) e a Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências. Seria relevante canalizar as ações de interesse desses três instrumentos por meio de planos estaduais e municipais de cuidados, com foco nas pessoas idosas que necessitam de cuidados e apoio para a realização das atividades básicas e instrumentais da vida diária, e suas cuidadoras.

Aplicando uma perspectiva intersetorial, também é importante integrar a atenção de saúde e de assistência social e desenvolver uma gestão mais coordenada dos serviços sociais e de saúde (SUAS e SUS) como modelo que permita a continuidade dos cuidados das pessoas, considerando o entorno em que se encontrem. Ainda se deve avançar na unificação de critérios, por exemplo, no que respeita à medição da dependência, e gerar ações de coordenação entre ambas as áreas. Dessa forma, será possível identificar as necessidades e propor respostas integradas.

## **7. Definir uma governança multinível**

Definir uma governança multinível, colaborativa e fortalecida nos planos normativo e orçamentário constitui outro planejamento chave para a sustentabilidade da Política Nacional de Cuidados e sua implementação efetiva em nível estadual, distrital e municipal, assim como para a promoção do bem-estar e da autonomia das pessoas idosas. Instâncias de governança desse tipo permitiriam incorporar de maneira sistemática conteúdos gerontológicos e abordagens de direitos das pessoas idosas, com ênfase especial na erradicação do etarismo, um dos princípios fundamentais tanto da Política quanto do Plano Nacional de Cuidados. Da mesma forma, a elaboração de orçamentos multissetoriais para os cuidados de longa duração emerge como um ponto central. Embora várias das experiências revisadas neste documento se desenvolvessem em contextos de recursos orçamentários limitados, tais iniciativas lograram implementar-se com sucesso, apoiando-se em arranjos institucionais e modalidades de articulação que permitiram ampliar sua capacidade de ação em nível local.

Nesse contexto, é fundamental favorecer o desenvolvimento permanente de capacidades em nível municipal e distrital, dado que o município representa o espaço territorial mais próximo e direto para a atenção às pessoas e, por conseguinte, um nível estratégico para a implementação adequada dos serviços. A pertinência territorial e a participação local constituem, nesse sentido, elementos chave.

## **8. Promover a pertinência territorial e a participação local**

Tal como se reflete na Política Nacional de Cuidados do Brasil, o desenvolvimento das políticas de cuidados de longa duração deve considerar as especificidades e desigualdades associadas ao território como uma variável transversal em seu desenho, implementação e avaliação. Em consequência, as políticas de cuidado devem adaptar-se à diversidade de territórios e comunidades, reconhecendo o conjunto de atores que participam direta ou indiretamente nos cuidados, assim como os saberes e práticas culturalmente construídos que ali se desdobram. No desenho e implementação dessas políticas, resulta fundamental contemplar mecanismos de participação dos atores locais —políticos, sociais e institucionais— envolvidos na provisão ou gestão de cuidados em nível territorial, com o fim de garantir, de maneira gradual e progressiva, o acesso a serviços, tempo e recursos para cuidar e ser cuidado.

## **B. Diretrizes para as políticas públicas na dimensão II: bem-estar integral (biopsicossocial) da pessoa cuidadora**

### **1. Liberar o tempo das pessoas cuidadoras**

Promover a qualidade dos serviços de cuidados de longa duração também contribui para garantir o bem-estar físico, social e mental da pessoa cuidadora. O aumento de serviços confiáveis, de qualidade e oportunos dirigidos à população idosa com dependência redundará em um apoio direto para a pessoa cuidadora, pois, somado a outras medidas, poderia facilitar a recuperação de tempo e de descanso. Uma oferta de cuidados ampla e diferenciada facilita a conciliação entre o trabalho de cuidados, a vida pessoal e outras atividades, ao mesmo tempo que contribui para reduzir ou prevenir a sobrecarga, o esgotamento físico e emocional, o estresse e os riscos associados ao trabalho de cuidados, favorecendo relações de cuidado seguras e humanizadas.

Deve-se priorizar o desenvolvimento e ampliação de programas que liberem o tempo das pessoas cuidadoras (tanto as não remuneradas quanto as remuneradas), assim como desenvolver políticas que gerem tempo para cuidar (por exemplo, licenças para o cuidado de pessoas idosas). As intervenções dirigidas a quem presta os cuidados devem considerar tanto sua capacitação quanto uma atenção integral que garanta seu bem-estar. Isso implica em abordar as numerosas dimensões associadas às pessoas que cuidam, por meio de intervenções multidisciplinares que proporcionem pacotes de medidas de suporte, que se complementem entre si e maximizem sua eficácia, adaptadas às necessidades físicas, psicológicas e sociais das pessoas cuidadoras (Generalitat, 2014). Pelas características desse tipo de trabalho, como a sobrecarga permanente e as condições de pobreza e vulnerabilidade que se geram, as pessoas cuidadoras devem ser um grupo prioritário da ação preventiva para manter e melhorar a saúde integral. Cabe destacar que garantir uma oferta ampla e diversa de programas para as pessoas cuidadoras constitui um dos objetivos do Plano Nacional de Cuidados Brasil que Cuida. Da mesma forma, é importante assegurar que as pessoas cuidadoras tenham acesso a informações sobre seus direitos (por exemplo, postulação a fundos públicos de empreendedorismo, nivelamento de estudos, entre outros).

### **2. Superar as barreiras de acesso aos serviços**

Para que os serviços cumpram efetivamente seus objetivos de proporcionar liberação de tempo e bem-estar às pessoas cuidadoras, é fundamental identificar e superar uma série de barreiras persistentes. Entre elas, estão o custo econômico dos serviços, as restrições de acesso e o desconhecimento da oferta existente. A essas barreiras somam-se fatores como o temor de interromper a rotina diária da pessoa que recebe cuidados, as dificuldades de transporte —particularmente relevantes em zonas rurais ou periurbanas— e a falta de confiança nos sistemas formais de cuidados. Nesse contexto, o fortalecimento da qualidade dos serviços, a capacitação especializada do pessoal, a provisão de informação clara e acessível e o acompanhamento contínuo às famílias resultam elementos chave para promover o uso efetivo desses dispositivos e garantir seu impacto positivo tanto nas pessoas cuidadoras quanto naquelas que recebem cuidados.

Para superar essas barreiras, é necessário avançar rumo a esquemas de financiamento público sustentáveis que permitam reduzir ou eliminar o custo direto para as famílias, priorizando mecanismos de subsídio, gratuidade ou copagamento. Embora assegurar um financiamento permanente para as políticas públicas de cuidados de longa duração constitua um desafio significativo, mesmo em contextos de restrições fiscais é possível avançar por meio da revisão, realocação e articulação da oferta setorial existente, orientando recursos para as pessoas idosas em situação de dependência e as pessoas cuidadoras, e otimizando o uso dos instrumentos disponíveis.

Da mesma forma, resulta fundamental fortalecer a acessibilidade territorial e operacional dos serviços, por meio da expansão da oferta em zonas com menor cobertura, a diversificação de modalidades de atenção e maior flexibilidade em sua implementação. A incorporação de soluções de transporte assistido ou o estabelecimento de convênios com serviços locais pode contribuir para mitigar barreiras logísticas. A participação ativa dos atores locais no desenho, na avaliação e na melhoria contínua dos serviços fortalece a pertinência das intervenções, melhora a confiança nos dispositivos formais e contribui para sua sustentabilidade a longo prazo. De maneira complementar, a incorporação de estratégias de acompanhamento e adaptação progressiva ao uso dos serviços —como períodos de teste— contribui para reduzir o temor à interrupção das rotinas cotidianas e para uma maior aceitação desses dispositivos. Além disso, como se sinalizou previamente, é fundamental abordar esses serviços de uma perspectiva de coordenação intersetorial e uma governança multinível fortalecida e colaborativa.

### **3. Dar visibilidade e reconhecer as pessoas cuidadoras**

Finalmente, ao mesmo tempo que é essencial dispor de informação atualizada e desagregada que permita monitorar os avanços e resultados das políticas e programas de cuidados, é igualmente chave identificar quem são as pessoas cuidadoras, tanto remuneradas quanto não remuneradas, e reconhecer a heterogeneidade que caracteriza esse grupo. A ausência de informação sistemática sobre quem realiza o trabalho de cuidados contribui para sua invisibilização e limita a capacidade dos Estados para desenhar respostas integrais e eficazes. A caracterização das pessoas cuidadoras —a partir de variáveis sociodemográficas, assim como de suas condições de trabalho, cargas de cuidado e necessidades específicas— permite abordar as desigualdades existentes e fortalecer o alcance e a efetividade das ações públicas, ao possibilitar o desenho, ajuste, organização e redirecionamento de intervenções mais pertinentes e focalizadas, de acordo com as realidades diversas de quem cuida. Da mesma forma, contribui para melhorar a articulação intersetorial das políticas de cuidados, facilitando a coordenação entre os âmbitos de proteção social, emprego, saúde, educação e migração, entre outros. Visibilizar e reconhecer quem cuida constitui um passo fundamental para a valorização social do trabalho de cuidados, assim como para o reconhecimento e o autorreconhecimento desse papel.

## **C. Diretrizes para as políticas públicas na dimensão III: trabalho decente, reconhecimento, certificação e capacitação das pessoas cuidadoras**

### **1. Promover o trabalho decente e o reconhecimento das pessoas cuidadoras**

O trabalho de cuidados, tanto remunerado quanto não remunerado, requer tempo, conhecimentos e habilidades específicas para se desenvolver adequadamente, assim como condições que permitam sua conciliação com o trabalho remunerado. Nesse sentido, é fundamental promover o trabalho decente livre de discriminação e com representação sindical, por meio da formalização, valorização e reconhecimento do trabalho de cuidados, junto com a provisão de instâncias de capacitação adequadas.

No caso das pessoas cuidadoras remuneradas, os programas e políticas públicas devem garantir o respeito a seus direitos trabalhistas e previdenciários assegurar salários dignos, contribuindo para reduzir os altos níveis de informalidade e precariedade que caracterizam esse setor. Da mesma forma, para quem realiza cuidados não remunerados, é necessário promover mecanismos de proteção e reconhecimento que visibilizem a sua contribuição e mitiguem as consequências negativas que as condições em que esse trabalho se exerce geram nos âmbitos pessoal, social, profissional e econômico. Essas medidas não só permitem melhorar as condições de quem cuida, mas também contribuem para elevar a qualidade dos cuidados oferecidos, ao mesmo tempo que avançam no combate à precarização desse trabalho. Nesse sentido, a redução da informalidade e da precariedade, junto com o fortalecimento de mecanismos de proteção e reconhecimento, resulta importante para consolidar o setor dos cuidados.

Garantir um orçamento sustentável é um elemento central de toda política. A evidência mostra que os países com maiores níveis de gasto público em políticas de cuidados lograram avanços significativos na conciliação entre o emprego remunerado e o trabalho de cuidados não remunerado (OIT, 2019). Nessa linha, é fundamental institucionalizar a alocação de recursos para reconhecer, reduzir e redistribuir a prestação de cuidados não remunerados na forma de dinheiro, serviços e tempo (OIT, 2019), com enfoque de gênero, de direitos humanos e de redistribuição das responsabilidades de cuidado entre as mulheres e os homens, e entre os domicílios, o setor privado e o Estado.

## **2. Articular a capacitação e a certificação de competências das pessoas cuidadoras com as políticas de emprego e educação**

A certificação de competências e a capacitação contínua das pessoas cuidadoras —seja em formato presencial ou virtual<sup>43</sup>— são elementos centrais para fortalecer a qualidade dos serviços de cuidados. No entanto, por si só, não garantem a efetiva integração ao mercado de trabalho. Por isso, é imprescindível articular essas iniciativas com políticas de emprego e educação que promovam a aquisição, atualização e aperfeiçoamento de competências, assim como seu reconhecimento e certificação tanto em nível nacional quanto internacional.

A implementação de programas de formação e capacitação no setor dos cuidados requer uma sólida articulação institucional e a colaboração com atores chave. Isso facilita a mobilidade laboral, fortalece as trajetórias ocupacionais e melhora as condições de trabalho. Nesse marco, a formalização do trabalho de cuidados requer uma abordagem integral que combine formação contínua, reconhecimento de competências, proteção trabalhista e previdenciária e uma sólida articulação institucional, com o fim de consolidar o setor e elevar a qualidade dos serviços de cuidado.

Da mesma forma, considerando que as pessoas migrantes internacionais, como parte de uma força laboral formal e acreditada, contribuem para enfrentar a crise dos cuidados (Cano e Martínez, 2023), é fundamental impulsionar políticas em nível nacional e local orientadas a promover seu aprendizado e a facilitar a convalidação de títulos e a melhoria das condições laborais.

## **D. Diretrizes para as políticas públicas na dimensão IV: informação e promoção da mudança cultural**

### **1. Sensibilizar a população como estratégia permanente**

O acesso à informação oportuna, clara e pertinente, junto com instâncias sistemáticas de comunicação e sensibilização, constitui um eixo central para promover mudanças na atual organização social dos cuidados de longa duração. Essas ações não só facilitam o exercício de direitos e o uso efetivo dos serviços disponíveis, mas também contribuem para visibilizar e abordar as múltiplas desigualdades que afetam tanto as pessoas idosas quanto as pessoas cuidadoras, em particular aquelas associadas ao gênero, ao território, à condição socioeconômica e étnico-racial e ao ciclo de vida.

A sensibilização da população deve entender-se como uma estratégia permanente para impulsionar uma mudança cultural em torno dos cuidados de longa duração. A desigualdade de gênero

---

<sup>43</sup> Embora a capacitação online possa oferecer maiores níveis de flexibilidade e ampliar o alcance territorial, também pode constituir uma barreira significativa para aquelas pessoas que não dispõem de alfabetização digital ou de acesso às tecnologias da informação e comunicação. Nesse sentido, resulta fundamental complementar as modalidades digitais com estratégias presenciais ou híbridas, assim como com ações específicas de apoio, tais como instâncias de acompanhamento, tutorias, materiais acessíveis e capacitação básica em competências digitais. Da mesma forma, a habilitação de pontos de apoio territorial —por exemplo, em centros comunitários ou municípios— pode facilitar o acesso à informação e aos processos de inscrição, contribuindo para reduzir as desigualdades e assegurar que as políticas de formação no setor dos cuidados sejam efetivamente inclusivas.

no uso do tempo destinado ao trabalho de cuidados manifesta-se desde a infância, o que põe de relevo a necessidade de promover, desde as primeiras etapas da vida, uma compreensão do cuidado como uma função social coletiva, e não como uma responsabilidade inerente às mulheres nem como uma tarefa exclusiva do âmbito familiar (CEPAL, 2025a). Nesse sentido, a Política e o Plano Nacional de Cuidados “Brasil que Cuida” contemplam ações orientadas a promover uma compreensão mais ampla e corresponsável dos cuidados, as quais podem incorporar-se como componentes transversais dos programas ou por meio de campanhas específicas. Essas iniciativas buscam visibilizar a corresponsabilidade social pela provisão de cuidados entre o Estado, as comunidades, as famílias, o setor privado e a sociedade civil, assim como a corresponsabilidade de gênero. Visam também reconhecer o valor dos cuidados de longa duração e visibilizar a contribuição do trabalho de cuidados ao desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, devem contribuir para reduzir e redistribuir o trabalho de cuidados, promovendo avanços na conciliação entre o cuidado de pessoas idosas e o emprego remunerado de mulheres e homens.

Os recursos de comunicação, sensibilização e educação em torno dos cuidados —como aqueles orientados à corresponsabilidade e à redistribuição do trabalho de cuidados— podem focalizar-se em grupos específicos da população, como crianças, pessoas idosas, pessoas cuidadoras, pessoal de recursos humanos e de serviços sociais, entre outros. Essas estratégias contribuem para a promoção de uma nova organização social do cuidado e para a visibilização do trabalho de cuidados e dos direitos, necessidades e condições particulares que costumam permanecer ocultas nos discursos generalistas (CEPAL, 2025a).

Esse enfoque sublinha a importância de intervir em diversos frentes de política pública, tais como educação, proteção social, emprego e comunicação social, e fortalecer a cooperação e a articulação intersetorial entre os distintos níveis do Estado e atores relevantes, com o fim de promover mudanças culturais duradouras, avançar rumo a uma distribuição mais equitativa do trabalho de cuidados e consolidar sistemas de cuidados que sejam corresponsáveis e sustentáveis.

## **2. Fortalecer os sistemas de informação, orientação e encaminhamento**

De maneira complementar, a disponibilidade de informação acessível e compreensível é chave para reduzir o desconhecimento da oferta existente e facilitar a tomada de decisões informadas por parte das pessoas idosas com dependência e das pessoas cuidadoras. Nesse marco, recomenda-se fortalecer os sistemas de informação, orientação e encaminhamento por meio da implementação de guichês únicos, registros integrados de serviços e estratégias de difusão claras, simples e culturalmente pertinentes. A sistematização e difusão de informação relevante sobre os serviços disponíveis e os direitos das pessoas cuidadoras demonstraram ser uma prática de fácil implementação e alto impacto, ao facilitar o acesso e melhorar a articulação entre programas e setores.

Essas iniciativas podem apoiar-se no uso de tecnologias da informação e comunicação, por meio de plataformas virtuais, linhas telefônicas ou outros dispositivos digitais. Não obstante, em seu desenho e implementação, é fundamental considerar as lacunas existentes no acesso e uso de tecnologias, particularmente entre pessoas idosas e residentes em zonas rurais. Por isso, é necessário complementar as soluções digitais com estratégias presenciais e apoios personalizados que assegurem a inclusão e evitem a reprodução de desigualdades.

## **3. Promover a pertinência territorial e a participação local**

A consideração da territorialidade é fundamental para garantir o acesso efetivo à informação e aos serviços de cuidados. As iniciativas que aproximam a informação diretamente das pessoas —por meio de ações comunitárias, visitas domiciliares, campanhas locais ou dispositivos itinerantes— podem constituir-se em uma porta de entrada a outros programas de saúde e de assistência social presentes

nos territórios, facilitando a detecção precoce de necessidades e a derivação oportuna a serviços pertinentes. Nesse sentido, os guias informativos e os materiais de orientação adaptados aos contextos locais e culturais configuram-se como ferramentas essenciais para aproximar a política de cuidados das pessoas e fortalecer seu alcance e efetividade.

Da mesma forma, a participação ativa das e dos atores locais e comunitários no desenho, implementação e avaliação das estratégias de informação e sensibilização é fundamental. A incorporação dos governos locais, das organizações comunitárias, dos serviços de saúde e assistência social e das próprias pessoas usuárias contribui para fortalecer a pertinência territorial das intervenções, melhora sua adequação às realidades específicas e favorece sua apropriação social.

Em suma, as ações orientadas à mudança cultural em relação à organização social dos cuidados deveriam articular-se com o fortalecimento de padrões de qualidade dos serviços e programas de cuidados de longa duração e as ações preventivas orientadas a estender os anos de vida saudável, tudo isso em um marco de financiamento sustentável que assegure a continuidade e efetividade no tempo dos programas de cuidados de longa duração.



## Bibliografía

- Accioly, M. (2020). *Panorama das ILPI no Brasil*. Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI.
- Acosta, E. (2015). *Cuidados en crisis. Mujeres migrantes hacia España y Chile. Dan más de lo que reciben*. Universidad de Deusto. ISBN 978-84-15772-94-1.
- Arriagada, I. (2020). La injusta organización social de los cuidados en Chile. En H. Hirata y N. Araujo (Comps.), *El cuidado en América Latina: Mirando los casos de Argentina, Brasil, Chile, Colombia y Uruguay* (pp. 119–167). Fundación Medifé Edita.
- Arteaga, C., Carrasco, J., Díaz, C., y Urrutia, J. (2024). *Caracterización, experiencias y necesidades de personas cuidadoras: Resumen ejecutivo*. Facultad de Ciencias Sociales, Universidad de Chile. <https://facso.uchile.cl/dam/jcr:a893b7fd-47fo-4a70-98dd-oboc483b8955/Resumen%20Ejecutivo%20-%20Difusión%20-V2.pdf>
- Batthyány, K. (2015). *Las políticas y el cuidado en América Latina: Una mirada a las experiencias regionales*. Serie Asuntos de Género (124) (LC/L.3958). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Batthyány, K., y Sanchez, A. (2020). Profundización de las brechas de desigualdad por razones de género: El impacto de la pandemia en los cuidados, el mercado de trabajo y la violencia en América Latina y el Caribe. *Astrolabio*, 25, 1–21. <https://doi.org/10.55441/1668.7515.n25.29284>
- Benavente, M., y Valdés, A. (2014). *Políticas públicas para la igualdad de género: Un aporte a la autonomía de las mujeres*. Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Boucaud-Maitre, D., Cesari, M., y Tabue-Teguo, M. (2023). Foster families to support older people with dependency: A neglected strategy. *The Lancet Healthy Longevity*, 4(1), e10.
- Cafagna, G., Aranco, N., y Bosch, M. (2019). *Envejecer con cuidado: Atención a la dependencia en América Latina y el Caribe*. Banco Interamericano de Desarrollo (BID). <https://doi.org/10.18235/0001972>
- Cano, M., y Martínez, J. (2023). *Contribuciones de la migración internacional al desarrollo en América Latina y el Caribe: Buenas prácticas, obstáculos y recomendaciones* (Documentos de Proyectos LC/TS.2023/127). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Carballo, M., López, A., y Pajarín, M. (2024). *Análisis comparado de sistemas integrales de cuidados en países referentes de la Unión Europea y América Latina y el Caribe*. Coordinadora de Organizaciones para el Desarrollo. <https://www.indicedecoherencia.org/publicacion/analisis-comparado-de-sistemas-integrales-de-cuidados-en-paises-referentes-de-la-union-europea-america-latina-y-el-caribe>
- Carrasco, C., Borderías, C., y Torns, T. (2011). *El trabajo de cuidados: Historia, teoría y política*. Colección Economía Crítica y Ecologismo Social. Editorial Catarata.

- Cazorla-Becerra, K., y Reyes-Espejo, M. I. (2023). Corresponsabilidad en el cuidado informal de personas dependientes: Construcción discursiva en la política pública chilena. *Athenea Digital: Revista de Pensamiento e Investigación Social*, 23(2), e3331. <https://doi.org/10.5565/rev/athenea.3331>
- Cecchini, S., P. Comelatto, R. Holz, S. Kang y Y. Paes. (2025). Impactos económicos del envejecimiento en América Latina y el Caribe: Desafíos y oportunidades. *Serie Población y Desarrollo* (140) (LC/TS.2025/50). <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/10a46607-17c8-4f9f-bf62-49a994fo8b35/content>
- Cejudo, G., y Michel, C. (2016). Coherencia y políticas públicas: Metas, instrumentos y poblaciones objetivo. *Gestión y Política Pública*, 25(1), 3–31. <https://doi.org/10.29265/gypv.v25i1.149>
- Chammem, R., Domi, S., y Schott, A. M. (2021). Perceptions and experiences of older persons in two types of institution in France: Foster care family institution and medico-social one. *Frontiers in Public Health*, 9, 684776.
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2025a). La sociedad del cuidado: gobernanza, economía política y diálogo social para una transformación con igualdad de género (LC/CRM.16/3).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2025b). El derecho al cuidado en América Latina y el Caribe: avances normativos (LC/PUB.2025/9-P).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2024a). Panorama Social de América Latina y el Caribe, 2024. (LC/PUB.2024/21-P/Rev.1).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2024b). *Población, desarrollo y derechos en América Latina y el Caribe: Segundo informe regional sobre la implementación del Consenso de Montevideo sobre Población y Desarrollo* (LC/CRPD.5/3).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2024c). *Observatorio Demográfico, 2024. Perspectivas poblacionales y cambios demográficos acelerados en el primer cuarto del siglo XXI en América Latina y el Caribe* (LC/PUB.2024/22-P).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2023). *45 años de Agenda Regional de Género* (LC/MDM-E.2022/4/Rev.1).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2022a). *Envejecimiento en América Latina y el Caribe: Inclusión y derechos de las personas mayores* (LC/CRE.5/3).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2022b). *La sociedad del cuidado: Horizonte para una recuperación sostenible con igualdad de género* (LC/CRM.15/3).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2020). *Agenda Regional de Desarrollo Social Inclusivo* (LC/CDS.3/5).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2019). *Nudos críticos del desarrollo social inclusivo en América Latina y el Caribe: Antecedentes para una agenda regional* (LC/CDS.3/3).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2017). *Derechos de las personas mayores: Retos para la interdependencia y autonomía* (LC/CRE.4/3/Rev.1).
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2016a). *Envejecimiento e institucionalidad pública en América Latina y el Caribe: Conceptos, metodologías y casos prácticos*.
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe. (2016b). *Panorama social de América Latina 2015*.
- Comisión Económica para América Latina y el Caribe y Organización Internacional del Trabajo (2025). Economía del cuidado y trabajo decente: Escenarios y recomendaciones para América Latina y el Caribe. <https://www.ilo.org/es/publications/economia-del-cuidado-y-trabajo-decente-escenarios-y-recomendaciones-para-america-latina-y-el-caribe>
- Chammem, R., Domi, S., y Schott, A. M. (2021). Perceptions and experiences of older persons in two types of institution in France: Foster care family institution and medico-social one. *Frontiers in Public Health*, 9, 684776. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2021.684776>
- Chan, E. Y., Wu, L. T., Ng, E. J. Y., Glass Jr, G. F., y Tan, R. H. T. (2022). Applying the RE-AIM framework to evaluate a holistic caregiver-centric hospital-to-home programme: A feasibility study on Carer Matters. *BMC Health Services Research*, 22(1), 933. <https://doi.org/10.1186/s12913-022-08401-5>
- Chan, E. Y., Glass, G., Hoi, S. Y., Loh, Y. J., Lim, S. Y., Ong, C., y Leong, I. (2024). Project Carer Matters 2: Strengthening the ecosystem to support family caregivers of older persons. *HealthManagement.org Journal*, 24(5).

- Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales y ONU Mujeres. (2023). *Cuidados y políticas públicas: Resúmenes de investigación* (1a ed.). <https://lac.unwomen.org/es/digital-library/publications/2024/01/cuidados-y-politicas-publicas-resumen-de-investigacion>
- Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales y ONU Mujeres. (2022). *Estado del arte sobre cuidados en contextos de ruralidad en América Latina y el Caribe*. <https://www.clacso.org/wp-content/uploads/2022/12/Informe-Final-de-Cuidados-rurales.pdf>
- Da Mota Peroni, F., Gruchowski Veríssimo, L., Goes Shibata, L., y Aranco, N. (2023). *Envejecimiento y atención a la dependencia en Brasil* (Nota Técnica IDB-TN-02677). Banco Interamericano de Desarrollo (BID). <http://dx.doi.org/10.18235/0004792>
- De Bruin, S. R., Buist, Y., Hassink, J., y Vaandrager, L. (2019). "I want to make myself useful": The value of nature-based adult day services in urban areas for people with dementia and their family carers. *Ageing & Society*. <https://doi.org/10.1017/S0144686X19001168>
- De Bruin, S. R., Pedersen, I., Eriksen, S., Hassink, J., Vaandrager, L., y Patil, G. G. (2020). Care farming for people with dementia: What can healthcare leaders learn from this innovative care concept? *Journal of Healthcare Leadership*, 12, 11–18.
- Durán, M.Á. (2012). *El trabajo no remunerado en la economía global*. Fundación BBVA.
- European Social Policy Network (ESPN). (2016). *Reform of the long-term care insurance in Germany*. Flash Report 2016/43, June 2016
- Fabiani, B., Stampini, M., Aranco, N., Benedetti, F., & Ibararán, P. (2024). *Caregivers for Older People: Overburdened and Underpaid: Evidence from an Inter-American Development Bank Survey in Latin America and the Caribbean*. Version 1: June 2024. <https://doi.org/10.18235/0013053>
- Fernández, M. B., Hojman, A., Inostroza, A., Miranda, P., Narea, M., Reyes, J., & Salinas, C. (2023). Sistema Nacional de Cuidados en Chile: consideraciones y propuestas. *Temas de la Agenda Pública*, 167(18), 1-24. ISSN 0718-9745.
- Flores, G., Rivas, E., y Seguel, P. (2012). Nivel de sobrecarga en el desempeño del rol del cuidador familiar de adulto mayor con dependencia severa. *Ciencia y Enfermería*, 18(1), 29–41. <https://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532012000100004>
- Generalitat. Conselleria de Sanitat. (2014). *Guía de atención a las personas cuidadoras familiares en el ámbito sanitario*. <https://www.san.gva.es/documents/d/assistencia-sanitaria/guiapersonascuidadorascastellano-pdf>
- Gontero, S., y Velásquez, M. (2023). *Trabajo doméstico remunerado en América Latina: Claves para una ruta de formalización* (Documentos de Proyectos, LC/TS.2023/82). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Güezmes García, A., y Vaeza, M. N. (Coords.). (2023). *Avances en materia de normativa del cuidado en América Latina y el Caribe: Hacia una sociedad del cuidado con igualdad de género* (Documentos de Proyectos, LC/TS.2022/175/Rev.1). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL) y ONU Mujeres.
- Geraedts, M., Heller, G. V., & Harrington, C. A. (2000). *Germany's long-term-care insurance: Putting a social insurance model into practice*. *The Milbank Quarterly*, 78(3), 375–401.
- Guimarães, N. A., y Pinheiro, L. (2023). O halo do cuidado: Desafios para medir o trabalho remunerado de cuidado no Brasil. En A. A. Camarano y L. Pinheiro (Eds.), *Cuidar, verbo transitivo: Caminhos para a provisão de cuidados no Brasil*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).
- Huenchuan, S. (2024). *Cuidados de largo plazo para personas mayores: Perspectivas demográficas y sociales en el Caribe hispano, Centroamérica y México* (LC/MEX/TS.2024/17). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Huenchuan, S. (2016). *Envejecimiento e institucionalidad pública en América Latina y el Caribe: Conceptos, metodologías y casos prácticos* (LC/L.4175). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Huenchuan, S., y Rodríguez, R. (Eds.). (2014). *Autonomía y dignidad en la vejez: Teoría y práctica en políticas de derechos de las personas mayores* (LC/L.3942). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Huenchuan, S., y Roqué, M. (2009). *Envejecimiento y sistemas de cuidados: ¿Oportunidad o crisis?* (LC/W.263). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2025). Censo Demográfico 2022: pessoas com deficiência e pessoas diagnosticadas com transtorno do espectro autista: resultados preliminares da amostra. IBGE. <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102178>
- Instituto para el Desarrollo e Integración de la Sanidad (IDIS). (2016). *El reto de los cuidados sociosanitarios intermedios: Mapa de recursos y propuestas de futuro*. <https://www.fundacionsindano.com/wp-content/uploads/2017/11/IDIS.-2106-informesociosanitario.pdf>
- Martín, P., y Rebon, M. (2023). Políticas de cuidado: Las políticas sociales en perspectiva. Resultados y desafíos (1ª ed.). Ministerio de Desarrollo Social de la Nación.
- Martínez, L. (2008). Régimen de bienestar familirista. En J. Martínez Franzoni (Comp.), *Arañando bienestar: Trabajo remunerado, protección social y familias en América Central* (pp. 83–112). Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO).
- Ministério da Saúde do Brasil. (2023). *Relatório nacional sobre a demência no Brasil: Necessidades de cuidado, custos, produção científica e investimento em pesquisa*. [Recurso eletrônico]. Ministério da Saúde. <https://static.poder360.com.br/2023/12/pesquisa-cuidados-demencia.pdf>
- Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Ministério das Mulheres; Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. (2025). Brasil que Cuida: Plano Nacional de Cuidados. Relatório das ações do Plano Nacional de Cuidados. Público prioritário 02: Pessoas idosas. [https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/brasil-que-cuida/acoes/arquivos/relatorio\\_publico\\_2.pdf](https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/brasil-que-cuida/acoes/arquivos/relatorio_publico_2.pdf)
- Ministerio de Desarrollo Social de Argentina. (2023). *Género y políticas sociales: Transversalización de la perspectiva de género en la gestión del Ministerio de Desarrollo Social de la Nación*. [https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/informe\\_genero\\_y\\_politicas\\_sociales\\_mds\\_17-03-2023.pdf](https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/informe_genero_y_politicas_sociales_mds_17-03-2023.pdf)
- Ministerio de Salud de Chile. (2014). Orientación técnica Programa de atención domiciliaria a personas con dependencia severa. División de Atención Primaria, Subsecretaría de Redes Asistenciales.
- Ministerio de las Mujeres, Género y Diversidad de Argentina. (2020). *Hablemos de cuidados: Nociones básicas hacia una política integral de cuidados con perspectiva de géneros*. <https://www.argentina.gob.ar/sites/default/files/mesa-interministerial-de-politicas-de-cuidado3.pdf>
- Ministerio de Planificación Nacional y Política Económica de Costa Rica. (2023). *Guía para la elaboración de políticas públicas* (2ª ed.). [https://campusvirtual.icap.ac.cr/pluginfile.php/231488/mod\\_resource/content/1/Gu%C3%ADa%20elaboraci%C3%B3n%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas.pdf](https://campusvirtual.icap.ac.cr/pluginfile.php/231488/mod_resource/content/1/Gu%C3%ADa%20elaboraci%C3%B3n%20pol%C3%ADticas%20p%C3%BAblicas.pdf)
- Moix, M. (2004). El trabajo social y los servicios sociales: Su concepto. *Cuadernos de Trabajo Social*, 17(17), 131–141.
- Montes de Oca Zavala, V. (2024). Buenas prácticas en el ámbito de las políticas públicas para las personas mayores con un enfoque de derechos humanos (Documentos de Proyectos, LC/TS.2024/88). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Montes de Oca Zavala, V. (2023). *Políticas y sistemas integrales de cuidados de largo plazo para las personas mayores: Análisis de experiencias en América Latina y el Caribe* (Documentos de Proyectos, LC/TS.2023/158). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Naciones Unidas. (2024a). *World population prospects 2024*. Departamento de Asuntos Económicos y Sociales, División de Población. <https://population.un.org/wpp>
- Naciones Unidas. (2024b). *Transformar los sistemas de cuidados en el contexto de los Objetivos de Desarrollo Sostenible y de Nuestra Agenda Común* (Documento de política del sistema de las Naciones Unidas).
- Oficina de las Naciones Unidas para la Reducción del Riesgo de Desastres (UNDRR) (2023). El mundo debe subsanar los fracasos inaceptables con respecto a la protección de las personas con discapacidad frente a los desastres. <https://www.undrr.org/es/news/el-mundo-debe-subsanar-los-fracasos-inaceptables-con-respecto-la-proteccion-de-las-personas>
- Organización de los Estados Americanos (OEA). (2015). *Convención interamericana sobre la protección de los derechos humanos de las personas mayores* AG/RES.2875 (XLV-O/15) [http://www.oas.org/es/sla/ddi/docs/tratados\\_multilaterales\\_interamericanos\\_a-70\\_derechos\\_humanos\\_personas\\_mayores.pdf](http://www.oas.org/es/sla/ddi/docs/tratados_multilaterales_interamericanos_a-70_derechos_humanos_personas_mayores.pdf)
- Organización Iberoamericana de Seguridad Social (OISS). (2024). *Promoción de la autonomía personal y la atención a las situaciones de dependencia de las personas mayores*. Boletín Programa Iberoamericano de Cooperación sobre la Situación de las Personas Adultas Mayores, N.º 32, octubre. <https://iberoamericamayores.org/wp-content/uploads/2024/09/Boletin-OISS-32-Alta.pdf>

- Organización Internacional del Trabajo (OIT). (2021). *Making decent work a reality for domestic workers: Progress and prospects ten years after the adoption of the Domestic Workers Convention, 2011 (No. 189)*.
- Organización Internacional del Trabajo (OIT). (2019). *El trabajo de cuidados y los trabajadores del cuidado para un futuro con trabajo decente*. <https://www.ilo.org/es/publications/major-publications/el-trabajo-de-cuidados-y-los-trabajadores-del-cuidado-para-un-futuro-con>
- Organización Internacional del Trabajo (OIT). (2011). Convenio sobre las trabajadoras y los trabajadores domésticos (núm. 189).
- Organización Mundial de la Salud (OMS). (2025). *Global Health Observatory 2025*. <https://www.who.int/data/gho>
- Organización Mundial de la Salud (OMS). (2015). *Informe mundial sobre el envejecimiento y la salud*. <https://www.who.int/es/publications/i/item/9789241565042>
- ONU Mujeres y Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). (2021). *Hacia la construcción de sistemas integrales de cuidados en América Latina y el Caribe: Elementos para su implementación*.
- ONU Mujeres, Organización Internacional del Trabajo (OIT) y Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). (2020). *Trabajadoras remuneradas del hogar en América Latina y el Caribe frente a la crisis del COVID-19*.
- Organización Panamericana de la Salud (OPS). (2024). CE174/16 – Política sobre los cuidados a largo plazo. [Governing Bodies documents]. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/62144>
- Pautassi, L. (2018). El cuidado como derecho. Un camino virtuoso, un desafío inmediato. *Revista de la Facultad de Derecho de México*, LXVIII (272). <http://dx.doi.org/10.22201/fder.24488933e.2018.272-2.67588>
- Phillipson, L., Jones, S.C., & Magee, C. (2014). A review of the factors associated with the non-use of respite services by carers of people with dementia: Implications for policy and practice. *Health and Social Care in the Community*, 22(1). 1-12.
- Rico, M. y Robles, C. (2016). *Políticas de Cuidados en América Latina: forjando la igualdad*, Serie Asuntos de Género, 140 (LC/4226).
- Presidência da República do Brasil. (2023, 20 de janeiro). *Decreto nº 11.392, de 20 de janeiro de 2023: Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, e transforma e remaneja cargos em comissão e funções de confiança*. Presidência da República. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2023/decreto/d11392.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11392.htm)
- Rivera, E. (2023). Políticas de cuidado en la vejez en Costa Rica. Experiencia de buenas prácticas. Ciudadanías. *Revista de Políticas Sociales Urbanas*, (13). <https://revistas.untref.edu.ar/index.php/ciudadanias/article/view/1930/1699>
- Rocard, E. y Llena-Nozal, A. (2022). *Supporting informal carers of older people: Policies to leave no carer behind*. OECD Health Working Papers, No. 140. Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económicos (OCDE). <https://doi.org/10.1787/ofocod52-en>
- Rodríguez, C. (2007). *La organización del cuidado de niños y niñas en Argentina y Uruguay*. Serie Mujer y Desarrollo (90) (LC/L.2844-P). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL). <https://repositorio.cepal.org/server/api/core/bitstreams/48bo49e6-f7d5-46b5-931a-f102e8acbf7f/content>
- Scolni, M. y Palacios, F. (2019). *Los cuidados domiciliarios de adultos mayores y la autogestión cooperativa: Una alternativa posible*. XI Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología, XXVI Jornadas de Investigación, XV Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR, I Encuentro de Investigación de Terapia Ocupacional, I Encuentro de Musicoterapia. Facultad de Psicología, Universidad de Buenos Aires. <https://www.aacademica.org/000-111/40>
- Scuro, L., Alemany, C. y Coello, R. (coords.) (2022). *El financiamiento de los sistemas y políticas de cuidados en América Latina y el Caribe: aportes para una recuperación sostenible con igualdad de género* (LC/TS.2022/134). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL)/Entidad de las Naciones Unidas para la Igualdad de Género y el Empoderamiento de las Mujeres (ONU Mujeres).
- Secretaría Nacional de la Política de Cuidados y Familia del Ministerio del Desarrollo y Asistencia Social, Familia y Combate a la Pobreza (SNCF/MDS). (2024). *Marco conceitual da Política Nacional de Cuidados do Brasil*. [https://www.gov.br/mds/pt-br/orgaos/SNCF/publicacoes/marco\\_conceitual.pdf](https://www.gov.br/mds/pt-br/orgaos/SNCF/publicacoes/marco_conceitual.pdf)

- Secretaría Nacional de la Política de Cuidados y Familia del Ministerio del Desarrollo y Asistencia Social, Familia y Combate a la Pobreza (SNCF/MDS). (2023a). *Nota Informativa nº 2/2023: Trabalhadoras domésticas e políticas de cuidado*. [https://mds.gov.br/webarquivos/MDS/7\\_Orgaos/SNCF\\_Secretaria\\_Nacional\\_da\\_Politica\\_de\\_Cuidados\\_e\\_Familia/Arquivos/Nota\\_Informativa/Nota\\_Informativa\\_N\\_2.pdf](https://mds.gov.br/webarquivos/MDS/7_Orgaos/SNCF_Secretaria_Nacional_da_Politica_de_Cuidados_e_Familia/Arquivos/Nota_Informativa/Nota_Informativa_N_2.pdf)
- Secretaría Nacional de la Política de Cuidados y Familia del Ministerio del Desarrollo y Asistencia Social, Familia y Combate a la Pobreza (SNCF/MDS). (2023b). *Relatório final do Grupo de Trabalho Interministerial para elaboração da Política e do Plano Nacional de Cuidados*. <https://www.gov.br/mulheres/pt-br/central-de-conteudos/publicacoes/relatorio-final-do-gti.pdf>
- Servicio Nacional de Capacitación y Empleo de Chile (SENCE). (2025a). *Informe final de evaluación piloto sectorial cuidados 2024*. [https://cdn-site.sence.gob.cl/sites/default/files/informe\\_final\\_evaluacion\\_piloto\\_sectorial\\_cuidados\\_2024.pdf](https://cdn-site.sence.gob.cl/sites/default/files/informe_final_evaluacion_piloto_sectorial_cuidados_2024.pdf)
- Servicio Nacional de Capacitación y Empleo de Chile (SENCE). (2025b). *Ficha de Diseño Programa Fórmate para el Trabajo*. Programa Transferencias al Sector Público, Subunidad de Estudios. [https://cdn-site.sence.gob.cl/sites/default/files/ficha\\_de\\_diseno\\_programa\\_formate\\_para\\_el\\_trabajo\\_ano\\_2025.pdf](https://cdn-site.sence.gob.cl/sites/default/files/ficha_de_diseno_programa_formate_para_el_trabajo_ano_2025.pdf)
- United Nations Economic Commission for Europe (UNECE). (2022). *Ageing Policy in Europe, North America and Central Asia in 2017-2022-Synthesis Report on the implementation of the Madrid International Plan of Action on Ageing*. <https://unece.org/sites/default/files/2022-09/Synthesis-report-web.pdf>
- Wieczorek, E., Evers, S., Kocot, E., Sowada, C., y Pavlova, M. (2022). Assessing Policy Challenges and Strategies Supporting Informal Caregivers in the European Union. *Journal of Aging & Social Policy*, 34(1), 145-160. <https://doi.org/10.1080/08959420.2021.1935144>
- Williner, A. y Martínez, M. F. (2023). *Políticas públicas integrales: el caso de las políticas de desarrollo territorial*. Serie Desarrollo Territorial (22) (LC/TS.2023/90). Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).
- Wu, L. T., Glass Jr, G. F., Chew, E. Y. H., Ng, E. J. Y. y Chan, E. Y. (2024). *Developing a theory of change to guide the design and implementation of a caregiver-centric support service*. *BMC Health Services Research*, 24, 1620. [https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11658152/pdf/12913\\_2024\\_Article\\_11931.pdf](https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11658152/pdf/12913_2024_Article_11931.pdf)

## **Anexo A1**

## Organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras

Cuadro A1.1

Chile: organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras

| Âmbito                             | Categoria                                               | Subcategorias                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Serviços de cuidado e apoio     | a) Cuidados em instituições ou comunitários.            | Centros residenciais (ex.: Estabelecimentos de Longa Permanência para Pessoas Idosas)/ Centros de cuidados para pessoas idosas.                                                                                                                                                                        |
|                                    | b) Cuidados no domicílio.                               | Serviços domiciliares (ex.: Programa de Atenção Domiciliar para Pessoas com Dependência Severa e Cuidadores) / Serviços de relevo e apoio no domicílio para pessoas cuidadoras.                                                                                                                        |
|                                    | c) Serviços de apoio, ajudas técnicas e habitabilidade. | Serviços de identificação (ex.: Credencial para pessoas cuidadoras)/ Serviços de reabilitação/ Auxílios técnicos / Habitabilidade.                                                                                                                                                                     |
| 2. Serviços de promoção e formação | d) Promoção da corresponsabilidade.                     | Campanhas comunicacionais / Serviços de gestão territorial comunitária / Voluntariado.                                                                                                                                                                                                                 |
|                                    | e) Competências e emprego.                              | Capacitação para o emprego e formação contínua (ex.: "Fórmate para el Trabajo", setorial cuidados) / Certificação de competências laborais (ex.: Certificação de competências laborais - Cuidados) / Cursos orientados a melhorar a qualidade dos serviços de cuidado / Programas de geração de renda. |
| 3. Bônus e subsídios               | f) Transferências monetárias.                           | Transferências para pessoas que requerem cuidados / Transferências para pessoas cuidadoras (ex.: Pagamento a cuidadoras de pessoas com deficiência).                                                                                                                                                   |

Fonte: elaboração própria, com base em División Observatorio Social Subsecretaría de Evaluación Social, Ministerio de Desarrollo Social y Familia (2024), Informe de Cuidados ([https://observatorio.ministeriodesarrollosocial.gob.cl/storage/docs/cuidados/Informe\\_de\\_Cuidados-2024.pdf](https://observatorio.ministeriodesarrollosocial.gob.cl/storage/docs/cuidados/Informe_de_Cuidados-2024.pdf)).

Cuadro A1.2

Costa Rica: organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras

| Categoria                                                                             | Subcategoria                                | Serviço                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Benefícios dirigidos a organizações que atendem pessoas em situação de dependência | Serviços de atendimento residencial         | Centros de atenção diurnos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                                                                                       | Residências de longa permanência.           | Domicílios e abrigos,                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| 2. Benefícios dirigidos a pessoas em situação de dependência                          | Serviços de apoio ao cuidado no domicílio.  | Red de cuidado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                                                       | Serviços de atendimento residencial.        | Alternativa residencial.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|                                                                                       | Transferências diretas em dinheiro.         | Transferência monetária para pessoas em situação de pobreza.<br>Transferências monetárias para pessoas em situação de abandono/risco social.<br>Transferências monetárias para assistência pessoal e/ou aquisição de produtos e serviços de apoio.<br>Benefício Atenção às Famílias.<br>Benefício Prestação Alimentar "Inciso K".<br>Benefício de Atribuição Familiar "Inciso H".<br>Transferência por cuidados. |
|                                                                                       |                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 3. Outros serviços                                                                    | Seguro de invalidez, velhice e morte (IVM). | Pensão por invalidez.<br>Prestações por velhice                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                                                                                       | Pensão do regime não contributivo (RNC).    | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                                                                                       | Serviços para pacientes em fase terminal.   | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                                                                                       | Certificação de deficiência.                | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                                                                                       | Serviço de assessoria.                      | Assessoria jurídica a pessoas com deficiência sobre o exercício de direitos tutelados.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

Fonte: elaboração própria, com base em Viceministerio de Desarrollo Humano e Inclusión Social. (2022). Catálogo de servicios dirigidos a personas con dependencia. Costa Rica, Política Nacional de Cuidados 2021-2031 ([https://www.imas.go.cr/sites/default/files/custom/Catalogo-servicios-personas-dependencia\\_o.pdf](https://www.imas.go.cr/sites/default/files/custom/Catalogo-servicios-personas-dependencia_o.pdf)).

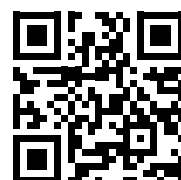
**Cuadro A1.3**  
**Uruguai: organização da oferta pública de cuidados para pessoas idosas e suas pessoas cuidadoras**

| <b>Público-alvo</b>                   | <b>Serviços</b>                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1. Pessoas em situação de dependência | Centros de dia para pessoas idosas.<br>Programa de apoio ao cuidado permanente.<br>Teleassistência em domicílio.<br>Programa de assistentes pessoais.<br>Plano Nacional de Cuidados 2021–2025.             |
| 2. Pessoas que cuidam                 | Programa de assistentes pessoais.<br>Plano de provisão coletiva do programa de assistentes pessoais.<br>Formação em cuidados.<br>Certificação de competências para cuidadoras/es.<br>Cuidados + Qualidade. |

Fonte: elaboração própria, com base em portal del Sistema Nacional Integrado de Cuidados (<https://www.gub.uy/sistema-cuidados/>).

O envelhecimento acelerado, especialmente o aumento do número de pessoas com 80 anos ou mais com maior risco de dependência funcional, está elevando a demanda por cuidados de longa duração no Brasil. Este documento analisa políticas, programas e experiências internacionais para orientar o desenvolvimento de serviços que garantam os direitos das pessoas idosas e das pessoas cuidadoras, remuneradas e não remuneradas. Propõe uma tipologia de boas práticas baseada em quatro dimensões: bem-estar e autonomia das pessoas dependentes; bem-estar integral das pessoas cuidadoras; trabalho decente, reconhecimento, certificação e formação; e informação e promoção da mudança cultural. Além disso, apresenta diretrizes para o desenvolvimento de uma oferta programática pertinente e eficiente, alinhada ao Plano Nacional de Cuidados do Brasil. Sublinha-se a necessidade de consolidar sistemas públicos integrais e integrados de cuidados que apoiem as famílias e as pessoas cuidadoras —principalmente as mulheres— e incentivem a participação da comunidade e do setor privado.

Versão digital disponível on-line



<https://bit.ly/CEPAL2026-26P>

CEPAL

Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL)  
Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL)  
**[www.cepal.org](http://www.cepal.org)**